

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DO VALE DO SÃO FRANCISCO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017



Petrolina - PE
2018



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO
FRANCISCO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade esta obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº. 161/2017, da Decisão Normativa TCU nº 163/2016.

UNIVASF
Petrolina-PE/2018

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ARI – Assessoria de Relações Internacionais
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCONT – Coordenação de Contabilidade
CEMAFAUNA – Centro de Conservação e Manejo de Fauna
CEPG – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CGU – Controladoria Geral da União
CI – Controladoria Interna
CLOG – Coordenação de Logística
CONUNI – Conselho Universitário
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CRAD – Centro de Referência e Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga
DA – Departamento de Administração
DCF – Departamento de Contabilidade e Finanças
DCL – Departamento de Compras e Licitações
DN – Decisão Normativa
DORC – Diretoria de Orçamento
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
ESAF – Escola de Administração Fazendária
FACAPE – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Petrolina
GT – Grupos de Trabalho
HU – Hospital Universitário
IF BAHIA – Instituto Federal da Bahia
IF BAIANO – Instituto Federal Baiano
IF SERTÃO – Instituto Federal do Sertão Pernambucano
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
IN – Instrução Normativa
ISGH – Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
OCI – Órgão de Controle Interno
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OGU – Orçamento Geral da União
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PCSF – Propostas de Concessão de Suprimento de Fundos
PDA – Processo Administrativo Disciplinar
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PISF – Programa de Integração do Rio São Francisco
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil
PPA – Plano Plurianual
PROAE – Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROEX – Pró-reitoria de Extensão
PROEXT – Programa de Extensão
PROGEST – Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento

PROPLADI – Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PU – Prefeitura Universitária
RAINT – Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SEGEP – Secretaria de Gestão Pública
SENAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SGP – Secretaria de Gestão de Pessoas
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIC – Serviços de Informações ao Cidadão
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIGPLAN – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Governo Federal
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SRCA – Secretaria de Registros e Controles Acadêmicos
STI – Secretaria de Tecnologia de Informação
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
TSG – Taxa de Sucesso na Graduação
UESPI – Universidade Estadual do Piauí
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNEB – Universidade do Estado da Bahia
UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco
UO – Unidade Orçamentária
UPC – Unidade Prestadora de Contas
UPE – Universidade Estadual de Pernambuco

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Quadro – Ambiente de Atuação	12
Quadro – Organograma	13
Quadro – Ação/Subtítulos – OFSS.....	20
Quadro - Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	28
Quadro – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	30
Quadro – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	32
Quadro – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse	33
Quadro – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão	34
Quadro – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos	34
Quadro – Despesas por modalidade de contratação	38
Quadro – Despesas por grupo e elemento de despesa	39
Quadro – Concessão de suprimento de fundos.....	42
Quadro – Utilização de suprimento de fundos	42
Quadro – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	42
Quadro – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002	44
Quadro – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002.....	45
Quadro – Força de Trabalho da UPC	53
Quadro – Distribuição da Lotação Efetiva	53
Quadro – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC	54
Tabela 1 – Ações de Capacitação Propostas para 2017.....	55
Tabela 2 – Pagamentos das ações de capacitação executadas em 2017	58
Tabela 3 – Ações de Capacitação Realizadas do PAC 2017	60
Tabela 4 – Ações de Capacitação não Previstas no PAC 2017	62
Tabela 5 – Ações de Capacitação Externas	63
Quadro – Despesas do pessoal	64
Quadro – Força de Trabalho.....	66
Quadro – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade.....	68
Quadro Composição do Quadro de Estagiários.....	74
Tabela 6 - Quantidade de veículos por categoria de uso e respectiva lotação	75
Tabela 7 – Relação de Imóveis da UNIVASF.....	80
Tabela 8 – Relação Ações desenvolvidas pela INFRA	81
Tabela 9 – Relação de Projetos de TI da UNIVASF	89
Tabela 10 – Relação dos Sistemas/UNIVASF	90
Tabela 11 – Conta Contábil 23.711.03.00 – Ajustes de Exercícios Anteriores.....	115
Tabela 12 – Composição dos Valores por Unidade Gestora (UG).....	115
Quadro – Despesas com publicidade.....	128
Quadro - Demonstração da Conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005	129

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Fluxograma/Organograma geral da UNIVASF.....134

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES	1
LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS	3
LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES	4
1. VISÃO GERAL	10
Finalidade e Competências	10
Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade	11
Ambiente de Atuação	12
Organograma	13
Macroprocessos Finalísticos	16
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	18
Planejamento Organizacional	18
Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício.....	19
Estágio de Implantação do Plano Estratégico	19
Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos	19
Formas de Instrumentos de Monitoramento de Execução e Resultados dos Planos	20
Desempenho Orçamentário	20
Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade	20
Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário.....	27
Obrigações Assumidas sem Respectivo Crédito Autorizado no Orçamento.....	28
Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	30
Análise Crítica	30
Execução Descentralizada com Transferência de Recursos	32
Análise Crítica	34
Informações sobre a Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas.....	35
Informações sobre a Realização das Receitas	38
Informações sobre a Execução das Despesas.....	38
Análise crítica da realização da despesa	40
Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal.....	42
Análise Crítica da Utilização do Suprimento de Fundos.....	42
Desempenho Operacional.....	44
Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho	44
Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES.....	46
Informações Sobre Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos.....	46
3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	47
Descrição das Estruturas de Governança	47
Atuação da Unidade de Auditoria Interna	48
Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos	51
Gestão de Riscos e Controles Internos	52
4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	53
Gestão de Pessoas.....	53
Estrutura de Pessoal da Unidade	53
Qualificação e capacitação da Força de Trabalho	54
Demonstrativo das Despesas com Pessoal	64

Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal	65
Irregularidades na área de pessoal	65
Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	65
Terceirização Irregular de Cargos	65
Riscos identificados na gestão de pessoas	65
Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	66
Servidores Geral por Sexo	66
Servidores Geral por Faixa Etária	66
Servidores por Formação	66
Servidores por Campus	66
Servidores por Jornada de Trabalho	67
Servidores Afastados	67
Composição do Quadro de Servidores Inativos	67
Contratação de Pessoal de Apoio e Estagiários	68
Contratação de Consultores com Base em Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais	75
Gestão do Patrimônio e Infraestrutura	75
Gestão da Frota de Veículos	75
Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais Sobre Veículos	79
Gestão do Patrimônio Imobiliário da União	79
Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a órgãos e Entidades Públicas ou Privadas	81
Informações sobre Imóveis locados de Terceiros	84
Gestão da Tecnologia da Informação	85
Principais Sistemas de Informações	90
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	91
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	94
Canais de Acesso do Cidadão	94
Carta de Serviços ao Cidadão	96
Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos – Usuários	96
Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes Sobre a Atuação da Unidade	96
Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações	97
6. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO	99
Desempenho Financeiro no Exercício	99
Informações Sobre Medidas Para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior	99
Políticas, Instrumentos e Fontes de Recursos para Ensino, Pesquisa e Extensão	99
Demonstração da Alocação dos Recursos Captados e dos Resultados	100
Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos	100
Sistema de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade	101
Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas	102
Balanço Financeiro	102
Balanço Orçamentário	103
Balanço Patrimonial	106
Demonstrações dos Fluxos De Caixa	108
Demonstrações das Variações Patrimoniais	111
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	114
Análise conclusiva do Balanço Financeiro	114

Análise conclusiva do Balanço Orçamentário	114
Análise conclusiva do Balanço Patrimonial	115
Análise conclusiva da Demonstração dos Fluxos de Caixa	117
Análise conclusiva da Demonstração das Variações Patrimoniais	117
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	118
Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU	118
Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento	118
Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno	125
Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário	126
Demonstração de Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993	126
Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas Pela Desoneração da Folha de Pagamento	127
Informações sobre Ações de Publicidade e Propaganda	128
Demonstração da Conformidade com o Disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005	129
8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DA GESTÃO	131
A N E X O	133

Apresentação

O Relatório de Gestão é um instrumento no qual a instituição tenta demonstrar como foi o exercício de sua gestão, representando o seu planejamento, execução, governança, relacionamento com as comunidades interna e externa, permitindo, assim, uma análise comparativa com outros entes federais e com anos anteriores de sua gestão. Contudo, em todo o caso, o Relatório de Gestão ainda é uma avaliação mais das atividades meio do que das atividades fins.

O documento está de acordo com as orientações normativas do Tribunal de Contas da União/TCU, e com o anexo II da Decisão Normativa – TCU Nº 161, de 1º de Novembro de 2017, e se encontra estruturado da seguinte forma:

- (1) Elementos Pré-textuais;
- (2) Apresentação;
- (3) Visão Geral;
- (4) Planejamento Organizacional e Resultados;
- (5) Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos;
- (6) Áreas Especiais da Gestão;
- (7) Relacionamento com a Sociedade;
- (8) Informações Contábeis e Desempenho Orçamentário e Financeiro;
- (9) Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle;
- (10) Outras Informações Relevantes da Gestão;
- (11) Anexos e Apêndices.

Como ressaltado no último Relatório de Gestão, 2016 foi um ano atípico e marcado por dois governos e diferentes. Por outro lado a grande maioria dos contratos continuados (apoio administrativo, vigilância e limpeza/preservação) finalizaram o período de 60 meses contratuais em 2017, o que exigiu a licitação de tais serviços, o que elevou os custos dos mesmos no último exercício. Além deste impacto orçamentário o MEC tem mantido praticamente o mesmo orçamento anual para as universidades federais desde 2014, desconsiderando os impactos causados pela inflação, pela necessidade de correção dos contratos devido às Convenções Coletivas e pelo próprio crescimento das IES, o que demanda maior orçamento, especialmente de custeio.

Em termos de obras e reformas, durante o exercício de 2017 a UNIVASF manteve algumas ações já iniciadas em anos anteriores tais como a continuidade da construção do prédio administrativo e de salas aula/laboratórios do Campus de Paulo Afonso-BA, além do reinício das obras do Auditório do Campus Petrolina-Sede, Sub-Estações do Espaço Ciência e do Hospital Veterinário-CCA, reforma do LAPIR-CCA e Urbanização do Hospital Veterinário-CCA, além de ações que visam garantir a adequação dos espaços de aula e laboratórios no Campus de Senhor do Bonfim-BA.

No que se refere a Educação à Distância, diferentemente dos anos anteriores a UAB/Capes disponibilizou os recursos necessários à oferta dos cursos aprovados, bem como a garantia de manutenção de ações já iniciadas nos mais diversos polos, o que garante levar conhecimento em locais no interior dos estados de Pernambuco, Bahia e Piauí, além de todo o país.

Quanto ao Ensino, Pesquisa e Pós Graduação, Extensão e Assistência Estudantil a instituição manteve as ações iniciadas em anos anteriores no que se refere à Tutoria e Monitoria, além de iniciar a oferta de bolsas de iniciação acadêmica-BIA (no âmbito da FACEPE), a oferta do auxílio creche e a manutenção dos cursos do Programa Nacional da Reforma Agrária (PRONERA) no Espaço Plural em Juazeiro. De se

destacar que, ademais dos novos cursos de mestrado aprovados pela Capes e iniciados em 2017, a instituição recebeu o conceito 4 na última avaliação Capes divulgada em 2017, o que permitiu a esses programas a submissão de programas com vista a autorização de programas de Doutorado.

As relações com a EBSEH já têm rendido bons resultados na gestão do Hospital Universitário Washington Luiz, cujos índices são mensalmente divulgados à toda a comunidade universitária. A UNIVASF também celebrou Termo de Cessão com a CHESF para a administração do HNAS, no Município de Paulo Afonso e aguarda contratualizar a gestão para a EBSEH. Tal ação garantirá a oferta das condições de melhores práticas aos discentes e docentes do curso de Medicina do Campus, além de permitir, futuramente, a criação de Residências Médicas.

No Relatório de Gestão de 2016 foi ressaltado que um dos desafios para 2017 seria a instalação da IES no Campus de Salgueiro-PE, já aprovada no Conselho Universitário e cuja autorização pelo Conselho de Educação do MEC. Para tal instalação o MEC já disponibilizou os códigos de vaga para concurso de docentes e a instituição já vem discutindo com o Ministério e o Município de Salgueiro as demais condições necessárias a instalação definitiva.

Petrolina-PE, 15 de fevereiro de 2018.

Julianeli Tolentino de Lima

Reitor

1. VISÃO GERAL

Finalidade e Competências

A UNIVASF é a primeira universidade brasileira voltada para o desenvolvimento regional, com uma área de abrangência determinada pelo Vale do São Francisco, localizada predominantemente na Região Nordeste. Atualmente, conta com campi em três estados da Federação, sendo: dois campi no município de Petrolina em Pernambuco (Campus Centro e Campus Ciências Agrárias); três campi no estado da Bahia, nos municípios de Juazeiro, Senhor do Bonfim, e Paulo Afonso; e um campus em São Raimundo Nonato no Piauí.

Sua missão é fomentar o desenvolvimento da região onde está localizada, a qual compreende parte de oito estados do Nordeste e o norte de Minas Gerais, atuando diretamente na formação e capacitação de profissionais qualificados, no incentivo e na promoção de pesquisas nas áreas humanas, biológicas e exatas e na integralização do universo acadêmico e a comunidade. Atualmente, a Univasf oferece 32 cursos de graduação, dos quais 28 são presenciais e 4 na modalidade de Educação a Distância (EAD). A Universidade também possui 13 programas de mestrado e 5 especializações, sendo 3 EAD. UNIVASF congrega diversos parceiros e convênios cujas ações favorecem a grande população envolvida direta e indiretamente com o contexto UNIVASF.

De acordo com seu Estatuto, a **UNIVASF tem por finalidade:**

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e para colaborar na sua formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- g) Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científicas e tecnológicas geradas na instituição.

Para o cumprimento de tais finalidades, no exercício da autonomia universitária em termos didático-científicos, administrativos e financeiro-patrimonial, **são competências da UNIVASF**, conforme o seu Estatuto:

- I. Criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior, observadas as normas gerais pertinentes;
- II. Fixar o currículo dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;
- III. Estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;
- IV. Fixar número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio;
- V. Conferir graus, diplomas e outros títulos;
- VI. Firmar contratos, acordos e convênios;
- VII. Aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes as obras, serviços e aquisições em geral, bem como administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais;
- VIII. Administrar os rendimentos e deles dispor na forma prevista na legislação;
- IX. Receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultantes de convênios com entidades públicas e privadas;
- X. Escolher seus dirigentes, na forma prevista em lei;
- XI. Divulgar e manter atualizada a execução orçamentária e financeira.

Normas e Regulamentos de Criação, Alteração e Funcionamento da Unidade

A Universidade Federal do Vale do São Francisco é uma instituição de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, criada com o nome de FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Sua criação foi legitimada pela Lei nº 10.473 de 27 de junho de 2002 que a conferiu uma natureza fundacional, com sede na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco.

Sua área de abrangência foi legitimada pela Lei complementar nº. 113, de 19 de setembro de 2001, tendo o semi-árido nordestino e o Vale do São Francisco como referenciais.

A organização e o funcionamento da UNIVASF são determinados pelos seguintes documentos:

- a) Legislação Federal que for pertinente;
- b) Estatuto (<http://www.univasf.edu.br/acessoainformacao/arquivos/estatuto.pdf>);
- c) Regimento Geral, que encerrará todos os aspectos comuns da vida universitária. .

Outras normas auxiliares podem ser constituídas, desde que sejam apreciadas e aprovadas pelo Conselho Universitário, não podendo conter proposições discordantes deste Estatuto e do Regimento Geral.

Ambiente de Atuação

O ambiente de atuação da UNIVASF, na oferta de educação de nível superior, é caracterizado pela predominância de instituições de ensino superior públicas, atuantes na sua área de abrangência, que é o Semiárido brasileiro.

Nesse aspecto, destacam-se as atividades das seguintes instituições:

- Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IF Sertão;
- Instituto Federal da Bahia – IF Bahia;
- Instituto Federal Baiano – IF Baiano;
- Universidade do Estado da Bahia – UNEB;
- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Petrolina – FACAPE;
- Universidade Estadual de Pernambuco – UPE; e da
- Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Predominam, como se pode perceber, entidades públicas da esfera estadual. Ainda que existam empreendimentos privados nesse ambiente, estes têm uma oferta bastante limitada, em termos de variedade de cursos e atividades.

Tais instituições ofertam ensino de graduação e de pós-graduação, contemplando diferentes áreas de conhecimento, em localidades nas quais a UNIVASF dispõe de campus universitário instalado, conforme se observa no quadro abaixo:

Quadro – Ambiente de Atuação

Localidade	Instituição	Oferta (graduação)
São Raimundo Nonato - PI	UESPI	Licenciatura Plena em Geografia, Biologia, História e Pedagogia.
Senhor do Bonfim - BA	UNEB	Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Docência e Gestão de Processos Educativos, Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Enfermagem.
Senhor do Bonfim –BA	IF Baiano	Ciências Agrárias e Ciências da Computação.
Petrolina – PE	IF Sertão	Bacharelado em Agronomia, Gestão de Tecnologia da Informação, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Física, Licenciatura em Música, Licenciatura em Química, Tecnologia em Alimentos, Viticultura e Enologia.
Petrolina – PE	UPE	Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Nutrição, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Licenciatura em Língua Inglesa e suas Literaturas, Licenciatura em Língua Portuguesa e suas Literaturas, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia.
Petrolina – PE	FACAPE	Administração, Ciências contábeis, Ciência da computação, Comércio exterior, Direito, Economia, Secretariado, Turismo,

		Serviço Social e Gestão de Tecnologia da Informação.
Juazeiro – BA	UNEB	Engenharia Agrônômica, Bacharelado em Direito, Comunicação Social – Jornalismo em Multimeios e Pedagogia
Paulo Afonso	UNEB	Matemática, Engenharia de Pesca, Ciências Biológicas, Direito, Pedagogia e Arqueologia.

Visando promover a complementaridade entre as ofertas de ensino superior nessas localidades e nas regiões por elas polarizadas, a UNIVASF tem conduzido um processo de articulação interinstitucional com a direção dos demais agentes. Ao longo do exercício de 2015, encontros entre os gestores dessas organizações foram realizados, o que deverá culminar na formação de um consórcio ou estrutura semelhante, agrupando tais agentes, no intuito de fortalecer a capacidade de transformação no seu ambiente de atuação.

Organograma

A UNIVASF conta com dois conselhos:

- **Conselho Universitário:** é o órgão superior deliberativo, normativo, consultivo e de planejamento da UNIVASF. http://www.univasf.edu.br/acessoainformacao/conselho_universitario.php;
- **Conselho de Curadores:** é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira. http://www.univasf.edu.br/acessoainformacao/conselho_curadores.php

Quadro – Organograma

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	É o órgão executivo da Administração Superior da UNIVASF.	Julianeli Tolentino de Lima	Reitor	De 25/01/2012 até o momento
Procuradoria	Consultoria Jurídica da UNIVASF, responsável pelas orientações jurídicas ao Reitor e demais Órgãos da Instituição.	Juliana Gomes Campelo Matos Braz	Procuradora	01/02/2015 até o momento
		Rafael Nogueira B. Cavalcanti	Procurador	03/09/2013 até o momento
Assessoria de Relações Internacionais	Promover, coordenar e acompanhar os projetos de intercâmbios entre estudantes, servidores de diferentes instituições internacionais com a Univasf governamentais ou não governamentais.	Isnaldo José de Souza Coelho	Assessor	De 08/10/2014 até o momento

Assessoria de Projetos Institucionais	Responder pela execução administrativa de projetos estratégicos que apresentam orçamento de instituições distintas ao MEC, além de buscar novos projetos, com recursos de outras fontes	Leonardo Sousa Cavalcanti	Assessor	De 09/02/2012 até o momento
Assessoria de Infraestrutura – INFRA	Responde por serviços na área de topografia, elaboração e acompanhamento de projetos arquitetônicos, urbanísticos, complementares em prol do desenvolvimento da Universidade.	Sérgio M. Motta Lopes	Assessor	De 01/06/2016 até o momento
Ouvidoria	Setor responsável pelo recebimento e encaminhamento aos setores competentes para apuração das reclamações e denúncias, bem como à própria Reitoria para apreciação e conhecimento.	Edileide de Sousa Coelho	Ouvidor	De 19/08/2014 até o momento
Controladoria Interna	Assessora os gestores da UNIVASF no acompanhamento da execução dos programas de governo visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento; Examinar e emitir pareceres prévios sobre prestação de contas anual da UNIVASF e tomadas de contas especiais quando necessárias.	Domingos Ramos Brandão	Controladoria Interna	De 24/05/2012 até o momento
Pró-Reitoria de Assistência Estudantil	Órgão responsável pelo planejamento, organização e oferecimento de apoio socioeconômico aos estudantes e pela idealização e aplicabilidade das políticas de ações afirmativas da UNIVASF.	Clébio Pereira Ferreira	Pró-Reitora	De 01/06/2017 até o momento
Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento	Órgão de assessoramento ao Reitor incumbido de coordenar, fiscalizar, supervisionar e dirigir as atividades relacionadas a gestão, orçamento, administração financeira, contabilidade e suprimento de bens e serviços da UNIVASF, além de subsidiar os atos da gestão e de promover a prestação de contas aos Órgãos de controle interno e externo.	Antônio Pires Crisostomo	Pró-Reitor	De 20/08/2012 até o momento
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Coordenar e prospectar as demandas e conduzindo as ações de planejamento e desenvolvimento institucional; Condução das atividades de administração do patrimônio e logística da UNIVASF.	Bruno Cezar Silva	Pró-Reitor	De 05/04/2016 até o momento
Pró-Reitoria de Extensão	Unidade administrativa de assessoramento à Administração Superior e apoio à comunidade acadêmica, tendo como objetivo, planejar, coordenar, fiscalizar e implementar a política de pesquisa e de pós-graduação institucional.	Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira	Pró-Reitora	De 20/08/2012 até o momento
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Unidade administrativa de assessoramento à Administração Superior e apoio à comunidade acadêmica, tendo como objetivo, planejar, coordenar, fiscalizar e implementar a política de pesquisa e de pós-graduação institucional.	Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida	Pró-Reitor	De 29/03/2016 até o momento
Pró-Reitoria de Ensino	Representação institucional junto ao Ministério da Educação em fóruns para discussão de políticas	Monica Aparecida	Pro Reitor	De 18/04/2016 até o momento

	educacionais; Colaboração junto aos Colegiados Acadêmicos e os órgãos da Administração Superior no planejamento e definição de políticas para graduação; Coordenação da Câmara de Ensino.	Tomé Pereira		
Secretaria de Educação a Distância	Representação institucional junto ao ministério da educação e fóruns estaduais para discussão de políticas educacionais na modalidade EAD; gestão da plataforma MOODLE e do sistema de webconferência; articulação de projetos de especialização em ensino de ciência.	Francisco Ricardo Duarte	Secretário de Educação a Distância	De 09/02/2012 até o momento
Superintendência de Gestão de Pessoas	Órgão ligado diretamente à Administração Superior da UNIVASF, responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações relativas à administração de Recursos Humanos, orientando os servidores técnicos e docentes quanto às carreiras, à remuneração, ao dimensionamento da força de trabalho, ao Plano de Seguridade Social, à saúde ocupacional, à saúde suplementar, aos benefícios, às relações de trabalho e autorização de concursos.	Maria Auxiliadora Tavares Da Paixão	Superintendência de Gestão de Pessoas	De 23/04/2013 até o momento
Secretaria de Registro e Controle Acadêmico	Supervisão e coordenação do registro e controle de atividades acadêmicas dos discentes e docentes dos cursos de Graduação e da Pós-Graduação	Yariadner Costa Brito Spinelli	Secretaria de Registro e Controle Acadêmico	De 29/07/2015 até o momento
STI - Secretaria de Tecnologia da Informação	Planejar, dirigir, coordenar e supervisionar as atividades de tecnologia da informação no âmbito da UNIVASF; Assessorar a Administração Superior nas questões relativas à tecnologia da informação e comunicação	Jonildo Martins Cordeiro	Secretario de Tecnologia de Informação	De 29/11/2012 até o momento
Secretaria de Administração	Gerenciar os contratos e desenvolver as atividades de gestão de Campus e serviços terceirizados em todas as Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com orientação da Procuradoria Federal Junto a UNIVASF, Controladoria Interna da UNIVASF e da Controladoria Geral da União.	Leone Coelho Bagagi	Secretario de Administração	De 07/03/2013 até o momento
Prefeitura Universitária	Planejar, dirigir, coordenar, fiscalizar e supervisionar as atividades de orçamento de obras e equipamentos, projetos, fiscalização de obras; Assessorar a Reitoria nas questões relativas à infraestrutura de obras e equipamentos.	Jose Edilson dos Santos Junior	Prefeito da Prefeitura Universitária	De 09/02/2012 até o momento

Administração Acadêmica

A UNIVASF é constituída por Colegiados Acadêmicos de cursos de Graduação e Pós-Graduação *strictosensu*, que são responsáveis pela organização administrativo-financeira e acadêmica na perspectiva do desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão em favor do fortalecimento de relações com a comunidade.

São 32 colegiados acadêmicos de graduação, dos quais 28 são presenciais e 4 na modalidade de Educação a Distância (EAD) que, juntamente com os colegiados de pós-graduação, representam os professores e estudantes da universidade.

Macroprocessos Finalísticos

Em razão da natureza da Unidade a descrição dos macroprocessos finalísticos foi feito como texto, uma vez que a estrutura de quadro estenderia demasiadamente as atividades realizadas.

Os macroprocessos finalísticos desenvolvidos no âmbito da missão institucional da UNIVASF, tem como base, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2009-2014), dentre eles destacam-se:

- a) o macroprocesso de oferta do ensino de graduação e pós-graduação;
- b) o macroprocesso do desenvolvimento de atividades de pesquisa;
- c) o macroprocesso de extensão; e
- d) o macroprocesso de assistência estudantil.

O macroprocesso de oferta do ensino de graduação e pós-graduação envolve um conjunto de atividades específicas orientadas à operacionalização dos colegiados acadêmicos, que efetivam a oferta de cursos em níveis de graduação e de pós-graduação. Nesse macroprocesso, o atendimento ao cidadão, público ao qual o serviço é destinado, envolve, dentre outras, as funções de matrícula e registros acadêmicos pela Secretaria de Registro e Controle Acadêmico – SRCA; as ações de orientação, recebimento de demandas dos estudantes e formalização/encaminhamento de processos pelos setores de Serviços de Informação ao Cidadão – SIC's; a organização curricular e oferta de disciplinas teóricas e práticas pelos Colegiados de Cursos; a coordenação de programas de suporte ao ensino, como atividades de monitoria e tutoria pela Pró-reitoria de Ensino, além do planejamento global da oferta de disciplinas pela mesma Pró-reitoria; a coordenação das atividades de Pós-graduação pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação – PRPPGI. Este macroprocesso envolveu atividades diversas, nesse campo, possibilitando disponibilizar o ensino superior para mais de 7.000 estudantes de graduação e de pós-graduação no exercício de 2017.

O macroprocesso do desenvolvimento de atividades de pesquisa contempla ações realizadas no âmbito de diversos laboratórios da Universidade, os trabalhos de investigação científica efetivados nos programas de pós-graduação *strictu sensu*, a pesquisa orientada pelos profissionais da instituição nos projetos de iniciação científica e os projetos desenvolvidos pelos grupos de pesquisa da Universidade, cadastrados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Neste processo assume grande relevância a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação que desde 2015 vem realizando o lançamento de editais de apoio a pesquisadores internos da instituição, instrumento de promoção da pesquisa e da inovação na Universidade.

O macroprocesso de extensão corresponde ao agrupamento de esforços em prol de uma relação dialógica entre Universidade e Sociedade, envolvendo atores de ambos os lados em espaços de troca de experiências que fortaleçam o ensino e a pesquisa na Universidade, ao tempo em que beneficiam a comunidade regional em diversas demandas que apresenta. Ele se dá por meio de projetos desenvolvidos por profissionais da instituição, sob a coordenação e apoio da Pró-reitoria de Extensão – PROEX nas frentes do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX; na execução de ações aprovadas junto ao Programa de Extensão – PROEXT, do Ministério da Educação; nas ações comunitárias e culturais que executam eventos e outros mecanismos de vinculação Universidade – Comunidade; na política de estágios que permite aos estudantes atuação que relacionada a aprendizagem do ensino superior com as competências exigidas no mundo do trabalho, em sua área de formação. Neste macroprocesso, mais 150

projetos de extensão foram executados no exercício 2015, passando para 164 em 2016 e para 196 em 2017.

O macroprocesso de assistência estudantil, por sua vez, consiste na reunião de processos individuais com vistas a garantir a permanência dos estudantes na Universidade durante o tempo necessário à sua formação, com ênfase na atuação sobre as situações de vulnerabilidade socioeconômica. A estrutura organizacional mais fortemente vinculada a este macroprocesso é a Pró-reitoria de Assistência Estudantil, que promove a política de assistência ao estudante a partir da oferta de benefícios diversos, a exemplo do auxílio alimentação, auxílio-transporte e auxílio-moradia. Nessa política, faz-se uso de editais internos de seleção para definição dos estudantes a serem contemplados, dada a necessidade de compatibilizar a alocação dos recursos limitados para esta finalidade com o imperativo do tratamento equânime ao público estudantil. No exercício 2016 este macroprocesso contemplou a concessão de benefícios que permitiram alcançar mais de 3.000 estudantes assistidos. Em 2017, o número de estudantes assistidos passa de 4.000.

Cabe ressaltar que, em agosto de 2014, foi iniciado o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2016-2025. O processo de elaboração do documento foi coordenado por uma Comissão de Sistematização (CS), composta por cinco membros pertencentes ao quadro de servidores da Universidade, com o intuito de envolver toda a comunidade, interna e externa. Para a elaboração do novo PDI foram criados oito Grupos de Trabalho (GTs) com, no mínimo, 12 integrantes, dos quais cinco foram indicados órgãos representativos da Universidade relacionados a cada área. Sete vagas foram preenchidas por meio de chamada aberta para toda a comunidade interna e externa. Os GTs são: Ensino de Graduação e Pós-Graduação; Pesquisa e Inovação; Extensão, Arte e Cultura; Assistência Estudantil; Gestão Universitária - Pessoas; Gestão Universitária - Infraestrutura; Gestão Universitária - Organização Administrativa; Gestão de TI e Comunicação. Os trabalhos estão sendo acompanhados pela CS do PDI, composta por cinco membros: duas representações indicadas pelo Conselho Universitário (CONUNI); dois representantes da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; e um representante do Gabinete da Reitoria. As informações sobre o PDI UNIVASF podem ser acessadas através do endereço eletrônico: <http://portais.univasf.edu.br/pdi/pdi-univasf/pdi-univasf-2016-2025>.

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

Planejamento Organizacional

O Planejamento estratégico da UNIVASF, consubstanciado no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, estabelece como missão desta universidade: “ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária na região do Semiárido Nordestino”. O PDI é o documento de identificação, por excelência, da missão e do perfil da Universidade, nos termos do Decreto Federal n.º 5.773/2006 e no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SENAES (Lei 10.861/2004).

A missão da UNIVASF está alinhada com o que determina a sua lei de criação (Lei 10.473/2002), quanto às suas atividades finalísticas e atuação regional, bem como está em consonância com o que determina a Constituição Federal/88, em seu artigo 207, em relação à autonomia universitária e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A missão institucional, ainda, têm relação direta com a diretriz de “estímulo e valorização da educação, da ciência e da tecnologia”, indicada no parágrafo IX, art. 4º do Plano Plurianual da União 2012-2015 (Lei 12.593/2012). Em especial, é válido citar o Programa 2032: Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão do PPA 2012-2015, que contempla três grandes objetivos:

- Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.
- Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.
- Produzir e tornar disponíveis subsídios para orientar a formulação, a implementação e a avaliação das políticas públicas, por meio de informações estatísticas, indicadores, estudos, diagnósticos, pesquisas, exames, provas e avaliação da educação superior.

No cumprimento da missão institucional referida, o PDI da UNIVASF estabelece como objetivos específicos:

1. Desenvolver e disseminar, com padrão de excelência, o conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico;
2. Promover a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma a buscar soluções criativas para a convivência e desenvolvimento do Semiárido;
3. Expandir a oferta de cursos e número de vagas no ensino, em nível de graduação e pós-graduação, considerando estudos de demanda, o retorno social e o desenvolvimento regional, condicionada à disponibilidade de recursos;
4. Viabilizar cursos de pós-graduação para o corpo técnico administrativo, com fins à qualificação dos recursos humanos no desenvolvimento e atendimento das atividades administrativas e de apoio acadêmico;

5. Promover a qualificação dos docentes, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem e da produção tecnológica, científica e artística;
6. Buscar otimizar os modelos administrativos, visando eficiência e transparência no atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a promover agilidade na resposta às demandas da sociedade;
7. Ampliar o acesso e estimular a sua permanência na Universidade de grupos sociais historicamente excluídos;
8. Promover o desenvolvimento de políticas que permitam a inserção e permanência de pessoas com deficiência no ensino superior;
9. Desenvolver sistemas de informação e avaliação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, de forma a gerar e aperfeiçoar os indicadores de qualidade da instituição;
10. Contribuir para a redução das desigualdades social, econômica e científica da região de abrangência por meio do desenvolvimento de tecnologias apropriadas para a convivência com o Semiárido.

Assumidos esses objetivos, durante o exercício de 2016, em que pesem as restrições inerentes ao reduzido quadro de servidores técnico-administrativos e as limitações decorrentes no processo de execução, a UNIVASF perseguiu seu propósito institucional, destacando-se a oferta de suas atividades finalísticas para mais de 5.500 estudantes de graduação e de pós-graduação, passando de 7.000 estudantes em 2017. Cabe destacar que durante o exercício de 2016, diversos ajustes foram instituídos em razão do contingenciamento, por conta de cortes orçamentários – que implicaram limitações de pessoal terceirizado e consequentemente na redução de alguns serviços.

No que se refere aos objetivos mais voltados ao aperfeiçoamento da gestão, isto é, das atividades gerenciais que são meio para o desenvolvimento das atividades finalísticas, é válido destacar a execução das ações de capacitação de servidores, através da qual foram envolvidos 900 servidores.

Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

Ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi no Pólo Petrolina (PE), Senhor do Bonfim e Juazeiro (BA), São Raimundo Nonato (PI) e Paulo Afonso (BA).

Estágio de Implantação do Plano Estratégico

Através da Decisão N° 26/2017, de 12 de maio de 2017, do órgão máximo da Univasf, o Conselho Universitário (Conuni), foi aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025. Este documento baliza o planejamento estratégico na Universidade, direcionando o caminho a ser percorrido pela Instituição durante o período por ele abarcado. Por designação do Magnífico Reitor, através da Portaria N° 532, de 23 de Agosto de 2017, o acompanhamento da execução do PDI Univasf 2016-2025 será de responsabilidade do Comitê de Governança, Riscos e Controle da Univasf e o monitoramento sob a responsabilidade da Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI/Propladi).

Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos

A partir da leitura do PDI da Univasf é possível perceber a vinculação deste plano com as competências institucionais e com os demais planos da Instituição. O PDI referencia, estipula prazos e direcionamentos para elaboração, implantação e acompanhamento de planos de valorização do patrimônio ambiental, de

implementação da gestão por competências, de capacitação, dentre outros relacionados aos seus Eixos Temáticos. É importante destacar também a relação próxima do PDI com o Plano Diretor da Tecnologia da Informação (PDTI) e com o Plano Diretor Físico (PDF) da Univasf.

Formas de Instrumentos de Monitoramento de Execução e Resultados dos Planos

Como fora explanado no subitem 2.3, o acompanhamento da execução do PDI Univasf 2016-2025 é de responsabilidade do Comitê de Governança, Riscos e Controle da Univasf e o monitoramento sob a responsabilidade da Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI/Propladi). O aludido comitê, responsável pelo acompanhamento do plano, é composto por membros do mais alto patamar hierárquico da Administração Superior da Instituição e secretarias. A equipe da DDI, a quem coube o monitoramento do plano, está encarregada de alimentar e gerir o sistema de avaliação do PDI, através de informações coletadas junto aos demais setores. A execução da primeira avaliação do PDI 2016-2025 está prevista para meados de 2018.

Desempenho Orçamentário

Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

Quadro – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20GK		Tipo: ATIVIDADES				
Descrição	FOMENTO AS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA						
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
Programa	Ensino Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2080						
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20GK2080	858.808,00	858.808,00	833.444,73	764.032,50	764.032,50	0,00	69.412,23
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/	Descrição da meta		Unidade de	Meta			

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2017

Localizador				medida	Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
20GK2080	Iniciativa Apoiada			UND	340		340
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20GK2080	101.619,79	81021,75	16.400,00				

Fonte: TESOIRO GERENCIAL

Identificação da Ação							
Código	4002			Tipo: ATIVIDADES			
Descrição	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR						
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Programa	Ensino Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2080						
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
40022080	5.523.072,00	5.523.072,00	5.520.935,99	5.472.395,57	5.462.279,63	10.115,94	48.540,42
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
40022080	Benefício Concedido		UND	4.000		5.029	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
40022080	186.458,24	184.465,09	200,34				

Fonte: TESOIRO GERENCIAL

Identificação da Ação	
Código	4572 Tipo: ATIVIDADES

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2017

Descrição	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO						
Iniciativa	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.						
Objetivo	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. Código: 2109						
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
45720020	401.500,00	375.000,00	341.655,67	321.976,90	321.976,90	47.119,06	41.796,80
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
45720020	Servidor capacitado		UND	400		562	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
45720020							
Identificação da Ação							
Código	8282 Tipo: ATIVIDADES						
Descrição	REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Programa	Ensino Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2080						
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2017

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
82822080	23.947.171,00	19.312.452,00	14.693.946,41	2.557.648,36	2.520.429,67	37.218,69	12.136.298,05
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
82822080	Projeto Viabilizado			UND	3		3
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
82822080	10.273.144,31	9.740.271,17	0,30				

Fonte: TESOIRO GERENCIAL

Identificação da Ação							
Código	20RK			Tipo: ATIVIDADES			
Descrição	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Programa	Ensino Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2080						
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20RK2080	30.666.179,00	33.641.179,00	33.604.204,27	31.562.163,97	31.105.157,06	457.006,91	2.042.040,30
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
20RK2080	Estudante Matriculado			UND	5.000		6.248
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

20RK2080	6.837.355,01	5.424.016,41	1.594,40			
----------	--------------	--------------	----------	--	--	--

Fonte: TESOURO GERENCIAL

Identificação da Ação							
Código	2004		Tipo: ATIVIDADES				
Descrição	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES						
Iniciativa	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993)						
Objetivo	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. Código: 2109						
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20040020	1.906.188,00	2.003.078,00	1.904.686,79	1.790.537,94	1.790.537,94		
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
20040020	Pessoa Beneficiada		UND	1374		1417	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20040020							

Identificação da Ação						
Código	2010		Tipo: ATIVIDADES			
Descrição	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES					
Iniciativa	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores civis e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, que tenham filhos em idade pré-escolar.					
Objetivo	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo					

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2017

	determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar, com afinidade de oferecer, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes em idade pré-escolar.						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. Código: 2109						
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20100020	823.176,00	848.742,00	823.176,00	777.895,35	777.895,35		
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
20100020	Pessoa Beneficiada			UND	214		234
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20100020							

Identificação da Ação							
Código	2011 Tipo: ATIVIDADES						
Descrição	AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES						
Iniciativa	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.						
Objetivo	Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia ou vale-transporte na modalidade papel e ou bilhetagem eletrônica, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. Código: 2109						
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2017

20110020	177.528,00	177.528,00	177.528,00	125.545,27	125.545,27		
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
20110020	Pessoa Beneficiada			UND	100		74
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20110020							

Identificação da Ação							
Código	2012 Tipo: ATIVIDADES						
Descrição	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES						
Iniciativa	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório. O benefício é pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação.						
Objetivo	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores civis e empregados públicos federais ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor civil ou empregado.						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. Código: 2109						
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20120020	4.677.948,00	4.827.948,00	4.677.948,00	4.405.189,47	4.405.189,47		
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
20120020	Pessoa Beneficiada			UND	851		871
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20120020							

Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

De maneira geral, o exercício de 2017 exigiu esforços gerenciais atenciosos, sobremaneira considerando as limitações orçamentárias enfrentadas no período pela Administração Pública. Restrições na oferta de alguns serviços vêm sendo adotadas – a fim de garantir o alcance dos objetivos institucionais, bem como preservar a responsabilidade fiscal da instituição.

Assim, diminuição do número de diárias e passagens, limitação das linhas telefônicas e suas possibilidades de chamadas, limitação da distância para as atividades de campo que exigiam traslado, campanhas educativas para reduzir o consumo de água e energia, redução de postos terceirizados, dentre outros foram ações executadas, procurando preservar, como já mencionado, um serviço de qualidade de ensino, pesquisa e extensão.

A partir das considerações dos Coordenadores das ações orçamentárias 20GK, 20RK, 4002, 8282, 4572, pode-se relatar:

Para a ação 4002, os seguintes pontos são registrados como fatores contribuintes para desempenho: A liberação dos recursos nos primeiros oito meses do atual exercício fiscal contribui significativamente para a execução da ação. Infelizmente o valor destinado não é suficiente para atender a demanda crescente. A busca por restaurante, transporte e auxílios aumentou significativamente. Os gastos com os restaurantes universitários de janeiro a novembro de 2017 chegou ao montante de R\$ 1.959.535,80. Destacamos a insuficiência de recursos financeiros do PNAES para desenvolver outras modalidades como Auxílio Creche, Auxílio Emergencial, Apoio Pedagógico, Auxílio Esporte, Auxílio Cultura; Destacamos ainda a insuficiência de recursos humanos especializados/equipe multiprofissional para desenvolver as ações permanentes entre outras. Em agosto a UNIVASF conseguiu implantar o Auxílio creche com recursos oriundos de outras fontes. Resultados: O aumento de número de benefícios se deve a substituição de bolsas por auxílios, maior número de rotas dos ônibus e o aumento no número de discentes inscritos no Restaurante Universitário, permitindo uma ampliação dos benefícios oferecidos aos usuários da assistência estudantil e consequentemente uma revisão na meta física.

Na ação 4572 alguns fatores merecem destaque: A formalização de um pareceria com a Escola de Governo, Centresaf-PE, contribui significativamente para capacitação dos servidores, uma vez que profissionais qualificados na área puderam realizar as ações de capacitação para os servidores da univasf com maior qualidade e menor custo para instituição, uma vez que o curso in company teve um custo benefício menor do que se cada servidor fosse capacitado externamente. • Houve o preenchimento de 562 vagas por servidores nas ações de capacitação realizadas em 2017. O alinhamento com os setores demandantes contribuíram para melhor execução do Plano de Capacitação, porém as demandas de trabalho dificultaram a participação de alguns servidores nas ações solicitadas. Os principais resultados foram: quantidade de servidores capacitados maior que a previsão; realização de mais ações de capacitação que em 2016; desenvolvimento do nosso quadro de servidores; troca de informações e experiências entre os servidores de diversas áreas; número pequeno de ação canceladas/não realizadas.

Apesar de termos alcançado um bom desempenho no tocante ao empenho do crédito orçamentário disponível para as ações 20GK, 20RK e 8282, há que se destacar as dificuldades ocasionadas pela fracionada liberação de cotas de empenhos, tornando ainda mais desafiadora a situação o fato de serem liberados limites únicos para as diferentes categorias econômicas (despesas correntes e de capital). Salienta-se, ainda, especialmente em relação à ação 20RK (Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior), o enorme desafio de conciliar as crescentes demandas institucionais no que se refere à sua manutenção (água, energia, internet, serviços terceirizados, passagens e diárias, combustível, entre outros) com crédito orçamentário sem incrementos proporcionais a essa necessidade de serviços, como, por exemplo, repactuações de contratos, novos cursos de graduação e pós, novos servidores, etc.

No texto tentamos deixar claro que o orçamento da instituição não tem crescido, da mesma forma como tem ocorrido com o número de alunos e a estrutura física, por exemplo. Pode ser constatado nos relatórios de gestão anteriores, que desde 2015 que a instituição precisou realizar cortes em vários serviços terceirizados, visando adequar seu orçamento às suas reais capacidade de execução. Porém, mais do que um crescimento físico (estrutura) e no número de alunos e servidores, é notório o impacto da correção das taxas relativas às despesas fixas (energia, por exemplo), bem como os valores que anualmente são corrigidos pelas convenções coletivas de trabalho de todos os contratos continuados (na ordem dos 10%) e que devem ser repassados a todos os serviços terceirizados - vigilância, limpeza e preservação patrimonial e apoio administrativo, dentre outros. Se considerarmos que tais despesas representam entre 65 e 75% de todo o orçamento de custeio da universidade, fica fácil entender o impacto dos serviços no orçamento constante na LOA.

Obrigações Assumidas sem Respectivo Crédito Autorizado no Orçamento

Quadro - Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
UG/Gestão	Código SIAFI	Denominação			
154421/26230	21.311.04.00	Contas a Pagar Credores Nacionais			
Credor (CNPJ/CPF – Nome)		Saldo final do exercício anterior	Movimento aumentativo	Movimento diminutivo	Saldo final do exercício
NATIVA LAB PRODUTOS LABORATORIAIS LTDA CNPJ: 17.930.162/0001-21		0,00		5.299,85	0,00
INELIT PROCESSOS INTELIGENTES LTDA CNPJ: 10.682.187/0001-04		0,00		949,31	0,00
GRUPO COIMBRA DE DIRIGENTES DE UNIVERSIDADES CNPJ: 10.789.274/0001-65		0,00		20.001,46	0,00
LEVIT COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE PRODUTO CNPJ: 11.994.821/0001-07		0,00		712,24	0,00
ADRIANA GRADELA CPF: 149.551.768-36		0,00		1.625,90	0,00
FERDINANDO OLIVEIRA CARVALHO CPF: 928.456.811-00		0,00		1.625,90	0,00
MAURO ALEXANDRE FARIAS FONTES CPF: 919.448.724-34		0,00		1.625,90	0,00
JOAO BOSCO GASPARINI CPF: 479.025.077-68		0,00		1.006,86	0,00
JALDO PEREIRA LOPES		0,00		1.282,92	0,00

CPF: 538.191.955-72				
THIAGO AURELIO TEODORO DE MACEDO CPF: 067.228.544-42	0,00		842,70	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
UG/Gestão	Código SIAFI	Denominação			
154421/26230	21.311.04.00	Contas a Pagar Credores Nacionais			
Credor (CNPJ/CPF – Nome)		Saldo final do exercício anterior	Movimento aumentativo	Movimento diminutivo	Saldo final do exercício
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E PARNAÍBA UG: 195006		0,00		18.207,09	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise Crítica:

Informações detalhadas quanto ao registro de **despesas de exercícios anteriores (DEA)**:

- a) Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores (anulação de Restos a Pagar) a empresa NATIVA LAB PRODUTOS LABORATORIAIS LTDA, Nota Fiscal (DANFE) 1014, de 05/02/2015.
- b) Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores a empresa INTELIT PROCESSOS INTELIGENTES LTDA, Nota Fiscal (DANFE) 1469, de 05/12/2016.
- c) Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Adesão e Anuidade junto ao GRUPO COIMBRA DE DIRIGENTES DE UNIVERSIDADES.
- d) Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores a empresa LEVIT COMERCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, referente ao pagamento da Nota Fiscal (DANFE) 3604 de 15/05/2017, aquisição de Crachás e Carteirinhas.
- e) Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Encargos de Curso e Concurso, Edital 45/2015, Seleção Simplificada para Professor Substituto ao Favorecido: CPF 149.551.768-36 – ADRIANA GRADELA.
- f) Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Encargos de Curso e Concurso, Edital 45/2015, Seleção Simplificada para Professor Substituto ao Favorecido: CPF 928.456.811-00 – FERDINANDO OLIVEIRA CARVALHO.
- g) Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Encargos de Curso e Concurso, Edital 45/2015, Seleção Simplificada para Professor Substituto ao Favorecido: CPF 919.448.724-34 – MAURO ALEXANDRE FARIAS FONTES.
- h) Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Encargos de Curso e Concurso, Editais 18 e 21/2016. Favorecido: CPF 479.025.077-68 – JOAO BOSCO GASPARINI.
- i) Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Encargos de Curso e Concurso, Editais 18 e 21/2016. Favorecido: CPF 538.191.955-72 – JALDO PEREIRA LOPES.

j) Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Encargos de Curso e Concurso, Editais 18 e 21/2016. Favorecido: CPF 067.228.544-42 – THIAGO AURELIO TEODORO DE MACEDO.

k) Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores (2015 e 2016) para empresa COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E PARNAÍBA, Tarifa de água K1 dos lotes 0543 e 0546 do Distrito de Irrigação - *Campus* Ciências Agrárias em Petrolina/PE.

Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				Gestão: 26230	UGE: 154421 e 154716
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2017	
2016	53.009.232,84	46.208.079,49	(1.319.528,42)	5.481624,93	
2015	2.031.725,47	610.272,91	(374.720,34)	1.046.732,22	
2014	2.059.156,21	73.252,61	(159.137,00)	182.6766,6	
2013	595.742,90	28.465,00	(140.976,76)	426.301,14	
2012	3.064.571,96	180.899,41	(95.797,25)	278.7875,3	
2011	693.123,13	19.921,57	(38.996,82)	634.204,74	
Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2017	
2016	1.431.218,06	1.154.484,97	0,00	276.733,09	
2015	267.242,98	143.721,60	0,00	123.521,38	
2014	38.872,71	32.433,09	0,00	6.439,62	
2013	38.381,28	24.924,57	0,00	13.456,71	
2012	16.880,09	11.295,70	0,00	5.584,39	
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: TESOURO GERENCIAL

Análise Crítica

No âmbito orçamentário, a exemplo do que havia sido informado no Relatório de Gestão de 2015 e 2016, o exercício de 2017 com as especificidades de grandes dificuldades na liberação de limites para empenho, ademais da insuficiência de recursos, já ressaltado na apresentação deste documento. Do ponto de vista financeiro a situação melhorou se comparado com o ano de 2016, com os repasses sendo realizados seguindo um cronograma mais regular, apesar de em proporção ainda insuficientes quando levado em conta o total liquidado.

Mesmo com toda a dificuldade imposta na liberação dos limites para empenho acima informado foi possível realizar anulação de Restos a Pagar não Processados no valor de \$ 2.129.156,59 (dois milhões, cento e vinte e nove mil, cento e cinquenta e seis reais e cinquenta e nove centavos), sendo que o maior volume de tais anulações corresponde a restos a pagar referentes ao ano de 2016.

Fonte: PROGEST

Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

Quadro – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO					
CNPJ:	05.440.725/0001-14					
UG/GESTÃO:	154421/26230					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	01	01	00	R\$ 96.160,28*	R\$ 111.903,00*	R\$ 0,00
Contrato de repasse	00	00	00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Termo de Cooperação	00	00	00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 589.286,66* *
Termo de Compromisso	00	00	00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Totais	01	01	00	R\$ 96.160,28	R\$ 111.903,00	R\$ 589.286,66

Fonte: SIAFI, Transações CONTRANSF e CONNC.

* Referente ao montante das descentralizações decorrente dos Termos de Execução Descentralizada firmado no ano corrente.

** Embora esse crédito tenha sido descentralizado pela UNIVASF no exercício de 2015, os Termos de Cooperação a que se referem tal valor foram celebrados em 2014, sendo o valor informado a soma das seguintes parcelas:

a) R\$ 50.000,00 relativa ao Termo de Execução Descentralizada nº SIAFI 679093; e,

b) R\$ 539.286,66 relativa ao Termo de Execução Descentralizada nº SIAFI 680801, ambos firmados em 2014.

Quadro – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO					
UG/GESTÃO: 154421/26230					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termo de Cooperação
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	00	00	00
		Montante Repassado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	01	00	00
		Montante Repassado	R\$ 96.160,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	01	00	02
		Montante Repassado	R\$ 111.903,00	00	R\$ 589.286,66

Fonte: SIAFI

Quadro – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
UG/GESTÃO: 154421/26230				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	Termo de Cooperação
Contas analisadas	Quantidade aprovada	00	00	00
	Quantidade reprovada	00	00	00
	Quantidade de TCE instauradas *	00	00	00
	Montante repassado (R\$)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Contas NÃO analisadas	Quantidade	00	00	00
	Montante repassado (R\$)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Fonte: SIAFI				

Quadro – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO					
UG/GESTÃO: 154421/26230					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	00	00	00	00	00
Contratos de repasse	00	00	00	00	00
Termo de Cooperação	00	00	00	00	00

Análise Crítica

Vale salientar que nos últimos exercícios o número de convênios realizados por esta UJ, enquanto concedente, sofreu considerável redução, sendo firmado apenas convênio com transferência de recursos para realização de cursos de capacitação junto a CENTRESAF.

Informações sobre a Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas

Apesar de a UNIVASF ter firmado somente um termo de cooperação como concedente, perante a CENTRESAF, houve realização de convênios perante outros órgãos de fomento, a exemplo do FINEP, CNPq, dentre outros. Oportuno ressaltar que a UNIVASF realiza acompanhamento financeiro dos montantes recebidos por servidores do quadro da Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento.

Embora a UNIVASF tenha firmado diversos Termos de Cooperação com outras instituições federais, a exemplo do FNS, CAPES, CNPq, FINEP, dentre outras, para a execução de diversas políticas de sua responsabilidade.

Como citado anteriormente a instituição firmou novos Termos de Cooperação e Convênios com novos órgãos, a exemplo do Ministério dos Esportes, Ministério das Comunicações (CRC), Ministério do Meio Ambiente (Inovando Práticas), etc.

Se por um lado o aumento de Termos de Cooperação, e conseqüentemente dos recursos, permite um maior alcance, tanto físico quanto aos objetivos da universidade, também conduz ao aumento das prestações de contas, especialmente pela necessidade de atendimento à questões específicas de cada concedente.

Acreditamos ser do interesse dos órgãos de controle um maior detalhamento das informações concernentes aos principais termos de cooperação celebrados pela instituição no exercício de 2017, seus valores e totais empenhados, pelo que abaixo apresentamos uma breve demonstração.

UAB/CAPES

Nota de Crédito	Valor (\$)
2017NC000014	172.167,46
2017NC000150	2.223.100,22
Total recebido	2.395.267,68
Total empenhado	2.022.275,06

Fonte: SIAFI/2017

PROAP/CAPES

Nota de Crédito	Valor (\$)
2017NC000108	98.252,33
2017NC000313	30.000,00
Total recebido	128.252,33
Total empenhado	111.426,93

Fonte: SIAFI/2017

Secretaria de Telecomunicações - CRC Inclusão digital

Nota de Crédito	Valor (\$)
2017NC000005	500.000,00
Total recebido	500.000,00
Total empenhado	490.099,30

Fonte: SIAFI/2017

FNDCT

Nota de Crédito	Valor (\$)
2017NC000041	627.127,99
2017NC000051	171.258,47
2017NC000061	289.438,76
Total recebido	1.087.825,22
Total empenhado	503.404,00

Fonte: SIAFI/2017

INCRA - PRONERA

Nota de Crédito	Valor (\$)
2017NC005253	348.600,00
2017NC005254	352.689,75
2017NC005255	318.019,10
Total recebido	1.019.308,85
Total empenhado	840.556,44

Fonte: SIAFI/2017

FNMA - Inovando Práticas, Transformando Vidas

Nota de Crédito	Valor (\$)
2017NC000002	257.094,60
2017NC000004	8.968,00

2017NC000005	14.250,00
Total recebido	280.312,60
Total empenhado	126.914,39

Fonte: SIAFI/2017

Secretaria de Infra-Estrutura Hídrica - PCFF/PISF, Fauna e Flora

Nota de Crédito	Valor (\$)
2017NC000013	469.723,48
2017NC000016	1.310.355,67
2017NC000035	7.050.309,59
2017NC000041	7.050.109,59
2017NC000089	5.842.967,38
Total recebido	21.723.465,71
Total empenhado	21.604.028,08

Fonte: SIAFI/2017

Deve ser ressaltado que, por se tratar de TED's, não existe a possibilidade do recurso ser destinado a custear qualquer despesa que não conste no Plano de Trabalho de cada termo e que os valores pactuados são estimados.

No que se refere ao HU/UNIVASF o relatório de gestão é elaborado e enviado, de forma separada ao TCU, por determinação deste. Por outro lado os recursos para o financiamento do HU advêm das seguintes fontes:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2379_05_10_2006.html - atendimentos de média e alta complexidade

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt1655_13_08_2008.html - atendimentos de média e alta complexidade

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2228_23_09_2009.html - habilitação de UTI tipo II

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2734_11_11_2009.html - acréscimo ao custeio do HUT

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt3485_12_11_2010.html - alta complexidade em neurologia e neurocirurgia

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt3486_12_11_2010.html - alta complexidade em traumatologia-ortopedia

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2805_20_11_2013.html - atendimento à rede de urgências e emergências - RUE

Informações sobre a Realização das Receitas

No tocante a realização de receitas próprias a instituição realizou esforços que conduziram à geração de receitas, especialmente advindas da exploração do patrimônio imobiliário, da prestação de serviços e de multas administrativas, totalizando R\$ 623.228,96 (seiscentos e vinte e três mil, duzentos e vinte e oito reais e noventa e seis centavos), conforme pode ser comprovado no balanço orçamentário. Ressalta-se que tal crédito foi utilizado para custear diversas despesas, especialmente o custeio de diárias e passagens, considerando que já dispõe do respectivo financeiro.

Neste aspecto houve uma modificação legal imposto por portaria do MPOG, considerando os valores arrecadados em relação à previsão de receita estimada no ano anterior. Tal portaria exige que, no caso da instituição arrecadar a maior que o previsto, a instituição necessita informar o crédito, do seu orçamento, que será usado como contrapartida para que tal excesso seja autorizado o seu respectivo orçamentário.

Informações sobre a Execução das Despesas

Quadro – Despesas por modalidade de contratação

Unidade Orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF		Código UO: 26230		UGO: 154421 154716	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga		
	2017	2016	2017	2016	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	72.903.931,64	98.721.757,99	35.971.288,80	49.614.927,87	
a) Convite	70.003,22	0,00	0,00	0,00	
b) Tomada de Preços	1.445.269,04	919.934,00	402.689,42	445.174,18	
c) Concorrência	17.267.481,71	21.455.132,85	1.966.577,08	634.518,51	
d) Pregão	54.121.177,67	76.346.691,14	33.602.022,30	48.535.235,18	
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	
2. Contratações Diretas (h+i)	14.892.902,23	18.346.582,73	11.517.002,00	13.895.565,77	
h) Dispensa	8.871.106,24	12.631.275,54	7.010.102,00	9.723.034,16	
i) Inexigibilidade	6.021.795,99	5.715.307,19	4.506.900,00	4.172.531,61	
3. Regime de Execução Especial	902,40	598,10	902,40	598,10	
j) Suprimento de Fundos	902,40	598,10	902,40	598,10	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	125.265404,31	107.206.944,27	125.265404,31	107.206.944,27	
k) Pagamento em Folha	124.438.256,23	106.441.541,52	124.438.256,23	106.441.541,52	
l) Diárias	827.148,08	765.402,75	827.148,08	765.402,75	
5. Outros	20.335.183,00	18.832.584,17	19.663.924,79	17.949.944,35	
6. Total (1+2+3+4+5)	233.398.323,48	243.108.431,26	192.418.522,30	188.667.980,36	

Fonte: TESOIRO GERENCIAL

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2017

Quadro – Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF				Código UO: 26230		UGO: 154421 e 154716		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal	124.438.256,23	106.441.541,52	124.438.256,23	106.441.541,52	0,00	0,00	124.438.256,23	106.441.541,52
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	101.256.902,94	85.864.175,72	101.256.902,94	85.864.175,72	0,00	0,00	101.256.902,94	85.864.175,72
Obrigações Patronais	19.251.976,64	16.741.194,42	19.251.976,64	16.741.194,42	0,00	0,00	19.251.976,64	16.741.194,42
Contratação p/tempo Determinado	1.667.522,74	2.029.303,76	1.667.522,74	2.029.303,76	0,00	0,00	1.667.522,74	2.029.303,76
Demais elementos do grupo	2.261.853,91	1.806.867,62	2.261.853,91	1.806.867,62	0,00	0,00	2.261.853,91	1.806.867,62
2. Juros e Encargos da Dívida	Não se Aplica a Unidade Prestadora de Contas (UPC)							
3. Outras Despesas Correntes	72.022.778,24	86.387.249,47	64.037.888,54	69.228.516,12	7.984.889,70	17.158.733,35	62.226.960,75	68.161.890,9
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	44.905.934,23	49.436.870,11	38.964.756,78	36.975.708,42	5.941.177,45	12.461.161,69	37.173.886,52	36.203.447,8
Auxílio Financeiro a Estudantes	5.446.249,00	4.525.832,47	5.288.618,97	4.294.108,65	157.630,03	231.723,82	5.288.618,97	4.280.108,65
Auxílio - Alimentação	4.656.579,55	4.629.059,08	4.656.579,55	4.629.059,08	0,00	0,00	4.656.579,55	4.629.059,08
Demais elementos do grupo	17.014.015,46	27.795.487,81	15.127.933,24	23.329.639,97	1.886.082,22	4.465.847,84	15.107.875,71	23.049.275,2
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos	36.937.289,01	50.279.640,27	5.800.866,02	14.429.140,78	31.136.422,99	35.850.499,49	5.753.305,32	14.064.547,9
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	19.907.114,07	28.129.809,07	2.184.967,42	8.593.931,20	17.722.146,65	19.535.877,87	2.178.858,41	8.325.875,48
Obras e Instalações	12.156.812,20	9.614.634,78	2.296.883,12	1.079.692,69	9.859.929,08	8.534.942,09	2.259.664,43	1.079.692,69
Equipamentos e Material Permanente	3.503.142,49	11.552.518,88	779.367,36	4.534.865,70	2.723.775,13	7.017.653,18	779.367,36	4.455.128,57
Demais elementos do grupo	1.370.220,25	982.677,54	539.648,12	220.651,19	830.572,13	762.026,35	535.415,12	203.851,19
5. Inversões Financeiras	Não se Aplica a Unidade Prestadora de Contas (UPC)							
6. Amortização da Dívida	Não se Aplica a Unidade Prestadora de Contas (UPC)							

Fonte: TESOURO GERENCIAL

Análise crítica da realização da despesa

Análise do quadro Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

As dotações orçamentárias destinadas à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) no exercício financeiro de 2017, através da Lei Orçamentária Anual (LOA/2017), custearam em sua totalidade às despesas com Pessoal e Encargos Sociais. Porém, as dotações para custear as Outras Despesas Correntes das atividades acadêmicas e administrativas, programadas para o exercício, tiveram que ter um incremento de R\$ 2.919.935,98 por parte do Ministério da Educação (MEC). As dotações para fazer face às despesas de Capital, para aquisição equipamentos, foram utilizadas em conformidade com as demandas apresentadas pelos diversos órgãos que compõem a instituição, sobretudo, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI) e a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI). Ainda, para as despesas de Capital, para a realização de obras, por se tratarem de despesas plurianuais, foram empenhadas em conformidade com o planejamento da Prefeitura Universitária (PU) observando o Princípio Orçamentário da Anualidade.

Além dos créditos originários do Orçamento Geral da União (OGU) a UNIVASF recebeu, também, ao longo do exercício de 2017, créditos descentralizados que possibilitaram a contratação de serviços e aquisição de matérias de consumo e equipamentos, objetivando a continuidade do seu processo de expansão. Dentre essas descentralizações estão os créditos concedidos pela SPO/MEC ao qual já informamos anteriormente; os créditos advindos da CAPES para custear despesas com as Pós-Graduações (PROAP/CAPES) e os créditos para as despesas de desenvolvimento dos cursos no âmbito do Sistema UAB. Destaca-se entre os órgãos concedentes o Ministério da Integração Nacional que disponibilizou recursos financeiros com o objetivo principal de auxiliar na mitigação dos Impactos Ambientais do Projeto de Integração do Rio São Francisco, através da realização de resgate e monitoramento da fauna/flora, nas áreas dispostas nos Eixos Norte e Leste das obras previstas do (PISF) Projeto Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional. Destacamos, também, o Instituto de Colonização e reforma Agrária (INCRA) que, através do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), disponibilizou recursos financeiros para dar continuidade aos dois cursos de graduação, Licenciatura em História e Licenciatura em Ciência Social, e ao curso de Especialização em Educação no Campo. O Programa PRONERA propõe e apoia projetos de educação voltados para o desenvolvimento das áreas de reforma agrária, tendo como público alvo os jovens e adultos dos projetos de assentamento criados e reconhecidos pelo INCRA, assim como quilombolas e trabalhadores acampados cadastrados na autarquia.

Já o Hospital de ensino da UNIVASF, Dr. Washington Antonio de Barros, para custear as suas despesas correntes, no exercício de 2017, utilizou recursos descentralizados advindos do Fundo Nacional de Saúde no montante de R\$ 13.608.019,71; valor destinado ao cumprimento da ação 8585 – Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade. Não havendo nenhum repasse para essa Unidade Gestora quanto a crédito de capital.

A redução de créditos orçamentários para o ano de 2017 deve-se a assinatura do instrumento formal de contrato entre o Município de Petrolina e a EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares juntamente com o Hospital de Ensino da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Ocasionalmente destaques orçamentários oriundos do Fundo Nacional de Saúde diretamente à EBSEH.

Quando da análise do quadro Despesas por Grupo e Elemento de Despesa verificasse que, no ano de 2017, mais de 53% dos valores empenhados foram concentrados nas despesas para pagamento de pessoal, ou seja, o maior volume de gastos da instituição está no Grupo de Despesas com Pessoal, atingindo o montante de R\$ 124.438.256,23. Esse grupo de despesa em relação ao ano anterior registrou um aumento de 16,91%.

No quadro das Outras Despesas Correntes os números apontaram uma variação de -16,63% entre os anos de 2016 e 2017. Naquele primeiro ano o valor empenho foi de R\$ 86.387.249,47, já no ano seguinte esse número caiu para R\$ 72.022.778,24. Essa queda foi em decorrência de menos crédito ter sido empenhado por parte do Hospital Universitário (HU) para as despesas com Aquisição de Material de Consumo (ND: 33.90.30) e despesas com Contratação de Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (ND: 33.90.39).

Na análise do quadro para as Despesas de Capital Investimento, daqueles anos, os números apontam, também, uma redução nas despesas empenhadas na ordem de - 26,54%. Em 2016 o valor empenhado foi de R\$ 50.279.640,27 e em 2017 o montante empenhado para esse grupo de despesa foi de R\$ 36.937.289,01. Essa queda para as Despesas de Capital ocorreram nos elementos 44.90.39 – Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (despesas do Projeto de Integração do Rio São Francisco - PISF), e no elemento de 44.90.52 – Equipamentos e Material Permanente (despesas do PISF e do Hospital Universitário - HU).

Apesar da redução do volume de créditos orçamentários empenhados por parte da PISF e do HU, a UNIVASF tem crescido em ritmo acelerado com muitos investimentos em infraestrutura que aumentam consideravelmente os gastos com manutenção da máquina, gerando assim aumento nos valores dos contratos, bem como de outras despesas situadas na natureza de despesa 3.3.90.39 – Serviços Pessoa Jurídica, tais como: energia elétrica, fornecimento de água, manutenção de veículos e equipamentos entres outros. Para continuar mantendo, a contento, a manutenção dos diversos campi da UNIVASF, assim como a sua ampliação, enfatizamos a necessidade de mais investimento por parte do Governo Federal em recursos de custeio e de capital para os próximos exercícios financeiros.

Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

Quadro – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	154421	UNIVASF	00	0,00	02	902,40	2.000,00
2016	154421	UNIVASF	00	0,00	02	598,10	2.000,00
2015	154421	UNIVASF	00	0,00	02	542,93	2.000,00
2014	154421	UNIVASF	00	0,00	03	991,50	2.000,00

Fonte: SIAFI

Quadro – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			Total (a+b)
					Saque		Fatura	
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2017	154421	UNIVASF	00	0,00	00	0,00	902,40	902,40
2016	154421	UNIVASF	00	0,00	00	0,00	598,10	598,10
2015	154421	UNIVASF	00	0,00	00	0,00	542,93	542,93
2014	154421	UNIVASF	00	0,00	00	0,00	991,50	991,50

Fonte: SIAFI

Quadro – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154421	UNIVASF	30 – Material de Consumo	18 – Materiais e Medicamentos p/ Uso Veterinário	902,40

Análise Crítica da Utilização do Suprimento de Fundos

Durante o ano de 2017 foi empenhado um montante de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), com a finalidade de realizar compras de caráter emergencial para aquisição de medicamentos para tratamento veterinário de semoventes que necessitam de atendimento de urgência na tentativa de maximizar a probabilidade de sucesso no tratamento de doenças, e assim evitar prejuízos com a perda de animais de propriedade desta UJ.

Vale destacar que do valor empenhado, apenas R\$ 902,40 (novecentos e dois reais e quarenta centavos) foram efetivamente utilizados com a finalidade que foi sugerida, ou seja, 22,56% do valor empenhado, o restante foi realizado o estorno e anulação do empenho.

Foram autorizadas, durante o ano, 02 (duas) Propostas de Concessão de Suprimento de Fundos – PCSF, cada um no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), todas elas foram executadas com a função: Compras “tipo CRÉDITO”, sem nenhuma ocorrência de saques. Toda a execução foi realizada dentro do ano calendário 2017, não ficando resíduo de valor para conclusão no ano seguinte.

Desempenho Operacional

Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

Quadro – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	187.615.821,66	171.569.290,77	134.884.406,62	124.160.527,74	104.621.259,58
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	179.397.325,95	157.242.979,18	134.884.406,62	124.160.527,74	104.621.259,58
Número de Professores Equivalentes	487	470	440,5	422	403
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	732	696	689	952	321
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	732	696	689	952	321
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	5.736	5.557	5.457	4960	4.720
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	405	341	244	187	203
Alunos de Residência Médica (AR)	83	99	70	58	46
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	10.259	9.208	8.791	8.640	8.250
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	4.256	4.136	3.916	3.747	3.446
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	810	682	488	374	406
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	166	198	140	116	92

Quadro – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	16.699,23	17.007,27	14.320,63	14.369,99	12.681,88
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	15.967,72	15.587,13	14.320,63	14.369,99	12.681,88
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	10,74	10,67	10,31	10,05	9,78
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	7,15	7,21	6,60	4,45	12,29
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,15	7,21	6,60	4,45	12,29
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,50	1,48	1,56	2,25	0,79
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,50	1,48	1,56	2,25	0,79
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,74	0,74	0,72	0,76	0,73
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,07	0,06	0,04	0,04	0,04
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,47	3,0	3,0	3,0	3,0
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,19	4,10	3,96	3,92	3,86
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	39,42%	31,76%	30,23%	29,69%	32,55%

Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Da análise dos dados relativos ao Custo Corrente/Aluno Equivalente com e sem HU pode-se depreender o seguinte. No relatório de Gestão relativo a 2016 percebeu-se um acréscimo de 18,76% no Custo Corrente/Aluno Equivalente (com HU), com relação a 2015, enquanto que o acréscimo concernente a sem hospital foi menor, na ordem de

8,84%. No que se refere a comparação entre 2017 e 2016 os números são ainda melhores, visto que o custo com HU teve uma redução de 9,81% e para o segundo, apesar do aumento este foi de apenas 2,44%.

Levando em conta que para o primeiro quadro considerando os resultados dos indicadores da Decisão TCU nº 408/2002 os dados são muito similares, ressaltamos a melhoria da Taxa de Sucesso na Graduação, que foi de 30,23% em 2015, de 31,67% em 2016 e em 2017 a mesma taxa se situou nos 39,42%, corroborado pelo índice de cursos da UNIVASF que atualmente é conceito 4 (quatro), numa escala de 1 a 5.

No tocante ao custo corrente geral constata-se que o custo - comparando o de 2017 e 2016 -, apesar do aumento foi numa taxa bem abaixo quando comparados os anos 2016 com 2015. Se em 2016 este custo foi de \$ 171.569.290,77, isto significa uma taxa aumento de 27,2% com relação a 2015, enquanto de 2016 para 2017 tal taxa cresceu apenas 9,35%. Se compararmos os dados referentes a Custo Corrente sem HU concluímos que o fator Hospital pesa muito no custo corrente, especialmente à partir de 2015 em que tal instrumento passou a ser contabilizado.

Informações Sobre Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

No exercício de 2017 não foi identificado nenhum projeto ou programa que a instituição tenha executado, cujos recursos tenham advindo de fontes Externas.

Os diversos projetos desenvolvidos - sejam de pesquisa, ensino e extensão - têm como fonte de recursos o Governo Federal, em geral, pelos seus Ministérios e/ou segmentos que configuram como sendo proveniente da União.

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

Planejamento Organizacional

O Planejamento estratégico da UNIVASF, consubstanciado no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, estabelece como missão desta universidade: “ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária na região do Semiárido Nordestino”. O PDI é o documento de identificação, por excelência, da missão e do perfil da Universidade, nos termos do Decreto Federal n.º 5.773/2006 e no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SENAES (Lei 10.861/2004).

A missão da UNIVASF está alinhada com o que determina a sua lei de criação (Lei 10.473/2002), quanto às suas atividades finalísticas e atuação regional, bem como está em consonância com o que determina a Constituição Federal/88, em seu artigo 207, em relação à autonomia universitária e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A missão institucional, ainda, têm relação direta com a diretriz de “estímulo e valorização da educação, da ciência e da tecnologia”, indicada no parágrafo IX, art. 4º do Plano Plurianual da União 2012-2015 (Lei 12.593/2012). Em especial, é válido citar o Programa 2032: Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão do PPA 2012-2015, que contempla três grandes objetivos:

- Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.
- Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.
- Produzir e tornar disponíveis subsídios para orientar a formulação, a implementação e a avaliação das políticas públicas, por meio de informações estatísticas, indicadores, estudos, diagnósticos, pesquisas, exames, provas e avaliação da educação superior.

No cumprimento da missão institucional referida, o PDI da UNIVASF estabelece como objetivos específicos:

1. Desenvolver e disseminar, com padrão de excelência, o conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico;
2. Promover a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma a buscar soluções criativas para a convivência e desenvolvimento do Semiárido;
3. Expandir a oferta de cursos e número de vagas no ensino, em nível de graduação e pós-graduação, considerando estudos de demanda, o retorno social e o desenvolvimento regional, condicionada à disponibilidade de recursos;
4. Viabilizar cursos de pós-graduação para o corpo técnico administrativo, com fins à qualificação dos recursos humanos no desenvolvimento e atendimento das atividades administrativas e de apoio acadêmico;

5. Promover a qualificação dos docentes, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem e da produção tecnológica, científica e artística;
6. Buscar otimizar os modelos administrativos, visando eficiência e transparência no atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a promover agilidade na resposta às demandas da sociedade;
7. Ampliar o acesso e estimular a sua permanência na Universidade de grupos sociais historicamente excluídos;
8. Promover o desenvolvimento de políticas que permitam a inserção e permanência de pessoas com deficiência no ensino superior;
9. Desenvolver sistemas de informação e avaliação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, de forma a gerar e aperfeiçoar os indicadores de qualidade da instituição;
10. Contribuir para a redução das desigualdades social, econômica e científica da região de abrangência por meio do desenvolvimento de tecnologias apropriadas para a convivência com o Semiárido.

Assumidos esses objetivos, durante o exercício de 2016, em que pesem as restrições inerentes ao reduzido quadro de servidores técnico-administrativos e as limitações decorrentes no processo de execução, a UNIVASF perseguiu seu propósito institucional, destacando-se a oferta de suas atividades finalísticas para mais de 5.500 estudantes de graduação e de pós-graduação, passando de 7.000 estudantes em 2017. Cabe destacar que durante o exercício de 2016, diversos ajustes foram instituídos em razão do contingenciamento, por conta de cortes orçamentários – que implicaram limitações de pessoal terceirizado e consequentemente na redução de alguns serviços.

No que se refere aos objetivos mais voltados ao aperfeiçoamento da gestão, isto é, das atividades gerenciais que são meio para o desenvolvimento das atividades finalísticas, é válido destacar a execução das ações de capacitação de servidores, através da qual foram envolvidos 900 servidores.

Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

Ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi no Pólo Petrolina (PE), Senhor do Bonfim e Juazeiro (BA), São Raimundo Nonato (PI) e Paulo Afonso (BA).

Estágio de Implantação do Plano Estratégico

Através da Decisão N° 26/2017, de 12 de maio de 2017, do órgão máximo da Univasf, o Conselho Universitário (Conuni), foi aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2025. Este documento baliza o planejamento estratégico na Universidade, direcionando o caminho a ser percorrido pela Instituição durante o período por ele abarcado. Por designação do Magnífico Reitor, através da Portaria N° 532, de 23 de Agosto de 2017, o acompanhamento da execução do PDI Univasf 2016-2025 será de responsabilidade do Comitê de Governança, Riscos e Controle da Univasf e o monitoramento sob a responsabilidade da Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI/Propladi).

Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos

A partir da leitura do PDI da Univasf é possível perceber a vinculação deste plano com as competências institucionais e com os demais planos da Instituição. O PDI referencia, estipula prazos e direcionamentos para elaboração, implantação e acompanhamento de planos de valorização do patrimônio ambiental, de

implementação da gestão por competências, de capacitação, dentre outros relacionados aos seus Eixos Temáticos. É importante destacar também a relação próxima do PDI com o Plano Diretor da Tecnologia da Informação (PDTI) e com o Plano Diretor Físico (PDF) da Univasf.

Formas de Instrumentos de Monitoramento de Execução e Resultados dos Planos

Como fora explanado no subitem 2.3, o acompanhamento da execução do PDI Univasf 2016-2025 é de responsabilidade do Comitê de Governança, Riscos e Controle da Univasf e o monitoramento sob a responsabilidade da Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI/Propladi). O aludido comitê, responsável pelo acompanhamento do plano, é composto por membros do mais alto patamar hierárquico da Administração Superior da Instituição e secretarias. A equipe da DDI, a quem coube o monitoramento do plano, está encarregada de alimentar e gerir o sistema de avaliação do PDI, através de informações coletadas junto aos demais setores. A execução da primeira avaliação do PDI 2016-2025 está prevista para meados de 2018.

Desempenho Orçamentário

Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

Quadro – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20GK		Tipo: ATIVIDADES				
Descrição	FOMENTO AS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA						
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.						
Programa	Ensino Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2080						
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20GK2080	858.808,00	858.808,00	833.444,73	764.032,50	764.032,50	0,00	69.412,23
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/	Descrição da meta		Unidade de	Meta			

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2016

Localizador				medida	Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
20GK2080	Iniciativa Apoiada			UND	340		340
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20GK2080	101.619,79	81021,75	16.400,00				

Fonte: TESOIRO GERENCIAL

Identificação da Ação							
Código	4002			Tipo: ATIVIDADES			
Descrição	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR						
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Programa	Ensino Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2080						
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
40022080	5.523.072,00	5.523.072,00	5.520.935,99	5.472.395,57	5.462.279,63	10.115,94	48.540,42
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
40022080	Benefício Concedido		UND	4.000			5.029
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
40022080	186.458,24	184.465,09	200,34				

Fonte: TESOIRO GERENCIAL

Identificação da Ação	
Código	4572 Tipo: ATIVIDADES

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2016

Descrição	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO						
Iniciativa	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.						
Objetivo	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. Código: 2109						
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
45720020	401.500,00	375.000,00	341.655,67	321.976,90	321.976,90	47.119,06	41.796,80
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
45720020	Servidor capacitado		UND	400		562	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
45720020							

Identificação da Ação							
Código	8282 Tipo: ATIVIDADES						
Descrição	REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Programa	Ensino Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2080						
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2016

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
82822080	23.947.171,00	19.312.452,00	14.693.946,41	2.557.648,36	2.520.429,67	37.218,69	12.136.298,05
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
82822080	Projeto Viabilizado			UND	3		3
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
82822080	10.273.144,31	9.740.271,17	0,30				

Fonte: TESOIRO GERENCIAL

Identificação da Ação							
Código	20RK			Tipo: ATIVIDADES			
Descrição	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Programa	Ensino Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2080						
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20RK2080	30.666.179,00	33.641.179,00	33.604.204,27	31.562.163,97	31.105.157,06	457.006,91	2.042.040,30
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
20RK2080	Estudante Matriculado			UND	5.000		6.248
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

20RK2080	6.837.355,01	5.424.016,41	1.594,40			
----------	--------------	--------------	----------	--	--	--

Fonte: TESOURO GERENCIAL

Identificação da Ação							
Código	2004		Tipo: ATIVIDADES				
Descrição	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES						
Iniciativa	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993)						
Objetivo	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. Código: 2109						
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20040020	1.906.188,00	2.003.078,00	1.904.686,79	1.790.537,94	1.790.537,94		
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
20040020	Pessoa Beneficiada			UND	1374		1417
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20040020							

Identificação da Ação						
Código	2010		Tipo: ATIVIDADES			
Descrição	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES					
Iniciativa	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores civis e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, que tenham filhos em idade pré-escolar.					
Objetivo	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo					

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2016

	determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar, com afinidade de oferecer, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes em idade pré-escolar.						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. Código: 2109						
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20100020	823.176,00	848.742,00	823.176,00	777.895,35	777.895,35		
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
20100020	Pessoa Beneficiada			UND	214		234
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20100020							

Identificação da Ação							
Código	2011 Tipo: ATIVIDADES						
Descrição	AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES						
Iniciativa	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.						
Objetivo	Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia ou vale-transporte na modalidade papel e ou bilhetagem eletrônica, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. Código: 2109						
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2016

20110020	177.528,00	177.528,00	177.528,00	125.545,27	125.545,27		
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
20110020	Pessoa Beneficiada			UND	100		74
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20110020							

Identificação da Ação							
Código	2012 Tipo: ATIVIDADES						
Descrição	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES						
Iniciativa	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório. O benefício é pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação.						
Objetivo	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores civis e empregados públicos federais ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado ou por meio de manutenção de refeitório, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor civil ou empregado.						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação. Código: 2109						
Unidade Orçamentária	26230 – Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20120020	4.677.948,00	4.827.948,00	4.677.948,00	4.405.189,47	4.405.189,47		
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
20120020	Pessoa Beneficiada			UND	851		871
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
20120020							

Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

De maneira geral, o exercício de 2017 exigiu esforços gerenciais atenciosos, sobremaneira considerando as limitações orçamentárias enfrentadas no período pela Administração Pública. Restrições na oferta de alguns serviços vêm sendo adotadas – a fim de garantir o alcance dos objetivos institucionais, bem como preservar a responsabilidade fiscal da instituição.

Assim, diminuição do número de diárias e passagens, limitação das linhas telefônicas e suas possibilidades de chamadas, limitação da distância para as atividades de campo que exigiam traslado, campanhas educativas para reduzir o consumo de água e energia, redução de postos terceirizados, dentre outros foram ações executadas, procurando preservar, como já mencionado, um serviço de qualidade de ensino, pesquisa e extensão.

A partir das considerações dos Coordenadores das ações orçamentárias 20GK, 20RK, 4002, 8282, 4572, pode-se relatar:

Para a ação 4002, os seguintes pontos são registrados como fatores contribuintes para desempenho: A liberação dos recursos nos primeiros oito meses do atual exercício fiscal contribui significativamente para a execução da ação. Infelizmente o valor destinado não é suficiente para atender a demanda crescente. A busca por restaurante, transporte e auxílios aumentou significativamente. Os gastos com os restaurantes universitários de janeiro a novembro de 2017 chegou ao montante de R\$ 1.959.535,80. Destacamos a insuficiência de recursos financeiros do PNAES para desenvolver outras modalidades como Auxílio Creche, Auxílio Emergencial, Apoio Pedagógico, Auxílio Esporte, Auxílio Cultura; Destacamos ainda a insuficiência de recursos humanos especializados/equipe multiprofissional para desenvolver as ações permanentes entre outras. Em agosto a UNIVASF conseguiu implantar o Auxílio creche com recursos oriundos de outras fontes. Resultados: O aumento de número de benefícios se deve a substituição de bolsas por auxílios, maior número de rotas dos ônibus e o aumento no número de discentes inscritos no Restaurante Universitário, permitindo uma ampliação dos benefícios oferecidos aos usuários da assistência estudantil e consequentemente uma revisão na meta física.

Na ação 4572 alguns fatores merecem destaque: A formalização de um pareceria com a Escola de Governo, Centresaf-PE, contribui significativamente para capacitação dos servidores, uma vez que profissionais qualificados na área puderam realizar as ações de capacitação para os servidores da univasf com maior qualidade e menor custo para instituição, uma vez que o curso in company teve um custo benefício menor do que se cada servidor fosse capacitado externamente. • Houve o preenchimento de 562 vagas por servidores nas ações de capacitação realizadas em 2017. O alinhamento com os setores demandantes contribuíram para melhor execução do Plano de Capacitação, porém as demandas de trabalho dificultaram a participação de alguns servidores nas ações solicitadas. Os principais resultados foram: quantidade de servidores capacitados maior que a previsão; realização de mais ações de capacitação que em 2016; desenvolvimento do nosso quadro de servidores; troca de informações e experiências entre os servidores de diversas áreas; número pequeno de ação canceladas/não realizadas.

Apesar de termos alcançado um bom desempenho no tocante ao empenho do crédito orçamentário disponível para as ações 20GK, 20RK e 8282, há que se destacar as dificuldades ocasionadas pela fracionada liberação de cotas de empenhos, tornando ainda mais desafiadora a situação o fato de serem liberados limites únicos para as diferentes categorias econômicas (despesas correntes e de capital). Salienta-se, ainda, especialmente em relação à ação 20RK (Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior), o enorme desafio de conciliar as crescentes demandas institucionais no que se refere à sua manutenção (água, energia, internet, serviços terceirizados, passagens e diárias, combustível, entre outros) com crédito orçamentário sem incrementos proporcionais a essa necessidade de serviços, como, por exemplo, repactuações de contratos, novos cursos de graduação e pós, novos servidores, etc.

No texto tentamos deixar claro que o orçamento da instituição não tem crescido, da mesma forma como tem ocorrido com o número de alunos e a estrutura física, por exemplo. Pode ser constatado nos relatórios de gestão anteriores, que desde 2015 que a instituição precisou realizar cortes em vários serviços terceirizados, visando adequar seu orçamento às suas reais capacidade de execução. Porém, mais do que um crescimento físico (estrutura) e no número de alunos e servidores, é notório o impacto da correção das taxas relativas às despesas fixas (energia, por exemplo), bem como os valores que anualmente são corrigidos pelas convenções coletivas de trabalho de todos os contratos continuados (na ordem dos 10%) e que devem ser repassados a todos os serviços terceirizados - vigilância, limpeza e preservação patrimonial e apoio administrativo, dentre outros. Se considerarmos que tais despesas representam entre 65 e 75% de todo o orçamento de custeio da universidade, fica fácil entender o impacto dos serviços no orçamento constante na LOA.

Obrigações Assumidas sem Respectivo Crédito Autorizado no Orçamento

Quadro - Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
UG/Gestão	Código SIAFI	Denominação			
154421/26230	21.311.04.00	Contas a Pagar Credores Nacionais			
Credor (CNPJ/CPF – Nome)		Saldo final do exercício anterior	Movimento aumentativo	Movimento diminutivo	Saldo final do exercício
NATIVA LAB PRODUTOS LABORATORIAIS LTDA CNPJ: 17.930.162/0001-21		0,00		5.299,85	0,00
INTELIT PROCESSOS INTELIGENTES LTDA CNPJ: 10.682.187/0001-04		0,00		949,31	0,00
GRUPO COIMBRA DE DIRIGENTES DE UNIVERSIDADES CNPJ: 10.789.274/0001-65		0,00		20.001,46	0,00
LEVIT COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE PRODUTO CNPJ: 11.994.821/0001-07		0,00		712,24	0,00
ADRIANA GRADELA CPF: 149.551.768-36		0,00		1.625,90	0,00
FERDINANDO OLIVEIRA CARVALHO CPF: 928.456.811-00		0,00		1.625,90	0,00
MAURO ALEXANDRE FARIAS FONTES CPF: 919.448.724-34		0,00		1.625,90	0,00
JOAO BOSCO GASPARINI CPF: 479.025.077-68		0,00		1.006,86	0,00
JALDO PEREIRA LOPES		0,00		1.282,92	0,00

CPF: 538.191.955-72				
THIAGO AURELIO TEODORO DE MACEDO CPF: 067.228.544-42	0,00		842,70	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
UG/Gestão	Código SIAFI	Denominação			
154421/26230	21.311.04.00	Contas a Pagar Credores Nacionais			
Credor (CNPJ/CPF – Nome)		Saldo final do exercício anterior	Movimento aumentativo	Movimento diminutivo	Saldo final do exercício
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E PARNAÍBA UG: 195006		0,00		18.207,09	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise Crítica:

Informações detalhadas quanto ao registro de **despesas de exercícios anteriores (DEA)**:

- Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores (anulação de Restos a Pagar) a empresa NATIVA LAB PRODUTOS LABORATORIAIS LTDA, Nota Fiscal (DANFE) 1014, de 05/02/2015.
- Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores a empresa INTELIT PROCESSOS INTELIGENTES LTDA, Nota Fiscal (DANFE) 1469, de 05/12/2016.
- Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Adesão e Anuidade junto ao GRUPO COIMBRA DE DIRIGENTES DE UNIVERSIDADES.
- Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores a empresa LEVIT COMERCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, referente ao pagamento da Nota Fiscal (DANFE) 3604 de 15/05/2017, aquisição de Crachás e Carteirinhas.
- Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Encargos de Curso e Concurso, Edital 45/2015, Seleção Simplificada para Professor Substituto ao Favorecido: CPF 149.551.768-36 – ADRIANA GRADELA.
- Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Encargos de Curso e Concurso, Edital 45/2015, Seleção Simplificada para Professor Substituto ao Favorecido: CPF 928.456.811-00 – FERDINANDO OLIVEIRA CARVALHO.
- Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Encargos de Curso e Concurso, Edital 45/2015, Seleção Simplificada para Professor Substituto ao Favorecido: CPF 919.448.724-34 – MAURO ALEXANDRE FARIAS FONTES.
- Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Encargos de Curso e Concurso, Editais 18 e 21/2016. Favorecido: CPF 479.025.077-68 – JOAO BOSCO GASPARINI.
- Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Encargos de Curso e Concurso, Editais 18 e 21/2016. Favorecido: CPF 538.191.955-72 – JALDO PEREIRA LOPES.

j) Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Encargos de Curso e Concurso, Editais 18 e 21/2016. Favorecido: CPF 067.228.544-42 – THIAGO AURELIO TEODORO DE MACEDO.

k) Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores (2015 e 2016) para empresa COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E PARNAÍBA, Tarifa de água K1 dos lotes 0543 e 0546 do Distrito de Irrigação - *Campus* Ciências Agrárias em Petrolina/PE.

Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				Gestão: 26230	UGE: 154421 e 154716
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2017	
2016	53.009.232,84	46.208.079,49	(1.319.528,42)	5.481624,93	
2015	2.031.725,47	610.272,91	(374.720,34)	1.046.732,22	
2014	2.059.156,21	73.252,61	(159.137,00)	182.6766,6	
2013	595.742,90	28.465,00	(140.976,76)	426.301,14	
2012	3.064.571,96	180.899,41	(95.797,25)	278.7875,3	
2011	693.123,13	19.921,57	(38.996,82)	634.204,74	
Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2017	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2017	
2016	1.431.218,06	1.154.484,97	0,00	276.733,09	
2015	267.242,98	143.721,60	0,00	123.521,38	
2014	38.872,71	32.433,09	0,00	6.439,62	
2013	38.381,28	24.924,57	0,00	13.456,71	
2012	16.880,09	11.295,70	0,00	5.584,39	
2011	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: TESOURO GERENCIAL

Análise Crítica

No âmbito orçamentário, a exemplo do que havia sido informado no Relatório de Gestão de 2015 e 2016, o exercício de 2017 com as especificidades de grandes dificuldades na liberação de limites para empenho, ademais da insuficiência de recursos, já ressaltado na apresentação deste documento. Do ponto de vista financeiro a situação melhorou se comparado com o ano de 2016, com os repasses sendo realizados seguindo um cronograma mais regular, apesar de em proporção ainda insuficientes quando levado em conta o total liquidado.

Mesmo com toda a dificuldade imposta na liberação dos limites para empenho acima informado foi possível realizar anulação de Restos a Pagar não Processados no valor de \$ 2.129.156,59 (dois milhões, cento e vinte e nove mil, cento e cinquenta e seis reais e cinquenta e nove centavos), sendo que o maior volume de tais anulações corresponde a restos a pagar referentes ao ano de 2016.

Fonte: PROGEST

Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

Quadro – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO					
CNPJ:	05.440.725/0001-14					
UG/GESTÃO:	154421/26230					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	01	01	00	R\$ 96.160,28*	R\$ 111.903,00*	R\$ 0,00
Contrato de repasse	00	00	00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Termo de Cooperação	00	00	00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 589.286,66* *
Termo de Compromisso	00	00	00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Totais	01	01	00	R\$ 96.160,28	R\$ 111.903,00	R\$ 589.286,66

Fonte: SIAFI, Transações CONTRANSF e CONNC.

* Referente ao montante das descentralizações decorrente dos Termos de Execução Descentralizada firmado no ano corrente.

** Embora esse crédito tenha sido descentralizado pela UNIVASF no exercício de 2015, os Termos de Cooperação a que se referem tal valor foram celebrados em 2014, sendo o valor informado a soma das seguintes parcelas:

a) R\$ 50.000,00 relativa ao Termo de Execução Descentralizada nº SIAFI 679093; e,

b) R\$ 539.286,66 relativa ao Termo de Execução Descentralizada nº SIAFI 680801, ambos firmados em 2014.

Quadro – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO					
UG/GESTÃO: 154421/26230					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termo de Cooperação
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	00	00	00
		Montante Repassado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	01	00	00
		Montante Repassado	R\$ 96.160,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	01	00	02
		Montante Repassado	R\$ 111.903,00	00	R\$ 589.286,66

Fonte: SIAFI

Quadro – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
UG/GESTÃO: 154421/26230				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	Termo de Cooperação
Contas analisadas	Quantidade aprovada	00	00	00
	Quantidade reprovada	00	00	00
	Quantidade de TCE instauradas *	00	00	00
	Montante repassado (R\$)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Contas NÃO analisadas	Quantidade	00	00	00
	Montante repassado (R\$)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Fonte: SIAFI				

Quadro – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO					
UG/GESTÃO: 154421/26230					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	00	00	00	00	00
Contratos de repasse	00	00	00	00	00
Termo de Cooperação	00	00	00	00	00

Análise Crítica

Vale salientar que nos últimos exercícios o número de convênios realizados por esta UJ, enquanto concedente, sofreu considerável redução, sendo firmado apenas convênio com transferência de recursos para realização de cursos de capacitação junto a CENTRESAF.

Informações sobre a Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas

Apesar de a UNIVASF ter firmado somente um termo de cooperação como concedente, perante a CENTRESAF, houve realização de convênios perante outros órgãos de fomento, a exemplo do FINEP, CNPq, dentre outros. Oportuno ressaltar que a UNIVASF realiza acompanhamento financeiro dos montantes recebidos por servidores do quadro da Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento.

Embora a UNIVASF tenha firmado diversos Termos de Cooperação com outras instituições federais, a exemplo do FNS, CAPES, CNPq, FINEP, dentre outras, para a execução de diversas políticas de sua responsabilidade.

Como citado anteriormente a instituição firmou novos Termos de Cooperação e Convênios com novos órgãos, a exemplo do Ministério dos Esportes, Ministério das Comunicações (CRC), Ministério do Meio Ambiente (Inovando Práticas), etc.

Se por um lado o aumento de Termos de Cooperação, e conseqüentemente dos recursos, permite um maior alcance, tanto físico quanto aos objetivos da universidade, também conduz ao aumento das prestações de contas, especialmente pela necessidade de atendimento à questões específicas de cada concedente.

Acreditamos ser do interesse dos órgãos de controle um maior detalhamento das informações concernentes aos principais termos de cooperação celebrados pela instituição no exercício de 2017, seus valores e totais empenhados, pelo que abaixo apresentamos uma breve demonstração.

UAB/CAPES

Nota de Crédito	Valor (\$)
2017NC000014	172.167,46
2017NC000150	2.223.100,22
Total recebido	2.395.267,68
Total empenhado	2.022.275,06

Fonte: SIAFI/2017

PROAP/CAPES

Nota de Crédito	Valor (\$)
2017NC000108	98.252,33
2017NC000313	30.000,00
Total recebido	128.252,33
Total empenhado	111.426,93

Fonte: SIAFI/2017

Secretaria de Telecomunicações - CRC Inclusão digital

Nota de Crédito	Valor (\$)
2017NC000005	500.000,00
Total recebido	500.000,00
Total empenhado	490.099,30

Fonte: SIAFI/2017

FNDCT

Nota de Crédito	Valor (\$)
2017NC000041	627.127,99
2017NC000051	171.258,47
2017NC000061	289.438,76
Total recebido	1.087.825,22
Total empenhado	503.404,00

Fonte: SIAFI/2017

INCRA - PRONERA

Nota de Crédito	Valor (\$)
2017NC005253	348.600,00
2017NC005254	352.689,75
2017NC005255	318.019,10
Total recebido	1.019.308,85
Total empenhado	840.556,44

Fonte: SIAFI/2017

FNMA - Inovando Práticas, Transformando Vidas

Nota de Crédito	Valor (\$)
2017NC000002	257.094,60
2017NC000004	8.968,00

2017NC000005	14.250,00
Total recebido	280.312,60
Total empenhado	126.914,39

Fonte: SIAFI/2017

Secretaria de Infra-Estrutura Hídrica - PCFF/PISF, Fauna e Flora

Nota de Crédito	Valor (\$)
2017NC000013	469.723,48
2017NC000016	1.310.355,67
2017NC000035	7.050.309,59
2017NC000041	7.050.109,59
2017NC000089	5.842.967,38
Total recebido	21.723.465,71
Total empenhado	21.604.028,08

Fonte: SIAFI/2017

Deve ser ressaltado que, por se tratar de TED's, não existe a possibilidade do recurso ser destinado a custear qualquer despesa que não conste no Plano de Trabalho de cada termo e que os valores pactuados são estimados.

No que se refere ao HU/UNIVASF o relatório de gestão é elaborado e enviado, de forma separada ao TCU, por determinação deste. Por outro lado os recursos para o financiamento do HU advêm das seguintes fontes:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2379_05_10_2006.html - atendimentos de média e alta complexidade

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt1655_13_08_2008.html - atendimentos de média e alta complexidade

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2228_23_09_2009.html - habilitação de UTI tipo II

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2734_11_11_2009.html - acréscimo ao custeio do HUT

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt3485_12_11_2010.html - alta complexidade em neurologia e neurocirurgia

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt3486_12_11_2010.html - alta complexidade em traumatologia-ortopedia

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2805_20_11_2013.html - atendimento à rede de urgências e emergências - RUE

Informações sobre a Realização das Receitas

No tocante a realização de receitas próprias a instituição realizou esforços que conduziram à geração de receitas, especialmente advindas da exploração do patrimônio imobiliário, da prestação de serviços e de multas administrativas, totalizando R\$ 623.228,96 (seiscentos e vinte e três mil, duzentos e vinte e oito reais e noventa e seis centavos), conforme pode ser comprovado no balanço orçamentário. Ressalta-se que tal crédito foi utilizado para custear diversas despesas, especialmente o custeio de diárias e passagens, considerando que já dispõe do respectivo financeiro.

Neste aspecto houve uma modificação legal imposto por portaria do MPOG, considerando os valores arrecadados em relação à previsão de receita estimada no ano anterior. Tal portaria exige que, no caso da instituição arrecadar a maior que o previsto, a instituição necessita informar o crédito, do seu orçamento, que será usado como contrapartida para que tal excesso seja autorizado o seu respectivo orçamentário.

Informações sobre a Execução das Despesas

Quadro – Despesas por modalidade de contratação

Unidade Orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF		Código UO: 26230		UGO: 154421 154716	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga		
	2017	2016	2017	2016	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	72.903.931,64	98.721.757,99	35.971.288,80	49.614.927,87	
a) Convite	70.003,22	0,00	0,00	0,00	
b) Tomada de Preços	1.445.269,04	919.934,00	402.689,42	445.174,18	
c) Concorrência	17.267.481,71	21.455.132,85	1.966.577,08	634.518,51	
d) Pregão	54.121.177,67	76.346.691,14	33.602.022,30	48.535.235,18	
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	
2. Contratações Diretas (h+i)	14.892.902,23	18.346.582,73	11.517.002,00	13.895.565,77	
h) Dispensa	8.871.106,24	12.631.275,54	7.010.102,00	9.723.034,16	
i) Inexigibilidade	6.021.795,99	5.715.307,19	4.506.900,00	4.172.531,61	
3. Regime de Execução Especial	902,40	598,10	902,40	598,10	
j) Suprimento de Fundos	902,40	598,10	902,40	598,10	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	125.265404,31	107.206.944,27	125.265404,31	107.206.944,27	
k) Pagamento em Folha	124.438.256,23	106.441.541,52	124.438.256,23	106.441.541,52	
l) Diárias	827.148,08	765.402,75	827.148,08	765.402,75	
5. Outros	20.335.183,00	18.832.584,17	19.663.924,79	17.949.944,35	
6. Total (1+2+3+4+5)	233.398.323,48	243.108.431,26	192.418.522,30	188.667.980,36	

Fonte: TESOIRO GERENCIAL

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2017

Quadro – Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF			Código UO: 26230		UGO: 154421 e 154716			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal	124.438.256,23	106.441.541,52	124.438.256,23	106.441.541,52	0,00	0,00	124.438.256,23	106.441.541,52
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	101.256.902,94	85.864.175,72	101.256.902,94	85.864.175,72	0,00	0,00	101.256.902,94	85.864.175,72
Obrigações Patronais	19.251.976,64	16.741.194,42	19.251.976,64	16.741.194,42	0,00	0,00	19.251.976,64	16.741.194,42
Contratação p/tempo Determinado	1.667.522,74	2.029.303,76	1.667.522,74	2.029.303,76	0,00	0,00	1.667.522,74	2.029.303,76
Demais elementos do grupo	2.261.853,91	1.806.867,62	2.261.853,91	1.806.867,62	0,00	0,00	2.261.853,91	1.806.867,62
2. Juros e Encargos da Dívida	Não se Aplica a Unidade Prestadora de Contas (UPC)							
3. Outras Despesas Correntes	72.022.778,24	86.387.249,47	64.037.888,54	69.228.516,12	7.984.889,70	17.158.733,35	62.226.960,75	68.161.890,9
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	44.905.934,23	49.436.870,11	38.964.756,78	36.975.708,42	5.941.177,45	12.461.161,69	37.173.886,52	36.203.447,8
Auxílio Financeiro a Estudantes	5.446.249,00	4.525.832,47	5.288.618,97	4.294.108,65	157.630,03	231.723,82	5.288.618,97	4.280.108,65
Auxílio - Alimentação	4.656.579,55	4.629.059,08	4.656.579,55	4.629.059,08	0,00	0,00	4.656.579,55	4.629.059,08
Demais elementos do grupo	17.014.015,46	27.795.487,81	15.127.933,24	23.329.639,97	1.886.082,22	4.465.847,84	15.107.875,71	23.049.275,2
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos	36.937.289,01	50.279.640,27	5.800.866,02	14.429.140,78	31.136.422,99	35.850.499,49	5.753.305,32	14.064.547,9
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	19.907.114,07	28.129.809,07	2.184.967,42	8.593.931,20	17.722.146,65	19.535.877,87	2.178.858,41	8.325.875,48
Obras e Instalações	12.156.812,20	9.614.634,78	2.296.883,12	1.079.692,69	9.859.929,08	8.534.942,09	2.259.664,43	1.079.692,69
Equipamentos e Material Permanente	3.503.142,49	11.552.518,88	779.367,36	4.534.865,70	2.723.775,13	7.017.653,18	779.367,36	4.455.128,57
Demais elementos do grupo	1.370.220,25	982.677,54	539.648,12	220.651,19	830.572,13	762.026,35	535.415,12	203.851,19
5. Inversões Financeiras	Não se Aplica a Unidade Prestadora de Contas (UPC)							
6. Amortização da Dívida	Não se Aplica a Unidade Prestadora de Contas (UPC)							

Fonte: TESOIRO GERENCIAL

Análise crítica da realização da despesa

Análise do quadro Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

As dotações orçamentárias destinadas à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) no exercício financeiro de 2017, através da Lei Orçamentária Anual (LOA/2017), custearam em sua totalidade às despesas com Pessoal e Encargos Sociais. Porém, as dotações para custear as Outras Despesas Correntes das atividades acadêmicas e administrativas, programadas para o exercício, tiveram que ter um incremento de R\$ 2.919.935,98 por parte do Ministério da Educação (MEC). As dotações para fazer face às despesas de Capital, para aquisição equipamentos, foram utilizadas em conformidade com as demandas apresentadas pelos diversos órgãos que compõem a instituição, sobretudo, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI) e a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI). Ainda, para as despesas de Capital, para a realização de obras, por se tratarem de despesas plurianuais, foram empenhadas em conformidade com o planejamento da Prefeitura Universitária (PU) observando o Princípio Orçamentário da Anualidade.

Além dos créditos originários do Orçamento Geral da União (OGU) a UNIVASF recebeu, também, ao longo do exercício de 2017, créditos descentralizados que possibilitaram a contratação de serviços e aquisição de matérias de consumo e equipamentos, objetivando a continuidade do seu processo de expansão. Dentre essas descentralizações estão os créditos concedidos pela SPO/MEC ao qual já informamos anteriormente; os créditos advindos da CAPES para custear despesas com as Pós-Graduações (PROAP/CAPES) e os créditos para as despesas de desenvolvimento dos cursos no âmbito do Sistema UAB. Destaca-se entre os órgãos concedentes o Ministério da Integração Nacional que disponibilizou recursos financeiros com o objetivo principal de auxiliar na mitigação dos Impactos Ambientais do Projeto de Integração do Rio São Francisco, através da realização de resgate e monitoramento da fauna/flora, nas áreas dispostas nos Eixos Norte e Leste das obras previstas do (PISF) Projeto Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional. Destacamos, também, o Instituto de Colonização e reforma Agrária (INCRA) que, através do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), disponibilizou recursos financeiros para dar continuidade aos dois cursos de graduação, Licenciatura em História e Licenciatura em Ciência Social, e ao curso de Especialização em Educação no Campo. O Programa PRONERA propõe e apoia projetos de educação voltados para o desenvolvimento das áreas de reforma agrária, tendo como público alvo os jovens e adultos dos projetos de assentamento criados e reconhecidos pelo INCRA, assim como quilombolas e trabalhadores acampados cadastrados na autarquia.

Já o Hospital de ensino da UNIVASF, Dr. Washington Antonio de Barros, para custear as suas despesas correntes, no exercício de 2017, utilizou recursos descentralizados advindos do Fundo Nacional de Saúde no montante de R\$ 13.608.019,71; valor destinado ao cumprimento da ação 8585 – Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade. Não havendo nenhum repasse para essa Unidade Gestora quanto a crédito de capital.

A redução de créditos orçamentários para o ano de 2017 deve-se a assinatura do instrumento formal de contrato entre o Município de Petrolina e a EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares juntamente com o Hospital de Ensino da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Ocasionalmente destaques orçamentários oriundos do Fundo Nacional de Saúde diretamente à EBSEH.

Quando da análise do quadro Despesas por Grupo e Elemento de Despesa verificasse que, no ano de 2017, mais de 53% dos valores empenhados foram concentrados nas despesas para pagamento de pessoal, ou seja, o maior volume de gastos da instituição está no Grupo de Despesas com Pessoal, atingindo o montante de R\$ 124.438.256,23. Esse grupo de despesa em relação ao ano anterior registrou um aumento de 16,91%.

No quadro das Outras Despesas Correntes os números apontaram uma variação de -16,63% entre os anos de 2016 e 2017. Naquele primeiro ano o valor empenho foi de R\$ 86.387.249,47, já no ano seguinte esse número caiu para R\$ 72.022.778,24. Essa queda foi em decorrência de menos crédito ter sido empenhado por parte do Hospital Universitário (HU) para as despesas com Aquisição de Material de Consumo (ND: 33.90.30) e despesas com Contratação de Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (ND: 33.90.39).

Na análise do quadro para as Despesas de Capital Investimento, daqueles anos, os números apontam, também, uma redução nas despesas empenhadas na ordem de - 26,54%. Em 2016 o valor empenhado foi de R\$ 50.279.640,27 e em 2017 o montante empenhado para esse grupo de despesa foi de R\$ 36.937.289,01. Essa queda para as Despesas de Capital ocorreram nos elementos 44.90.39 – Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (despesas do Projeto de Integração do Rio São Francisco - PISF), e no elemento de 44.90.52 – Equipamentos e Material Permanente (despesas do PISF e do Hospital Universitário - HU).

Apesar da redução do volume de créditos orçamentários empenhados por parte da PISF e do HU, a UNIVASF tem crescido em ritmo acelerado com muitos investimentos em infraestrutura que aumentam consideravelmente os gastos com manutenção da máquina, gerando assim aumento nos valores dos contratos, bem como de outras despesas situadas na natureza de despesa 3.3.90.39 – Serviços Pessoa Jurídica, tais como: energia elétrica, fornecimento de água, manutenção de veículos e equipamentos entres outros. Para continuar mantendo, a contento, a manutenção dos diversos campi da UNIVASF, assim como a sua ampliação, enfatizamos a necessidade de mais investimento por parte do Governo Federal em recursos de custeio e de capital para os próximos exercícios financeiros.

Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

Quadro – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	154421	UNIVASF	00	0,00	02	902,40	2.000,00
2016	154421	UNIVASF	00	0,00	02	598,10	2.000,00
2015	154421	UNIVASF	00	0,00	02	542,93	2.000,00
2014	154421	UNIVASF	00	0,00	03	991,50	2.000,00

Fonte: SIAFI

Quadro – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			Total (a+b)
					Saque		Fatura	
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2017	154421	UNIVASF	00	0,00	00	0,00	902,40	902,40
2016	154421	UNIVASF	00	0,00	00	0,00	598,10	598,10
2015	154421	UNIVASF	00	0,00	00	0,00	542,93	542,93
2014	154421	UNIVASF	00	0,00	00	0,00	991,50	991,50

Fonte: SIAFI

Quadro – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
154421	UNIVASF	30 – Material de Consumo	18 – Materiais e Medicamentos p/ Uso Veterinário	902,40

Análise Crítica da Utilização do Suprimento de Fundos

Durante o ano de 2017 foi empenhado um montante de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), com a finalidade de realizar compras de caráter emergencial para aquisição de medicamentos para tratamento veterinário de semoventes que necessitam de atendimento de urgência na tentativa de maximizar a probabilidade de sucesso no tratamento de doenças, e assim evitar prejuízos com a perda de animais de propriedade desta UJ.

Vale destacar que do valor empenhado, apenas R\$ 902,40 (novecentos e dois reais e quarenta centavos) foram efetivamente utilizados com a finalidade que foi sugerida, ou seja, 22,56% do valor empenhado, o restante foi realizado o estorno e anulação do empenho.

Foram autorizadas, durante o ano, 02 (duas) Propostas de Concessão de Suprimento de Fundos – PCSF, cada um no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), todas elas foram executadas com a função: Compras “tipo CRÉDITO”, sem nenhuma ocorrência de saques. Toda a execução foi realizada dentro do ano calendário 2017, não ficando resíduo de valor para conclusão no ano seguinte.

Desempenho Operacional

Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

Quadro – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	187.615.821,66	171.569.290,77	134.884.406,62	124.160.527,74	104.621.259,58
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	179.397.325,95	157.242.979,18	134.884.406,62	124.160.527,74	104.621.259,58
Número de Professores Equivalentes	487	470	440,5	422	403
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	732	696	689	952	321
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	732	696	689	952	321
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	5.736	5.557	5.457	4960	4.720
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	405	341	244	187	203
Alunos de Residência Médica (AR)	83	99	70	58	46
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	10.259	9.208	8.791	8.640	8.250
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	4.256	4.136	3.916	3.747	3.446
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	810	682	488	374	406
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	166	198	140	116	92

Quadro – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	16.699,23	17.007,27	14.320,63	14.369,99	12.681,88
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	15.967,72	15.587,13	14.320,63	14.369,99	12.681,88
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	10,74	10,67	10,31	10,05	9,78
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	7,15	7,21	6,60	4,45	12,29
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,15	7,21	6,60	4,45	12,29
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,50	1,48	1,56	2,25	0,79
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,50	1,48	1,56	2,25	0,79
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,74	0,74	0,72	0,76	0,73
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,07	0,06	0,04	0,04	0,04
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,47	3,0	3,0	3,0	3,0
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,19	4,10	3,96	3,92	3,86
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	39,42%	31,76%	30,23%	29,69%	32,55%

Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Da análise dos dados relativos ao Custo Corrente/Aluno Equivalente com e sem HU pode-se depreender o seguinte. No relatório de Gestão relativo a 2016 percebeu-se um acréscimo de 18,76% no Custo Corrente/Aluno Equivalente (com HU), com relação a 2015, enquanto que o acréscimo concernente a sem hospital foi menor, na ordem de

8,84%. No que se refere a comparação entre 2017 e 2016 os números são ainda melhores, visto que o custo com HU teve uma redução de 9,81% e para o segundo, apesar do aumento este foi de apenas 2,44%.

Levando em conta que para o primeiro quadro considerando os resultados dos indicadores da Decisão TCU nº 408/2002 os dados são muito similares, ressaltamos a melhoria da Taxa de Sucesso na Graduação, que foi de 30,23% em 2015, de 31,67% em 2016 e em 2017 a mesma taxa se situou nos 39,42%, corroborado pelo índice de cursos da UNIVASF que atualmente é conceito 4 (quatro), numa escala de 1 a 5.

No tocante ao custo corrente geral constata-se que o custo - comparando o de 2017 e 2016 -, apesar do aumento foi numa taxa bem abaixo quando comparados os anos 2016 com 2015. Se em 2016 este custo foi de \$ 171.569.290,77, isto significa uma taxa aumento de 27,2% com relação a 2015, enquanto de 2016 para 2017 tal taxa cresceu apenas 9,35%. Se compararmos os dados referentes a Custo Corrente sem HU concluímos que o fator Hospital pesa muito no custo corrente, especialmente à partir de 2015 em que tal instrumento passou a ser contabilizado.

Informações Sobre Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

No exercício de 2017 não foi identificado nenhum projeto ou programa que a instituição tenha executado, cujos recursos tenham advindo de fontes Externas.

Os diversos projetos desenvolvidos - sejam de pesquisa, ensino e extensão - têm como fonte de recursos o Governo Federal, em geral, pelos seus Ministérios e/ou segmentos que configuram como sendo proveniente da União.

3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Descrição das Estruturas de Governança

Conforme o Estatuto publicado no diário oficial no dia 13 de agosto de 2012, a UNIVASF tem sua administração distribuída nos seguintes níveis:

I. Superior;

II. Dos Colegiados Acadêmicos.

A administração Superior é composta pelos órgãos: Conselho Universitário, Conselho de Curadores e Reitoria.

O Conselho Universitário é o órgão superior deliberativo, normativo, consultivo e de planejamento da Universidade. Em sua composição há um quantitativo de membros docentes igual a 70% da sua totalidade, sendo os outros 30% destinados a 1 (um) representante da comunidade externa, complementados com representantes as categorias de servidores técnico-administrativos em educação e do corpo discente, distribuídos de forma paritária.

O Conselho Universitário é composto por: reitor, vice-reitor, coordenadores de colegiados acadêmicos de graduação e pós-graduação *strito sensu.*; pró-reitor de ensino; pró-reitor de pesquisa e pós-graduação e inovação; pró-reitor de extensão; pró-reitor de Assistência Estudantil; pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional; pró-reitor de Gestão e Orçamento; representantes do corpo técnico-administrativo (eleitos pelos pares); representantes do corpo discente (eleito por seus pares) e o de representante da comunidade externa.

Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores é o órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira.

Compete ao Conselho de Curadores:

- Aprovar as normas do seu funcionamento;
- Acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária através da documentação a ele encaminhada pelo órgão de auditoria financeira da Reitoria;
- Aprovar a prestação de contas anual da UNIVASF, apresentada pelo Reitor, a fim de ser enviada ao Ministério da Educação;
- Elaborar, em reunião conjunta com o Conselho Universitário, as listas de nomes destinados à escolha do Reitor e do Vice-Reitor pelo Presidente da República;
- Deliberar sobre outras matérias de sua competência.

É formado por representantes da Comunidade Externa, um discente da UNIVASF, seis docentes do quadro da UNIVASF, um técnico administrativo e um representante do Ministério da Educação.

O Tribunal de Contas da União, com o intuito de fomentar práticas que se voltem a favorecer o melhor desempenho dos entes da Administração Pública, definiu uma série de ações, dentre elas, “avaliar a governança e a gestão” de entes da administração pública, sob distintas temáticas, por exemplo: na sistemática de descentralização de recursos federais, nas universidades públicas federais e nos institutos

federais de Educação, Ciência e Tecnologia, nos setores de pessoal, de tecnologia da informação e de aquisições, dentre outras áreas.

Destaca-se, assim, o objeto que ensejou, por parte daquele órgão de controle, um conjunto de auditorias, na forma de Fiscalização de Orientação Centralizada, buscando avaliar se as práticas de governança e de gestão de aquisições públicas adotadas pela Administração Pública Federal estão de acordo com a legislação cabível e sintonizadas às boas práticas e, assim, exarar recomendações que visem o aprimoramento almejado.

O TCU, nesse intento, esteve voltado a aferir informações sobre aspectos que dialogam e interferem diretamente com a política de aquisições, tais como: as práticas de liderança; a estratégia organizacional; mecanismos de controle; o processo de planejamento; plano de trabalho da contratação; termo de referência e gestão do contrato;

O trabalho realizado pelo Tribunal, especificamente em relação à Univasf, resultou na emissão do Acórdão N° 1236/2015 - TCU – Plenário, o qual traz recomendações a partir da realidade percebida diante da apresentação de informações por parte desta Instituição.

Nesse sentido, a partir do ano de 2016, observa-se o esforço institucional, a partir da imersão de setores que atuam no planejamento e execução de aquisições e contratações, reunidos com a composição de um Comitê, formalmente instituído na Universidade pela Portaria n° 801, de 14 de dezembro de 2015.

Denota-se, assim, o objetivo de viabilizar avanços institucionais na governança e gestão das suas aquisições de acordo com as recomendações do Tribunal e, sobretudo, avançando internamente para que reflexões e procedimentos administrativos culminem com aderência à potencialização de boas práticas e reforcem a perspectiva de transparência da gestão pública.

Cumprir destacar que, em que pese as orientações do TCU para a composição de diretrizes e planos para aquisições, as informações e ações já gerencialmente tratadas pelos setores envolvidos na Universidade contribuem para que tal composição tenha se dado com fluidez e concatenada com a realidade vivenciada. Dessa maneira, no ano de 2016, publicamos na página da Univasf dois documentos chave: Estabelecimento de diretrizes para aquisições e contratações no âmbito da Univasf; Plano de Aquisições e Contratações.

Dentro do bojo dos itens tratados no Acórdão indicado, estava a necessidade de implementação de diretrizes para Gestão de Riscos relacionados às aquisições. Dessa forma, no período de 19 a 21/10/2016 a Universidade ofertou o primeiro curso de capacitação em Gestão de Riscos para servidores de diferentes setores da Universidade.

A seguir, passamos a elaborar um plano piloto de Gestão de Riscos a ser vivenciado na Diretoria de Planejamento da Pró-reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional, haja vista ser esse setor o responsável pelas aquisições de insumos para a Universidade. Estando ainda em fase de elaboração, o plano terá por objetivo tornar mais eficiente todos os processos de trabalho relacionados à aquisição, procurando antecipar possíveis desafios, observando suas causas, consequências, probabilidades de ocorrência e impactos, e implementar práticas de gestão/gerência capazes de minorar as possibilidades de insucessos.

Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Controladoria Interna (CI) é subordinada à Reitoria da UNIVASF, contudo, solicitou alteração no Estatuto da UNIVASF (processo n° 23402.000118/2014-14), a fim de que seja inserida, formalmente, na estrutura organizacional da UJ, quando, então, passará a ser subordinada ao Conselho de Curadores.

A equipe da Controladoria Interna é chefiada pelo Controlador Interno, nomeado pelo Magnífico Reitor para assumir o cargo de direção, e possui, atualmente, a seguinte composição:

Domingos Ramos Brandão, Controlador Interno, cuja nomeação para o cargo foi homologada em 16 de março de 2012, através da Decisão 14/2012, pelo Conselho Universitário e posteriormente submetida à Controladoria-Geral da União;

Morgane Sobrinho Silveira, auditora;

Letícia Gabrielle Barros Pinheiro, estagiária;

Walter Guimarães da Silva, recepcionista.

A Controladoria Interna desenvolve seus trabalhos na Reitoria e nos Campi que integram a Universidade, conforme critérios de materialidade, relevância e criticidade, tendo como prioridade a avaliação dos controles internos, acompanhamento e avaliação das políticas públicas a serem executadas pela Entidade.

A materialidade é determinada pelo impacto que a atividade representa no orçamento global da instituição (PLOA), ou seja, divide-se o valor da ação pelo orçamento global e encontra-se um percentual.

Dessa forma, o critério da materialidade foi escalonado em cinco níveis, aos quais foi atribuída uma pontuação “X”, conforme a tabela a seguir:

Nível	Níveis	Pontuação de materialidade (X)
Muito alta	$X > 25\%$	5
Alta	$10\% < X \leq 25\%$	4
Média	$1\% < X \leq 10\%$	3
Baixa	$0,1\% < X \leq 1\%$	2
Muito baixa	$X \leq 0,1\%$	1

Relevância é o aspecto ou fato considerado importante, ainda que não seja material ou economicamente significativo, para o atendimento dos objetivos da entidade.

Para a fixação da pontuação em relação à relevância das atividades possivelmente auditadas, foram considerados os seguintes aspectos e níveis de relevância:

Aspecto considerado	Nível	Pontuação de relevância (Y)
Atividade relacionada à missão, visão e valores da UNIVASF	Muito alta	5
Atividade relacionada ao planejamento estratégico da Instituição	Alta	4
Atividades que possam comprometer a imagem institucional	Média	3
Atividades que podem causar problemas trabalhistas, fiscais e/ou legais	Baixa	2

Atividades que comprometem o serviço prestado ao cidadão	Muito baixa	1
--	-------------	---

A criticidade representa o quadro de situações críticas efetivas ou potenciais a ser controlado, identificadas em uma determinada organização. Trata-se da composição dos elementos referenciais de vulnerabilidade, das fraquezas, dos pontos de controle com riscos operacionais latentes. É, ainda, a condição imprópria, por ilegalidade, por ineficácia ou por ineficiência, de uma situação gestional. Expressa a não-aderência normativa e os riscos potenciais a que estão sujeitos os recursos utilizados.

Visando analisar a criticidade da atividade, a Controladoria Interna considerou três aspectos:

- intervalo de tempo entre a última auditoria e o momento do planejamento;
- falhas nos controles internos, e;
- descentralização da atividade.

Item	Aspecto	Pontuação
I	Auditoria realizada pela Controladoria Interna até 12 meses atrás	1
II	Auditoria realizada pela Controladoria Interna há mais de 12 meses ou nunca realizada	2
III	Falhas nos controles internos identificadas pela Controladoria Interna	1
IV	Falhas nos controles internos identificadas pela CGU e pelo TCU	2
V	Atividade descentralizada (realizada principalmente fora das dependências da Reitoria)	1

A partir da matriz de riscos acima descrita, é selecionada a atividade que atinja pontuação a partir de 10 (dez) pontos, de um total de 15 (quinze) pontos.

Pontuação para escalonamento das atividades da AUDIN			
Materialidade	Criticidade	Risco	Total
X	Y	Z	X+Y+Z
Se o total da pontuação (X+Y+Z) for maior ou igual a 10 pontos, importa em seleção da atividade passível de auditoria para o próximo exercício.			

No Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna são descritas as ações de auditoria que serão executadas durante o respectivo exercício.

Por meio das solicitações de auditoria, são colhidos documentos e informações que subsidiarão a elaboração dos relatórios de auditoria. Feito o relatório preliminar, é oportunizado ao setor auditado momento para prestar esclarecimentos sobre as constatações da Controladoria Interna, respeitando-se, assim, o princípio constitucional do contraditório.

Após a análise dos esclarecimentos, a CI produz o relatório definitivo de auditoria, no qual exara suas recomendações, e o envia para o(s) setor(es) auditado(s), para o Conselho de Curadores, bem como para a Reitoria e a CGU.

Quando necessário, o Controlador Interno se reúne com a alta administração e com o Conselho de Curadores para apresentar o trabalho desenvolvido, expor as fragilidades identificadas e os riscos decorrentes da não implementação das recomendações da CI pela alta gerência.

Destarte, uma vez que cada setor da UJ possui suas atribuições fixadas, quando a alta gerência não providencia o atendimento das recomendações da Controladoria Interna, assume o risco de uma eventual responsabilização por esse comportamento.

O atendimento das recomendações é acompanhado pelo Plano de Providências Permanente, em regra, encaminhado para os setores auditados 02 (duas) vezes por exercício.

Insta salientar que a equipe da Controladoria Interna não atua em atos de gestão e que os seus trabalhos são executados de maneira independente e imparcial, sem que existam conflitos de interesse ou interferências no desenvolvimento de suas atividades. Ademais, a equipe apoia-se, exclusivamente, em evidências que respaldam suas conclusões.

O Regimento Interno da Controladoria Interna, em anexo, aprovado pelo Magnífico Reitor em 26 de outubro de 2016, preceitua o seguinte:

Art. 13. A conduta dos servidores da Unidade da Controladoria Interna pautar-se-á pelos preceitos dispostos neste Regimento Interno e no Código de Ética Profissional do Servido Público do Poder Executivo Federal, nos termos do Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994.

Parágrafo único. No desempenho de suas funções, os servidores da Controladoria Interna observarão o seguinte:

(...)

III - independência - assegurando imparcialidade no seu trabalho;

IV - soberania – possuindo domínio do julgamento profissional, pautando-se no planejamento dos exames de acordo com o estabelecido na programação de trabalho, na seleção e aplicação de procedimentos técnicos e testes necessários e na elaboração de seus relatórios;

V - imparcialidade – abstendo-se de intervir em fatos nos quais haja conflito de interesses que possam influenciar a imparcialidade do seu trabalho, devendo comunicar o fato aos seus superiores;

VI - objetividade – subsidiando seu trabalho em documentos e evidências que evidenciem a veracidade dos fatos ou situações examinados;

(...)

Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

Esta Unidade Prestadora de Contas (UPC) exerce as atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos através da **Comissão Permanente de Controle Disciplinar - CPCD**:

- ✓ Foi criada pela Resolução nº 10/2013 e regulamentada pela resolução nº 14/2014 da UNIVASF;
- ✓ Está vinculada diretamente ao Gabinete da Reitoria e tem por finalidade dar celeridade à apuração de denúncias e ocorrências no âmbito da administração interna da UNIVASF;
- ✓ Atua no controle da disciplina de servidores, tendo apurado no ano de 2017 os processos abaixo listados e todos inseridos no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGUPAD, conforme estabelecido na Portaria CGU nº 1043, de 24 de julho de 2007, são eles:

23402.002966/2016-20 23402.001761/2016-27 23402.001759/2016-58
23402.001193/2017-45 23402.002282/2017-17

Gestão de Riscos e Controles Internos

A Política de Gestão de Riscos (PGRISCOS) da UNIVASF é estabelecida pela Resolução Nº 25/2017 do Conselho Universitário, que instituiu o "Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle" (CGGRC) da instituição (Portaria Nº 869, de 28 de dezembro de 2017). O CGGRC assume as funções que eram desempenhadas anteriormente pelo "Comitê de Governança, Riscos e Controle" da UNIVASF, instituído por meio da Portaria Nº 248, de 03 de maio de 2017, conforme indicação da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016.

Devido à abrangência e complexidade do tema, a implementação da PGRISCOS será feita de forma gradual e continuada em até 48 meses após a publicação da Resolução Nº 25/2017-CONUNI.

De maneira preliminar, a implantação da Gestão de Riscos na UNIVASF se iniciou pela área de aquisições com o "Comitê de Implantação de Gestão de Riscos nas aquisições" (instituído via Portaria Nº 146, de 23 de março de 2017), que concluiu a elaboração, em 21 de novembro de 2017, do "Plano de Gestão de Riscos da área de aquisições", o qual foi prontamente incorporado a PGRISCOS. O próximo passo será elaborar a metodologia de Gestão de Riscos até dezembro de 2018, cuja elaboração será de responsabilidade do Núcleo de Gestão de Riscos (NGR), instituído por indicação dos membros do CGGRC.

4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Gestão de Pessoas

Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1026	926	56	27
1.1. Membros de poder e agentes políticos	00	00	00	00
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1026	926	56	27
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1026	917	51	24
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	00	02	01	01
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	00	07	04	02
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	00	00	00	00
2. Servidores com Contratos Temporários	00	42	25	39
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	00	00	00	00
4. Total de Servidores (1+2+3)	1026	968	128	66

Fonte: SIAPE e SGP

Quadro – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	377	549
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	377	549
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	371	546
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	02	00
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	04	03
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	00	00
2. Servidores com Contratos Temporários	00	42
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	00	00
4. Total de Servidores (1+2+3)	377	591

Fonte: SIAPE e SGP

Quadro – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	46	46	05	05
1.1. Cargos Natureza Especial	00	00	00	00
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	46	46	05	05
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	44	44	04	04
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	02	02	01	01
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	00	00	00	00
1.2.4. Sem Vínculo	00	00	00	00
1.2.5. Aposentados	00	00	00	00
2. Funções Gratificadas	166	158	74	70
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	166	158	74	70
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	00	00	00	00
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	00	00	00	00
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	212	204	79	75

Fonte: SIAPE e SGP

Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

O Plano Anual de Capacitação - PAC, para o exercício de 2017, foi elaborado pela Coordenação de Capacitação e Desempenho/Departamento de Desenvolvimento de Pessoas com base no Levantamento das Necessidades Capacitação 2017 preenchido por diversos setores da instituição, assim como nas sugestões registradas nos formulários de avaliação dos cursos de capacitação realizados em 2016 e do PROAD.

O Plano de Capacitação 2017 foi dividido em 3 programas distintos: Programa de Desenvolvimento Gerencial; Programa de Desenvolvimento de Carreiras e o Programa de Desenvolvimento Pessoal que apresentam os seguintes objetivos:

Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) – Oferecer ações de capacitação que promovam o desenvolvimento das competências gerenciais dos atuais ou possíveis dirigentes da UNIVASF;

Programa de Desenvolvimento de Carreiras (PDC) – Oferecer ações de capacitação que promovam o desenvolvimento das competências técnicas dos servidores da UNIVASF;

Programa de Desenvolvimento Pessoal (PDP) - Oferecer ações de capacitação que promovam o desenvolvimento das competências individuais que são comuns a todos os servidores da UNIVASF.

Metodologia para Elaboração do Pac/2017

Para elaborar o Plano Anual de Capacitação 2017, a Coordenação de Capacitação e Desempenho considerou as informações contidas no Levantamento das Necessidades de Capacitação – LNC 2017, as avaliações de reação dos cursos de capacitação realizados durante o exercício de 2016 e as sugestões das

ações de capacitação informadas pelas chefias por meio do Programa de Avaliação de Desempenho – PROAD.

O LNC 2017 foi realizado durante o período de 09 de novembro de 2016 a 03 de fevereiro de 2017 por meio da aplicação de um formulário eletrônico, elaborado no Google Drive que foi preenchido por 29 setores da UNIVASF. Após o levantamento, realizou-se o alinhamento com os setores para validação das demandas solicitadas e, em seguida, foram selecionadas apenas as ações de maior prioridade, com local de realização na própria UNIVASF, informadas pelos responsáveis pelo preenchimento do LNC devido à restrição orçamentária.

As avaliações de reação dos cursos de capacitação contribuem de forma significativa para a elaboração do plano de capacitação do ano subsequente, pois os servidores apresentam sugestões/comentários/críticas que destacam fatores relevantes para a melhoria das ações de capacitação. Podemos citar alguns exemplos: alteração de carga horária; permanência de algumas ações; e mudança de nível para determinados cursos.

O PROAD é um programa que tem como objetivo avaliar o desempenho do servidor com base nos resultados obtidos das avaliações preenchidas pelo próprio servidor, pela chefia imediata e pela equipe de trabalho para subsidiar a política de desenvolvimento institucional e do servidor da universidade. Apenas na avaliação da chefia imediata é disponibilizado um campo para inclusão das sugestões de capacitação/treinamento necessários para o desenvolvimento daquele servidor que está sendo avaliado. Essas informações são repassadas pela Divisão de Desempenho para a Coordenação de Capacitação e Desempenho que avalia as ações que devem ser inseridas no plano de capacitação, conforme o número de demandas e o recurso orçamentário.

Relação dos cursos ofertados pelo Plano de Capacitação da Univasf para o ano de 2017

Apresentaremos abaixo as 44 ações de capacitação propostas no Plano de Capacitação 2017, conforme Tabela 1. Todas essas ações foram destinadas aos dirigentes, gerentes, assessores e demais servidores da Univasf nas mais variadas áreas de conhecimento. Algumas ações foram ofertadas em turmas distintas para viabilizar a realização dessas ações nos diversos campi da Univasf como: Roda de Conversa sobre Ética e Felicidade; Curso Intermediário I de Libras; Curso de Desenvolvimento de Equipes e Bem-Estar; e Curso de Primeiros Socorros e Combate à Incêndio.

Houve apenas uma ação na modalidade à distância que foi o Curso Básico de Libras (40 horas), permitindo a capacitação de servidores de outros campi se capacitarem nesta tão importante área.

Tabela 1 – Ações de Capacitação Propostas para 2017

PROGRAMA	ÁREA TEMÁTICA	AÇÃO DE CAPACITAÇÃO	CH	VAGAS	MODALIDADE
1. Programa de Desenvolvimento Gerencial	1.1 Desenvolvimento Gerencial	1.1.1 Rodas de Conversa com os Gestores	4 horas	30 vagas	Presencial
		1.1.2 Curso de Boas Práticas de Governança para líderes da Administração Pública	24 horas	25 vagas	Presencial
		1.1.3 Curso de Gestão de Projetos	32 horas	25 vagas	Presencial
		1.1.4 Curso de Gestão Estratégica	20 horas	25 vagas	Presencial
		1.1.5 Curso de Gestão de Riscos em Recursos Humanos	8 horas	20 vagas	Presencial

		1.1.6 Curso de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos	24 horas	25 vagas	Presencial
2. Programa de Desenvolvimento de Carreiras	2.1 Formação Inicial para Novos Servidores	2.1.1 Cursos de Iniciação ao Serviço Público	20 horas	Conforme nomeação dos novos servidores	Presencial
	2.2 Gestão Administrativa	2.2.1 Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	24 horas	30 vagas	Presencial
		2.2.2 Curso Intermediário de Licitações e Contratos Administrativos	24 horas	30 vagas	Presencial
		2.2.3 Curso de Gestão de Processos	20 horas	25 vagas	Presencial
		2.2.4 Curso de Elaboração de Pareceres e Notas Técnicas	20 horas	25 vagas	Presencial
		2.2.5 Curso de Elaboração de Termos de Referência, Plano de Trabalho e Projetos Básicos	24 horas	30 vagas	Presencial
		2.2.6 Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos de Manutenção Preventiva e Corretiva de Prédios Públicos	24 horas	20 vagas	Presencial
		2.2.7 Curso de Gestão de Documentos Públicos	24 horas	25 vagas	Presencial
		2.2.8 Curso de Logística no Setor Público	24 horas	25 vagas	Presencial
	2.3 Ética	2.3.1 Rodas de Conversa sobre Ética e Felicidade	Turma 1: 1 hora Turma 2: 1 hora Turma 3: 1 hora Turma 4: 1 hora Turma 5: 1 hora Turma 6: 1 hora	25 vagas por turma	Presencial
	2.4 Gestão da Informação	2.4.1 Curso de Repositório Digital Institucional	16 horas	20 vagas	Presencial
	2.5 Comunicação	2.5.1 Curso de Português para Redação Jornalística	20 horas	25 vagas	Presencial
		2.5.2 Curso de Mídias Sociais	20 horas	25 vagas	Presencial
	2.6 Arquitetura	2.6.1 Modelagem BIM – Projeto de Arquitetura	40 horas	20 vagas	Presencial

	2.7 Planejamento	2.7.1 Curso de Cerimonial Universitário Federal	24 horas	30 vagas	Presencial
	2.8 Estatística	2.8.1 Curso de Estatística para Laboratórios	24	30 vagas	Presencial
	2.9 Garantia da Qualidade	2.9.1 Curso de Validação de Métodos de Ensaio da Norma ABNT NBR ISSO/IEC 17025:2005	20	20 vagas	Presencial
	2.10 Educação	2.10.1 Formação Continuada dos Professores da Univasf	12 horas	30 vagas	Presencial
		2.10.2 IV Encontro de Práticas de Ensino na Educação Superior	4 horas	100 vagas	Presencial
	2.11 Orçamento	2.11.1 Treinamento do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação – SIOPE	16 horas	25 vagas	Presencial
3. Programa de Desenvolvimento Pessoas	3.1 Comunicação	3.1.1 Curso Básico de Libras	40 horas	30 vagas	EAD
		3.1.2 Curso Intermediário I de Libras	Turma 1: 40 horas	20 vagas	Presencial
			Turma 2: 40 horas		
	3.2 Lazer e Esporte	3.2.1 Encontro de Servidores	8 horas	100 vagas	Presencial
	3.3 Gestão de Pessoas	3.3.1 Curso de Relações Humanas e Gestão de Conflitos	20 horas	25 vagas	Presencial
		3.3.2 Curso de Desenvolvimento de Equipes e Bem-Estar	Turma 1: 32 horas	25 vagas por turma	Presencial
	Turma 2: 32 horas				
	3.4 Saúde	3.4.1 Curso de Primeiros Socorros e Combate à Incêndio	Turma 1: 20 horas	25 vagas por turma	Presencial
			Turma 2: 20 horas		
			Turma 3: 20 horas		
			Turma 4: 20 horas		
			Turma 5: 20 horas		
Turma 6: 20 horas					

Fonte: Relatório do Plano Anual de Capacitação/2017 - SGP/DDP/CCD

A política de capacitação da universidade segue um procedimento que se inicia com o levantamento, em toda a instituição e no ano imediatamente anterior à sua execução, de cursos e capacitações necessários aos seus servidores. Após tal levantamento a Secretaria de Gestão de Pessoas procede à análise servidores

internos procederem à instrução de tais cursos e, posteriormente à análise externa, especialmente junto às entidades de capacitação ligados à área federal, com os quais usualmente são feitos termos de cooperação específicos, primeiro pela sua adequação à área pública, segundo pelos custos que são normalmente menores. Frisa-se que a universidade tem adotado a política de realizar, preferencialmente, *cursos in company*, visando o custo-benefício na capacitação de um maior número de servidores por curso. Apresentamos abaixo tabela com as ações de capacitação, instrutores (internos/externos) e valores pagos.

Tabela 2 – Pagamentos das ações de capacitação executadas em 2017

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO	NOME DO INSTRUTOR	VALOR DA INSTRUTORIA	VALOR DO MATERIAL DIDÁTICO	VALOR TOTAL
1. Curso de Relações Humanas e Gestão de Conflitos – Campus Petrolina.	Daniel Henrique Pereira Espíndula	R\$ 2.743,80	R\$ 361,68	R\$ 3.105,48
2. Roda de Conversa - Ética e Felicidade – Campus Petrolina.	Alexandre Henrique dos Reis	R\$ 274,38	-	R\$ 274,38
3. Roda de Conversa - Ética e Felicidade – Campus Ciências Agrárias.	Alexandre Henrique dos Reis	R\$ 274,38	-	R\$ 274,38
4. Curso de Ginástica Laboral, Qualidade de Vida e Bem-Estar – Campus Petrolina.	Marcelo de Maio do Nascimento	R\$ 1.371,90	-	R\$ 1.371,90
5. Curso Intermediário I de Libras – Campus Senhor do Bonfim.	Getro Barbosa dos Reis	R\$ 5.487,60	R\$ 723,36	R\$ 6.210,96
6. Roda de Conversa - Ética e Felicidade – Campus São Raimundo Nonato.	Alexandre Henrique dos Reis	R\$ 274,38	-	R\$ 274,38
7. Roda de Conversa - Ética e Felicidade – Campus Paulo Afonso.	Alexandre Henrique dos Reis	R\$ 274,38	-	R\$ 274,38
8. Roda de Conversa - Ética e Felicidade – Campus Juazeiro.	Alexandre Henrique dos Reis	R\$ 137,19	-	R\$ 137,19
9. Instrutoria do Curso Básico de Libras – EAD	Eric Nascimento de Oliveira	R\$ 5.487,60	-	R\$ 5.487,60
10. Tutoria do Curso Básico de Libras – EAD	Eric Nascimento de Oliveira	R\$ 1.356,30	-	R\$ 1.356,30
11. Tutoria do Curso Básico de Libras – EAD	Getro Barbosa dos Reis	R\$ 1.356,30	-	R\$ 1.356,30
12. Roda de Conversa - Ética e Felicidade – Campus Senhor do Bonfim.	Alexandre Henrique dos Reis	R\$ 274,38	-	R\$ 274,38
13. Curso de Desenvolvimento de Equipe e Bem-Estar III (módulo 1) – Campus Petrolina.	Shirley Macedo Vieira de Melo	R\$ 2.743,80	R\$ 361,68	R\$ 3.105,48

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2017

14. Curso Intermediário I de Libras – Campus Petrolina.	Getro Barbosa dos Reis	R\$ 5.487,60	R\$ 723,36	R\$ 6.210,96
15. Curso de Desenvolvimento de Equipe e Bem-Estar - Módulo III (módulo 2) – Campus Petrolina.	Alexandre Franca Barreto	R\$ 1.646,28	-	R\$ 1.646,28
16. Curso de Modelagem BIM - Campus Juazeiro	Fabiano Mikalauskas de S. Nogueira (Servidor Externo)	R\$ 5.487,60	-	R\$ 5.487,60
17. Curso de Português para Redação Jornalística - Campus Petrolina	Roberto Remígio Florêncio (Servidor Externo)	R\$ 2.743,80	R\$ 361,68	R\$ 3.105,48
18. Curso de Validação de Métodos de Ensaio da Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 - Campus Juazeiro	Danilo Augusto Ferreira Fontes (Servidor Externo)	R\$ 2.743,80	R\$ 361,68	R\$ 3.105,48
19. Curso de Introdução às Práticas Dialógicas e Restaurativas - Campus Petrolina	Marcelo Luiz Pelizzoli (Servidor Externo)	R\$ 2.195,04	-	R\$ 2.195,04
20. Curso de Cerimonial Universitário - Campus Petrolina	Pompilio Geraldo Fidelis Neto (Servidor Externo)	R\$ 2.743,80	-	R\$ 2.743,80
21. Termo de Execução Descentralizada para realização dos Cursos: Treinamento do SIOP; Elaboração de Termos de Referência, Plano de Trabalho e Projetos Básicos; Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos; Mídias Sociais; Intermediário de Licitações e Contratos Administrativos; Logística no Setor Público; Gestão de Documentos Públicos; Gestão de Projetos; Pareceres e Elaboração de Notas Técnicas; Gestão Estratégica; Gestão de Processos; Gestão e Fiscalização de Contratos de Manutenção Preventiva e Corretiva de Prédios Públicos; Boas Práticas de Governança para Líderes da Administração Pública.	TED CENTRESAF/PE	R\$ 70.509,89	-	R\$ 70.509,89
TOTAL				R\$ 118.507,64

Relação dos cursos realizados para os servidores da univasf durante o ano de 2017

Dentre as 44 ações de capacitação propostas no Plano de Capacitação 2017, 37 ações foram realizadas, o que representa um percentual de 84,1% do total das ações previstas. Houve um aumento considerável das ações previstas que foram realizadas, o que reflete positivamente no desenvolvimento dos nossos servidores.

Em 2017 a Univasf deu continuidade à parceria com o Centro Regional de Treinamento da ESAF em Recife que proporcionou aos nossos servidores ações mais técnicas voltadas para demandas específicas de determinadas áreas. A Tabela 2 apresenta a relação das ações realizadas por ordem cronológica, assim como a carga horária, modalidade, período e as resultantes de cada uma delas com o número total de capacitados.

Tabela 3 – Ações de Capacitação Realizadas do PAC 2017

Nº	NOME DA AÇÃO	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
1	Curso Desenvolvimento de Equipes e Bem-Estar – Módulo 1 (PROEN) - Petrolina	10 horas	Presencial	28/03 a 02/05	Ação concluída com 9 capacitados (8 servidores e 1 terceirizado).
2	Roda de Conversa Ética e Felicidade - Petrolina	1 hora	Presencial	31/03	Ação concluída com 19 capacitados (9 servidores, 8 outros órgãos e 2 estagiários).
3	Curso de Relações Humanas e Gestão de Conflitos - Petrolina	20 horas	Presencial	03 a 17/04	Ação concluída com 19 capacitados (11 servidores, 7 outros órgãos e 1 terceirizado).
4	Roda de Conversa Ética e Felicidade - Ciências Agrárias	1 hora	Presencial	07/04	Ação concluída com 11 capacitados (10 servidores e 1 terceirizado).
5	Curso de Modelagem BIM: Projeto de Arquitetura - Campus Juazeiro	40 horas	Presencial	02 a 06/05	Ação concluída com 18 capacitados (10 servidores, 6 outros órgãos e 2 estagiários).
6	Curso de Primeiros Socorros e Combate à Incêndio - Petrolina	20 horas	Presencial	09 a 23/05	Ação concluída com 23 capacitados (19 servidores e 4 terceirizados).
7	Roda de Conversa Ética e Felicidade - São Raimundo Nonato	2 horas	Presencial	12/05	Ação concluída com 9 capacitados (7 servidores e 2 terceirizados).
8	Curso Intermediário I de Libras - Campus Senhor do Bonfim	40 horas	Presencial	15 a 26/05	Ação concluída com 11 capacitados (6 servidores e 5 terceirizados/aluno).
9	Curso de Primeiros Socorros e Combate à Incêndio - Juazeiro	20 horas	Presencial	30/05 a 13/06	Ação concluída com 20 capacitados (11 servidores, 4 outros órgãos e 5 terceirizados).
10	Curso de Iniciação ao Serviço Público - Petrolina	20 horas	Presencial	31/05 a 02/06	Ação realizada com 30 servidores capacitados.
11	Curso de Mídias Sociais - Petrolina	24 horas	Presencial	12 a 14/06	Ação concluída com 29 capacitados (24 servidores, 1 outro órgão e 4 estagiários)
12	Curso de Elaboração de Termos de	24 horas	Presencial	19 a 21/06	Ação realizada com 29

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF
Relatório de Gestão 2017

	Referência, Plano de Trabalho e Projetos Básicos - Petrolina				capacitados (22 servidores e 7 outros órgãos).
13	Roda de Conversa Ética e Felicidade - Paulo Afonso	2 horas	Presencial	06/07	Ação realizada com 10 capacitados (8 servidores e 2 terceirizados).
14	Roda de Conversa Ética e Felicidade - Juazeiro	1 hora	Presencial	14/07	Ação realizada com 5 servidores capacitados.
15	Curso de Gestão de Documentos Públicos - Petrolina	24 horas	Presencial	26 a 28/07	Ação concluída com 23 capacitados (17 servidores, 3 outros órgãos e 3 terceirizados/estagiário).
16	Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos - Petrolina	24 horas	Presencial	01 a 03/08	Ação realizada com 27 capacitados (23 servidores e 4 terceirizados).
17	Curso de Português para Redação Jornalística - Petrolina	20 horas	Presencial	04/08 a 01/09	Ação concluída com 29 capacitados (18 servidores, 4 outros órgãos e 7 terceirizado/estagiários).
18	Curso Básico de Libras - EAD	40 horas	EAD	07/08 a 013/09	Ação realizada com 18 servidores capacitados.
19	Treinamento SIOP - Petrolina	24 horas	Presencial	08 a 10/08	Ação concluída com 16 capacitados (12 servidores e 4 outros órgãos).
20	Curso de Logística no Setor Público - Juazeiro	24 horas	Presencial	16 a 18/08	Ação concluída com 19 capacitados (12 servidores, 1 outro órgão e 6 terceirizados).
21	Roda de Conversa Ética e Felicidade - Senhor do Bonfim	2 horas	Presencial	18/08	Ação concluída com 10 servidores capacitados.
22	Curso Intermediário de Licitações e Contratos Administrativos - Petrolina	24 horas	Presencial	30/08 a 01/09	Ação concluída com 24 capacitados (20 servidores, 3 outros órgãos e 1 terceirizado).
23	Curso de Gestão de Projetos - Petrolina	32 horas	Presencial	11 a 14/09	Ação concluída com 23 capacitados (19 servidores, 3 outros órgãos e 1 terceirizado).
24	Curso de Pareceres e Elaboração de Notas Técnicas - Petrolina	20 horas	Presencial	25 a 27/09	Ação concluída com 17 capacitados (13 servidores, 3 outros órgãos e 1 terceirizado).
25	Curso de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos - Petrolina	24 horas	Presencial	26 a 28/09	Ação concluída com 26 capacitados (23 servidores, 1 outros órgãos e 2 estudantes).
26	Curso de Gestão Estratégica - Petrolina	20 horas	Presencial	03 a 05/10	Ação concluída com 21 capacitados (17 servidores e 4 outros órgãos).
27	Curso de Primeiros Socorros e Combate à Incêndio - Senhor do Bonfim	20 horas	Presencial	03 a 19/10	Ação concluída com 18 capacitados (8 servidores, 7 estudantes e 3 terceirizados).

28	Curso de Gestão de Processos - Petrolina	20 horas	Presencial	17 a 19/10	Ação concluída com 16 capacitados (6 servidores, 9 outros órgãos e 1 terceirizado).
29	Integrar para Construir - Juazeiro	8 horas	Presencial	27/10	Ação concluída com 270 capacitados (140 servidores, 120 outros órgãos e 10 terceirizados).
30	Curso de Primeiros Socorros e Combate à Incêndio - Ciências Agrárias	20 horas	Presencial	31/10 a 16/11	Ação concluída com 15 capacitados (7 servidores, 4 outros órgãos e 4 terceirizado/estagiário/estudante).
31	Curso de Gestão e Fiscalização de Contratos de Manutenção Preventiva e Corretiva de Prédios Públicos - Petrolina	24 horas	Presencial	07 a 09/11	Ação concluída com 21 capacitados (6 servidores, 14 outros órgãos e 1 terceirizado).
32	Curso Intermediário I de Libras - Petrolina	40 horas	Presencial	07 a 30/11	Ação concluída com 14 capacitados (11 servidores, 2 alunos e 1 terceirizado).
33	Curso de Validação de Métodos de Ensaio da Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005 - Juazeiro	20 horas	Presencial	08 a 10/11	Ação concluída com 16 capacitados (15 servidores e 1 outro órgão).
34	Curso de Cerimonial Universitário - Petrolina	20 horas	Presencial	08 a 10/11	Ação concluída com 11 capacitados (10 servidores e 1 outro órgão).
35	Curso de Boas Práticas de Governança para Líderes da Administração Pública - Petrolina	24 horas	Presencial	21 a 23/11	Ação concluída com 23 capacitados (19 servidores e 4 outros órgãos).
36	Desenvolvimento de Equipe e Bem-Estar III (SRCA) - Módulo I e II - Petrolina	32 horas	Presencial	11/09 a 06/12	Ação concluída com 14 capacitados (9 servidores, 5 estagiários/terceirizado).
37	IV Encontro de Práticas de Ensino na Educação Superior	4 horas	Presencial	05/12	Ação concluída com 88 servidores capacitados.

Fonte: Relatório do Plano Anual de Capacitação/2017 - SGP/DDP/CCD

Relação das ações não previstas no pac 2017

Algumas ações de capacitação que não estavam previstas no PAC 2017 foram realizadas devido a relevância e demandas que surgiram ao longo do exercício, conforme dados da Tabela 3.

Tabela 4 – Ações de Capacitação não Previstas no PAC 2017

Nº	NOME DA AÇÃO	CH	MODALIDADE	PERÍODO	RESULTANTES
01	Curso de Planejamento Estratégico II - Petrolina	16 horas	Presencial	07 e 08/08	Ação concluída com 16 capacitados (15 servidores e 1 outro órgão).
02	Curso de Relações Raciais e Diversidade - Petrolina	20 horas	Presencial	24/10 a 09/11	Ação concluída com 15 capacitados (10 servidores, 2 outros órgãos e 3 terceirizado/estudante).

03	Curso de Introdução às Práticas Dialógicas e Restaurativas - Petrolina	16 horas	Presencial	13 e 14/11	Ação concluída com 9 servidores capacitados.
04	Roda de Conversa sobre Ética Pública - Petrolina	2 horas	Presencial	28/11	Ação concluída com 19 servidores capacitados.

Fonte: Relatório do Plano Anual de Capacitação/2017 - SGP/DDP/CCD

Ações de Capacitação Externas Demandadas pelos Setores da Univasf 2017

Quantitativo das ações de capacitação que foram realizadas em outras instituições, conforme avaliação e autorização da administração superior.

Tabela 5 – Ações de Capacitação Externas

AÇÕES EXTERNAS	Quantidade
Dirigentes Capacitados	61
Demais Servidores Capacitados	131
TOTAL DE AÇÕES EXTERNAS	192

Fonte: Sistema SCDP/2017

Demonstrativo das Despesas com Pessoal

Quadro – Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017										
	2016										
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2017	49.643.706,85	3.997.290,16	7.790.669,24	37.683.189,00	5.485.688,35	1.968.025,74	125.056,25	54.093,63	288.547,08	107.036.266,30
	2016	42.756.760,33	3.556.967,82	6.932.568,16	32.383.793,12	5.437.672,70	1.801.894,73	183.798,13	122.649,49	288.547,08	93.464.651,57
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2017		100.396,92	8.366,42	2.788,80	19.340,00	3.834,00				134.726,14
	2016		92.708,44	7.968,02	2597,75	20.770,00	3.834,00				127.878,21
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017										
	2016										
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017										
	2016	880.026,13	643,59	123.624,85	516.087,71	45.166,80	63.709,97	1.577,32	875,78		1.631.712,14
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	969.717,33		160.757,56	617.989,14	41.299,00	64.964,79	888,15			1.855.615,97
	2016	1.676.943,49		72.495,80	211.402,28	206.895,30		14.478,91			2.182.215,78

Fonte: SIAPE e SGP

Gestão de Riscos Relacionados ao Pessoal

Irregularidades na área de pessoal

No ano de 2017 não foram detectadas ocorrências de irregularidades na área de pessoal.

Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Durante o exercício de 2017 foi realizado o que segue:

- a) Acompanhamento do processo nº 23402.001757/2016-69, objeto da solicitação de auditoria nº 201504-09 – aguardando extinção da empresa.
- b) Processo nº 23402.001040/2017-06 – constatação de acumulação de cargos de professor em regime de dedicação exclusiva. Providências: alteração de regime de trabalho e procedimentos para ressarcimento ao erário.

Sobre os itens elencados, temos a informar:

- a) A existência de controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos;

A verificação de acumulação de cargos é realizada quando do ingresso do servidor na instituição ao assinar declaração de acumulação/ não acumulação de cargos, funções e empregos públicos, bem como, quando há pedido de alteração de jornada de trabalho, licença sem vencimentos e verificação de conflito de interesses.

- b) Tipos de controle implementado e periodicidade de revisão;

A declaração de acumulação/não acumulação de cargos, funções e emprego públicos é preenchida quando o servidor ingressa na instituição e quando ocorrem denúncias sobre acumulação.

Os servidores estão sendo convocados periodicamente para preenchimento de declaração de acumulação/ não acumulação de cargos, funções e empregos públicos, e vínculos empregatícios, com a finalidade de atualização cadastral.

- c) A propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência;

Quando da notificação sobre acumulação/não acumulação de cargos, empregos e funções, alguns servidores apresentam justificativa tempestivamente.

- d) A existência e o quantitativo de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro de pessoal da unidade jurisdicionada.

As identificações de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos dos servidores efetivos do quadro da UNIVASF são apuradas.

Terceirização Irregular de Cargos

Sem Ocorrências.

Riscos identificados na gestão de pessoas

A UNIVASF, ainda em fase de consolidação das atividades administrativas e acadêmicas, vem realizando concurso público para provimento de vagas decorrentes da expansão universitária.

Podemos citar como risco identificado que nem todas as vagas são preenchidas de imediato, o que prejudica o andamento das atividades na instituição pela falta de pessoal, bem como, pelo retrabalho na execução dos certames, conforme a seguinte descrição:

No ano de 2017 foram realizados 02 (dois) concursos para professor da Carreira de Magistério Superior, com as seguintes ofertas de vagas:

- Edital nº 16/2017 – 18 vagas ofertadas e 02 não preenchidas.
- Edital nº 17/2017 – 25 vagas ofertadas e 18 não preenchidas.

Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Quadro – Força de Trabalho

Cargos	Total em 31/12/2017	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
Servidores – Carreira Docente e PCCTAE	915	51	24
Exercício Provisório e Colaboração Técnica	7	04	02
Exercício Descentralizado	02	01	01
Servidores com Contratos Temporários	42	25	39
Total de Servidores	966	81	66

Servidores Geral por Sexo

	Masculino	Feminino
Servidor	517	398

Servidores Geral por Faixa Etária

	Menos de 31 anos	Entre 31 e 40 anos	Entre 41 e 50 anos	Entre 51 e 60 anos	Maior que 60 anos
Servidor	79	441	291	84	20

Servidores por Formação

	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Docente	00	02	44	150	350
Técnico	30	75	188	71	05

Servidores por Campus

	Ciências Agrárias	Juazeiro	Paulo Afonso	Petrolina	São Raimundo Nonato	Senhor do Bonfim
Docente	94	152	30	185	44	41
Técnico	29	39	09	270	11	11

Servidores por Jornada de Trabalho

	20 Horas	25 Horas	30 Horas	40 Horas	Dedicação Exclusiva
Docente	57	00	00	18	471
Técnico	06	02	06	355	00

Servidores Afastados

Afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
Cedidos	26
Exercício de Cargo em Comissão	24
Outras Situações Previstas em Leis Específicas	2
Afastamentos	54
Para Estudo ou Missão no Exterior	6
Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	47
Interesses Particulares	1
Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro	80

Composição do Quadro de Servidores Inativos

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
Integral	09	04
Voluntária	06	02
Compulsória	00	00
Invalidez Permanente	03	02
Proporcional	03	02
Voluntária	01	01
Compulsória	00	00
Invalidez Permanente	02	01
Totais	12	06

Contratação de Pessoal de Apoio e Estagiários

Quadro – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco						
UG/Gestão: 154421/26230						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação
			Início	Fim		
2012	Prestação de serviços de Vigilância Patrimonial Armada para os campi localizados na Bahia (Senhor do Bonfim, Paulo Afonso e Juazeiro) Contrato nº 297/2012	BMSS – SOLUÇÕES EM CONTRATAÇÕES LTDA CNPJ nº 09.386.664/0002-96	08/05/2017	08/11/2017	Vigilante - Ensino fundamental completo e certificado de curso de formação de vigilantes	Encerrado
2012	Prestação de serviços de Vigilância Patrimonial Armada para os campi localizados em Petrolina (Sede e CCA) Contrato nº 311/2012	BMSS – SOLUÇÕES EM CONTRATAÇÕES LTDA CNPJ nº 09.386.664/0001-05	13/06/2012	24/10/2017	Vigilante - Ensino fundamental completo e certificado de curso de formação de vigilantes	Encerrado
2012	Prestação de serviços de Vigilância Patrimonial Armada para o campus localizado em São Raimundo Nonato/PI. Contrato nº 310/2012	SERGESEG – SEGURANÇA CNPJ nº 05.522.602/0001-22	29/11/2016	29/11/2017	Vigilante - Ensino Fundamental Completo	Encerrado
2012	Prestação de serviços de Segurança Patrimonial armada para o Programa de Conservação da Fauna e Flora (PCFF/PISF/UNIVASF)	ACESSE SEGURANÇA PRIVADA LTDA CNPJ nº 09.537.039/0001-17	13/02/2017	13/02/2017	Motorista - Ensino Fundamental Completo	Encerrado

	Contrato nº 097/2012.					
2017	Prestação de Serviços de Segurança Patrimonial Armada para o Programa de Conservação da Fauna e Flora (PCFF/PISF/UNIVASF) Contrato nº 041/2017	BMSS – SOLUÇÕES EM CONTRATAÇÕES LTDA CNPJ nº 09.386.664/0001-05	19/05/2017	15/11/2017	Vigilante - Ensino Médio Completo	Encerrado
2014	Prestação de serviços de Motorista visando atender as necessidades do Programa de Conservação da Fauna e Flora (PCFF/PISF/UNIVASF) Contrato nº 421/2014	INTELIT PROCESSOS INTELEGENTES LTDA CNPJ nº 10.682.187/0001-04	11/04/2017	11/10/2017	Motorista Rodoviário Passageiro - 1º grau completo;	Encerrado
2011	Prestação de serviços de limpeza e conservação para o campus localizado em São Raimundo Nonato/PI. Contrato nº 500/2011	NEWTEC EMPR. E SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA CNPJ nº 41.087.347/0001-09	04/12/2016	04/12/2017	Servente - Ensino Fundamental Incompleto	Encerrado
2017	Prestação de serviços de vigilância patrimonial armada para os campi localizados na Bahia (Senhor do Bonfim, Paulo Afonso, Juazeiro) Contrato nº 136/2017	GENERAL SECURITY VIGILÂNCIA LTDA CNPJ nº 03.613.941/0001-99	08/11/2017	07/05/2018	Vigilante - Ensino Médio Completo	Ativo Normal
2017	Prestação de serviços de vigilância patrimonial armada para o campus localizado em São Raimundo Nonato/PI Contrato nº 040/2017	PIVSEG – PIAUÍ VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA - ME CNPJ nº 10.674.819/0001-98	01/06/2017	01/06/2018	Vigilante - Ensino Médio Completo	Ativo Normal
2017	Prestação de serviços de limpeza e conservação para o campus localizado em São Raimundo Nonato/PI. Contrato nº 165/2017	INTELIT SERVICE LTDA CNPJ nº 24.054.234/0001-70	05/12/2017	30/05/2018	Servente - Ensino Fundamental Incompleto	Ativo Normal

2017	Prestação de Serviços de Vigilância Patrimonial Armada para os campi localizados em Petrolina (Sede e CCA) e para o Programa de Conservação da Fauna e Flora (PCFF/PISF/UNIVASF) Contrato nº 118/2017	FAMASEG SEGURANÇA PRIVADA LTDA - EPP CNPJ nº 18.143.512/0001-72	25/10/2017	25/10/2018	Vigilante - Ensino Médio Completo	Ativo Normal
2017	Prestação de Serviços Continuados de Motorista visando atender as necessidades dos diversos campus da UNIVASF e do Programa de Conservação da Fauna e Flora (PCFF/PISF/UNIVASF) Contrato nº 131/2017	INTELIT SERVICE LTDA CNPJ nº 24.054.234/0001-70	13/10/2017	13/10/2018	Motorista - Ensino Fundamental Completo	Ativo Normal
2017	Prestação de serviços de Apoio Administrativo com disponibilização de pessoal devidamente habilitado, visando atender as necessidades do Centro de Referência de Áreas Degradadas – CRAD – Campus Ciências Agrárias. Contrato nº 001/2017	INTELIT SERVICE LTDA CNPJ nº 24.054.234/0001-70	02/01/2017	02/01/2018	Não há disposição contratual a respeito	Ativo Normal
2017	Prestação de serviços de Apoio Administrativo com disponibilização de pessoal devidamente habilitado, visando atender as necessidades do Centro de Referência de Áreas Degradadas – CRAD – Campus Ciências Agrárias. Contrato nº 072/2017	INTELIT SERVICE LTDA CNPJ nº 24.054.234/0001-70	12/07/2017	12/07/2018	Não há disposição contratual a respeito	Ativo Normal
2012	Prestação de serviços de Apoio Administrativo para o Campus de São Raimundo Nonato/PI Contrato nº 222/2012	ACESSE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA E INFORMÁTICA LTDA CNPJ nº 08.966.334/0001-26	02/10/2017	02/10/2018	Recepcionista - Ensino médio completo; Porteiro - Ensino fundamental completo. Jardineiro - Ensino fundamental completo; Auxiliar Técnico Nível “A” - Ensino médio completo;	Ativo Prorrogado

					Copeira - Ensino fundamental completo;	
2014	Prestação de serviços de Motorista com disponibilização de pessoal habilitado, visando atender as necessidades dos campi da UNIVASF Contrato nº 575/2014	MEGA SERVICE TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS CNPJ nº 03.651.527/0001-74	16/04/2017	16/04/2018	Motorista - Ensino Médio Completo	Ativo Prorrogado
2012	Prestação de serviços de Limpeza e Conservação para atendimento dos campi Petrolina (Sede e CCA) Contrato nº 332/2012	BRILHANTE TERC. DE MÃO DE OBRA LTDA CNPJ nº 09.521.182/0001-10	06/12/2017	06/12/2018	Servente - Ensino Fundamental Incompleto	Ativo Prorrogado
2014	Prestação de serviços de Limpeza e Conservação para atendimento dos diversos campi da Bahia Contrato nº 004/2014	KATRE MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA CNPJ nº 12.633.102/0001-23	03/02/2017	03/02/2018	Servente - Ensino Fundamental Incompleto	Ativo Prorrogado
2016	Prestação de serviços de Apoio Administrativo para os campi de Petrolina/PE, Ciências Agrárias/PE, Juazeiro/BA, Espaço arte Ciência e Cultura/PE, PCFF/PISF Fauna e Flora/PE e PCFF/PISF Brasília/DF Contrato nº 398/2016	SOLL, SERVIÇOS, OBRAS E SERVIÇO LTDA- CNPJ 00.323.090/0001-51	11/11/2017	11/11/2018	Assistente Operacional III – Superior completo na área de ciências. Almoxarife – Ensino médio completo. Encarregado de Transporte – Ensino médio completo; Assistente Operacional I – Ensino superior completo em design. Copeira – Ensino fundamental completo. Jardinagem – Ensino fundamental completo; Arrais de Embarcação – Ensino fundamental completo; Auxiliar de Almoxarife - Ensino Fundamental Completo Auxiliar de Carga e Descarga - Ensino médio completo;	Ativo Prorrogado

					<p>Auxiliar de Escritório – Ensino médio completo;</p> <p>Auxiliar de Laboratório – Ensino médio completo;</p> <p>Carregador – Ensino fundamental completo;</p> <p>Contínuo – Ensino fundamental completo; Encarregado de Apoio – Fundamental completo.</p> <p>Recepção – Ensino médio completo;</p> <p>Operador de Máquinas Agrícolas – Escolaridade: ensino fundamental completo;</p> <p>Lavador de Veículos – Fundamental completo.</p> <p>Mateiro – Ensino fundamental completo;</p> <p>Operador de Estação Elevatória – Ensino fundamental completo;</p> <p>Porteiro – Ensino fundamental completo ;</p> <p>Supervisor administrativo – Ensino médio completo;</p> <p>Técnico Florestal - Ensino médio completo ou médio técnico completo;</p> <p>Zelador – Ensino fundamental completo;</p> <p>Tratador de Animais – Ensino fundamental incompleto;</p> <p>Web Designer – Ensino médio completo;</p> <p>Atendente III - Ensino médio completo</p> <p>Trabalhador Rural – Ensino</p>
--	--	--	--	--	---

					fundamental completo	
2016	<p>Prestação de serviços Técnico Especializados continuados de Analista Ambiental, Gerência Administrativa, Gerência de Estudos e Projetos, Supervisor Administrativo e Supervisor Administrativo e Supervisor de Exploração Agrícola, com disponibilidade de pessoal devidamente habilitado nas categorias para o Projeto de Integração do Rio São Francisco PCFF-PISF</p> <p>Contrato nº 415/2016</p>	<p>INTELIT PROCESSOS INTELEGENTES LTDA</p> <p>CNPJ nº 10.682.187/0001-04</p>	01/12/2017	01/12/2018	<p>Analista Ambiental – Superior completo;</p> <p>Supervisor Administrativo - Superior completo;;</p> <p>Gerência Administrativa - Superior completo;;</p> <p>Gerência de Estudos e Projetos – Superior completo;</p> <p>Supervisão de Exploração Agrícola- Superior completo;</p>	Ativo Prorrogado
2015	<p>Prestação de serviços de Limpeza e Conservação para o Programa de Conservação da Fauna e Flora PCFF-PISF-UNIVASF</p> <p>Contrato nº 444/2015</p>	<p>RM TERCEIRIZAÇÃO LTDA</p> <p>CNPJ nº 05.465.222/0001-01</p>	26/10/2017	26/10/2018	<p>Servente – Ensino Fundamental Incompleto</p>	Ativo Prorrogado

Fonte: CGCT/DGC/SECAD

Quadro Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
1. Nível superior	94	91	93	90	543.523,10
1.1 Área Fim	00	00	00	00	0,00
1.2 Área Meio	94	91	93	90	543.523,10
2. Nível Médio	00	00	00	00	0,00
2.1 Área Fim	00	00	00	00	0,00
2.2 Área Meio	00	00	00	00	0,00
3. Total (1+2)	94	91	93	90	543.523,10

Análise Crítica:

A política e gestão dos contratos de estágio está regida pela Lei 11.788/2008 e disciplinada pela Orientação Normativa nº 02 de 24 de junho de 2016, da Secretaria de Gestão Pública/Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e regulamentadas pela Resolução nº09/2016 do Conselho Universitário da UNIVASF.

No âmbito da Universidade Federal do Vale do São Francisco, os pagamentos e gestão da folha de pagamentos de estágios remunerados são realizados pela Superintendência de Gestão de Pessoas da UNIVASF (SGP), cabendo a Pró-Reitoria de Extensão/Coordenação de Estágios apenas a inclusão dos estagiários na folha de seguros de vida, a análise dos documentos desses estudantes e a formalização dos termos de compromisso de estágio.

Cabe salientar que os estagiários remunerados são selecionados, a critério de cada setor da UNIVASF, através de edital de seleção, o qual apresenta os requisitos necessários para a contratação. Nos referidos editais, a exigência é sempre de candidatos cursando determinada área do ensino superior, conforme necessidade do setor demandante.

Esta Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) verifica também se a documentação entregue pelos futuros estagiários está de acordo com o exigido.

No tocante às despesas com estagiários informamos que existem duas modalidades de bolsa pagas nessa modalidade, quais sejam 20 e 30 horas, permitidas por lei. A instituição normalmente utiliza a modalidade de bolsa 20 horas, o que implica em um montante individual de \$ 364,00 acrescido de um auxílio transporte de \$ 132,00.

Contratação de Consultores com Base em Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

A Assessoria de Relações Internacionais (ARI) da UNIVASF não registrou nenhuma "contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais" em 2017.

Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

Gestão da Frota de Veículos

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos.

A gestão e utilização da frota estão regulamentadas pelo manual de utilização de veículos oficiais, desenvolvido pela Coordenação de Transportes/CTTRANS, pela Carta de Serviços da PROPLADI e pela legislação e normas de trânsito vigentes, descritos a seguir:

- I. Lei 9.503 de 23/09/1997 – Código de Trânsito Brasileiro;
- II. Decreto nº 6.403 de 17/03/2008 – Dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional;
- III. Lei nº 12.619 de 30/04/2012 – Dispõe sobre o exercício da profissão de motorista;
- IV. Instrução Normativa 02 de 30/04/2008 – Disciplina a contratação de serviços terceirizados;
- V. Instrução Normativa 03 de 15/05/2008 - Dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC.

A frota é constituída por veículos próprios, de pequeno, médio e grande porte, voltados para o suporte às atividades finalísticas da instituição (ensino, pesquisa e extensão), bem como para suporte às atividades administrativas.

Considerando o caráter multicampi da UNIVASF, atualmente com 06 (seis) campi distribuídos em três estados (Bahia, Pernambuco e Piauí), a utilização dos veículos oficiais é imprescindível para a realização de aulas e pesquisas de campo, transporte intercampi diário dos discentes e viagens voltadas para as atividades de cunho administrativo. Desta forma, a ausência destes veículos possivelmente implicaria em prejuízos ao desenvolvimento destas atividades.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela unidade (por exemplo: veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral.

Em 2017, esta UPC contava com 141 (cento e quarenta e um) veículos em uso, estes classificados como oficiais de transporte institucional, conforme Tabela 5 a seguir.

Tabela 6 - Quantidade de veículos por categoria de uso e respectiva lotação

ITEM	PLACA	TIPO	MARCA	MODELO	FAB./MOD.	SETOR/LOTAÇÃO
01	CQO 9856	BAÚ	FORD	F 350 G	2005/2005	CTTRANS

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2017

02	HDB 4380	CAMINHONETE	FORD	RANGER	2005/2005	CTRANS
03	KFP 4266	CAMINHONETE	MITSUBISHI	L200	2005/2006	LAB. MET.
04	KFV 9195	AUTOMÓVEL	VW	GOL	2007/2008	PROGEST
05	KFV 9225	AUTOMÓVEL	VW	GOL	2007/2008	PROEN
06	KFV 9365	AUTOMÓVEL	VW	GOL	2007/2008	CTRANS
07	KFV 9445	AUTOMÓVEL	VW	GOL	2007/2008	NTI
08	KGP 8781	AUTOMÓVEL	VW	GOL	2005/2006	PU
09	KGP 8901	AUTOMÓVEL	VW	GOL	2005/2006	FEX
10	KGP 9051	AUTOMÓVEL	VW	GOL	2005/2006	PU
11	KGT 1739	CAMINHONETE	MITSUBISHI	L200	2007/2008	FAUNA
12	KGT 2079	CAMINHONETE	MITSUBISHI	L200	2007/2008	FAUNA
13	KHC 9431	VAN	M. BENZ	SPRINTER	2005/2006	CTRANS
14	KHT 5722	ÔNIBUS URB.	M. BENZ	OF 1722 M/59	2005/2006	SRN
15	KHV 0782	ÔNIBUS ROD.	VW	17260EOT	2005/2005	CCNATSB
16	KHV 0792	MICROÔNIBUS	VW	9-150 EOD	2006/2006	SRN
17	KHY 6650	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2008/2008	FLORA
18	KHY 9982	AUTOMÓVEL	VW	PARATI	2006/2006	NTI
19	KHZ 0322	AUTOMÓVEL	VW	PARATI	2006/2006	REITORIA
20	KJG 3449	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2007/2008	SRN
21	KJG 3509	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2007/2008	CRAD
22	KJL 2132	ÔNIBUS ROD.	VW	17260EOT	2007/2008	CTRANS
23	KJS 4922	ÔNIBUS ROD.	VW	17260EOT	2007/2008	CTRANS
24	KJS 4992	ÔNIBUS ROD.	VW	17260EOT	2007/2008	CTRANS
25	KJW 1443	MICROÔNIBUS	VOLARE	W9	2008/2008	CTRANS
26	KJW 1613	MICROÔNIBUS	VOLARE	W9	2008/2008	CTRANS
27	KJW 1693	MICROÔNIBUS	VOLARE	W9	2008/2008	CTRANS
28	KJX 3297	AUTOMÓVEL	VW	GOL	2007/2008	PU
29	KJX 3397	MINIVAN	FIAT	DOBLO	2007/2008	CTRANS
30	KKP 2631	AUTOMÓVEL	VW	GOL	2007/2008	CRAD
31	KKP 2741	MOTO	HONDA	MOTO	2007/2008	CRAD
32	KLJ 4657	MOTO	HONDA	MOTO	2008/2008	CTRANS
33	KLP-4602	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	CRAD
34	KLP-4752	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	DEMAN
35	KLP-4952	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	CTRANS
36	KMD 4018	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2008/2008	FAUNA
37	KMD 4138	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2008/2008	CTRANS
38	KLP-4919	VAN	FORD	TRANSIT	2009/2009	FAUNA
39	KLP-8449	VAN	FORD	TRANSIT	2009/2009	CRAD
40	KLT-5880	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	NTI
41	KLT-5490	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	FAUNA
42	KLT-5150	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	FAUNA
43	KLT-5030	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	CTRANS
44	KLT-4910	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	REITORIA
45	KLT-4740	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	CRAD
46	KLT-5630	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	REITORIA
47	KLT-4500	CAMINHONETE	TOYOTA	HILUX	2009/2009	CRAD
48	LVH 9842	CAMINHONETE	TOYOTA	BAND. BJ	1997/1997	FEX
49	KLE-2079	SEDAN	HONDA	CIVIC LXS	2009/2010	REITORIA
50	KGS-4937	SEDAN	RENAULT	LOGAN	2010/2010	CCNATSB
51	KHB-1309	CAMINHONETE	FIAT	STRADA	2010/2010	CTRANS
52	KHB-1409	CAMINHONETE	FIAT	STRADA	2010/2010	DEMAN
53	KHB-1419	CAMINHONETE	FIAT	STRADA	2010/2010	FAUNA
54	KHB-1719	CAMINHONETE	FIAT	STRADA	2010/2010	CRAD
55	KHF-1689	REBOQUE	RUSSO	CJ 100 1E	2009/2009	FAUNA
56	KHA-9853	REBOQUE	RUSSO	CJ 100 1E	2009/2009	FAUNA
57	KFX-9399	REBOQUE	RUSSO	CJ 100 1E	2009/2009	FAUNA

Relatório de Gestão 2017

58	KHF-4299	REBOQUE	RUSSO	CJ 100 1E	2009/2009	CRAD
59	KHF-7439	REBOQUE	RUSSO	CJ 100 1E	2009/2009	CRAD
60	KHF-6889	REBOQUE	RUSSO	CJ 100 1E	2009/2009	CRAD
61	KGA-2028	REBOQUE	RUSSO	CJ 100 1E	2009/2009	FAUNA
62	N/P	TRATOR	VALTRA	785	2005/2005	FEX
63	N/P	TRATOR	VALTRA	585	N/E	CRAD
64	NXV-3327	FURGÃO	FIAT	DOBLO	2010/2011	HOSP. V.
65	JHZ-4329	CAMINHONETE	FORD	RANGER	2010/2011	SEAD
66	PFG-4552	AUTOMÓVEL	NISSAN	GRAND L.	2011/2012	PROAE
67	PEN-9253	AUTOMÓVEL	NISSAN	GRAND L.	2011/2012	CCNATSB
68	N/P	TRATOR	NH	TT3840F	N/E	FAUNA
69	PFC-8027	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
70	PFC-7887	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
71	PFC-8017	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
72	PFC-6977	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
73	PFC-7687	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
74	PFC-8047	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
75	PFC-7957	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
76	PFC-7787	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
77	PFC-6807	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
78	PFC-7927	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
79	PFC-8097	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
80	PFC-7897	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
81	PFC-7287	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
82	PFC-7147	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
83	PFC-7647	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
84	PFC-7867	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
85	PFC-7987	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
86	PFC-7377	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
87	PFC-7177	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
88	PFC-8007	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
89	PFC-6797	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
90	PFC-7847	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
91	PFC-7067	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
92	PFC-6737	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
93	PFC-7427	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
94	PFC-8117	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FAUNA
95	PFC-7487	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FLORA
96	PFC-7297	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FLORA
97	PFC-7917	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FLORA
98	PFC-7187	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FLORA
99	PFC-7587	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2011/2012	FLORA
100	PFW-4752	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2012/2013	CTRANS
101	PFW-4992	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2012/2013	PAULO A.
102	PFW-4792	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2012/2013	SRN
103	PFW-5122	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2012/2013	CTRANS
104	PFW-4952	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2012/2013	CCNATSB
105	PGD-6155	ÔNIBUS ROD.	VOLVO	B270F	2012/2012	CTRANS
106	PGD-6375	ÔNIBUS ROD.	VOLVO	B270F	2012/2012	SRN
107	PGD-6625	ÔNIBUS ROD.	VOLVO	B270F	2012/2012	CCNATSB
108	PGD-6885	ÔNIBUS ROD.	VOLVO	B270F	2012/2012	CTRANS
109	PGD-6785	ÔNIBUS ROD.	VOLVO	B270F	2012/2012	PAULO A.
110	PGD-6705	ÔNIBUS ROD.	VOLVO	B270F	2012/2012	CTRANS
111	PGK-3035	CAMINHÃO	VW	13.190 CRM 4X2	2012/2013	CTRANS
112	PGE-0535	CAMINHÃO	IVECO	DAILY 55C17 CS	2013/2013	CTRANS
113	PET-4155	ÔNIBUS	MARCOPOLO	VOLARE W9 ON	2013/2013	CTRANS

114	PEY-1475	ÔNIBUS	MARCOPOLO	VOLARE W9 ON	2013/2013	CTRANS
115	KIH-0763	FURGÃO	RENAULT	MASTER FUR L2H2	2013/2014	WEB TV
116	KIK-6028	MICROÔNIBUS	COMIL	AGRALE/COMIL	2012/2013	CRAD
117	KIS-0184	VAN	M.BENZ	SPRINTER 515	2013/2013	CTRANS
118	KIS-0154	VAN	M.BENZ	SPRINTER 515	2013/2013	CTRANS
119	KIS-0224	VAN	M.BENZ	SPRINTER 515	2013/2013	PAULO A.
120	KIH-4173	ÔNIBUS	M. BENZ	M. POLO VIAGGIO R	2013/2013	FAUNA
121	N/P	TRATOR	JOHN DEERE	5085E	2013/2013	FEX
122	N/P	TRATOR	JOHN DEERE	5085E	2013/2013	FEX
123	OYY-4235	ÔNIBUS	MARCOPOLO	VOLARE W9 ON	2014/2014	CTRANS
124	OYM-7178	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2014/2014	DEMAN
125	OYM-6828	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2014/2014	REITORIA
126	OYM-6958	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2014/2014	CTRANS
127	OYM-7048	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2014/2014	WEB TV
128	OYM-7098	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2014/2014	STI
129	OYM-7068	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2014/2014	SRN
130	OYM-9449	ÔNIBUS URB.	M. BENZ	0500M/1826/59	2014/2014	PROAE
131	OYM-2410	ÔNIBUS URB.	M. BENZ	0500M/1826/59	2014/2014	PROAE
132	OYM-2380	ÔNIBUS URB.	M. BENZ	0500M/1826/59	2014/2014	PROAE
133	OYM-2350	ÔNIBUS URB.	M. BENZ	0500M/1826/59	2014/2014	PROAE
134	OYM-2330	ÔNIBUS URB.	M. BENZ	0500M/1826/59	2014/2014	PROAE
135	OYM-2400	ÔNIBUS URB.	M. BENZ	0500M/1826/59	2014/2014	PROAE
136	OYM-2790	ÔNIBUS ROD.	M. BENZ	0-500 RSD 2436 6x2	2014/2014	CTRANS
137	PCM-4071	CAMINHONETE	VW	AMAROK	2014/2015	MAIS MÉDICOS
138	PCR-1561	CAMINHONETE	MITSUBISHI	L 200 TRITON 3.2	2014/2015	PROEX
139	PEA-6181	CAMINHONETE	NISSAN	FRONTIER	2016/2016	CTRANS
140	PEA-4941	CAMINHONETE	NISSAN	FRONTIER	2016/2016	CTRANS
141	PEA-6131	CAMINHONETE	NISSAN	FRONTIER	2016/2016	CTRANS

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra.

O grupo de veículos que compõe a frota desta UPC teve uma média anual de quilômetros rodados de 37.934 km/veículo.

e) Idade média da frota, por grupo de veículos.

A frota desta UPC apresenta idade média de 6,42 anos por veículo.

f) Despesas associadas à manutenção da frota (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros).

Combustível	Manutenção	Licenciamento/ Seguro Obrigatório	Total
R\$ 1.234.326,86	R\$ 1.544.989,26	R\$ 17.647,65	R\$ 2.796.963,77

g) Plano de substituição da frota.

Através da Portaria nº 782/2016, alterada pelas Portarias nº 324/2017 e 827/2017, foi designada Comissão para realizar a avaliação, classificação e desfazimento de bens móveis automotivos da UNIVASF. Os trabalhos da comissão visam identificar veículos passíveis de serem classificados como ociosos, recuperáveis, irrecuperáveis ou antieconômicos e, dessa forma, garantir maiores subsídios para a movimentação, alienação ou outras formas de desfazimento destes veículos, bem como de renovação da frota institucional.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação.

Desde que foram iniciadas as atividades da UNIVASF, optou-se pela aquisição de frota própria, por entender que esta seria a opção menos onerosa e, portanto, mais vantajosa para a Administração. Inicialmente foram realizadas pesquisas informais voltadas para a verificação do modelo adotado por outras IFES e por outros órgãos da Administração Pública Federal e a sua vantajosidade, concluindo-se que a maioria optou pela aquisição de veículos e formação de frota própria, devido a este modelo apresentar melhor custo/benefício.

i) Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

A gestão da frota institucional é realizada através de serviço especializado de gerenciamento, por meio de Tecnologia de Informação e rede credenciada de empreendimentos, para abastecimento com combustíveis (diesel comum, gasolina comum, etanol), manutenção preventiva e corretiva de veículos e fornecimento de peças e acessórios. O sistema de gestão da frota atualmente utilizado é o da MAXIFROTA/NUTRICASH, contratado através contrato nº 312/2014. Este sistema possibilita a emissão periódica de relatórios que fornecem dados relevantes para a tomada de decisões estratégicas junto à UPC.

Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais Sobre Veículos

Conforme mencionado na letra “g” do item anterior, através da Portaria nº 782/2016 foi designada Comissão para realizar a avaliação, classificação e desfazimento de bens móveis automotivos da UNIVASF. Os trabalhos da comissão visam identificar veículos passíveis de serem classificados como ociosos, recuperáveis, irrecuperáveis ou antieconômicos e, dessa forma, garantir maiores subsídios para a movimentação, alienação ou outras formas de desfazimento destes veículos, bem como de renovação da frota institucional.

Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

Gestão do Patrimônio

Em dezembro de 2015, foi instituída uma Comissão Permanente de Apoio à Coordenação de Avaliações, Perícias e Fiscalização de Obras, providência que serviu de base para a posterior criação da Coordenação de Gestão do Patrimônio Imobiliário da UNIVASF/CGPI, ocorrida em julho de 2016. Os trabalhos que visam à implementação de rotinas ligadas ao devido registro dos imóveis na plataforma Spiunet encontram-se em fases iniciais, que envolvem regularização de documentos de terrenos, levantamento de construções realizadas e reuniões de orientação junto à Superintendência do Patrimônio da União de Pernambuco.

O setor está empenhado na contratação dos serviços de avaliação patrimonial por meio de empresa especializada e estuda também a possibilidade de que a administração possa destinar recursos financeiros

para custeio de gastos com tributos relativos à regularização e atualização imobiliária (taxas cartorárias, taxas administrativas, tarifas públicas e privadas). Tais recursos são imprescindíveis para o pleno funcionamento do setor, pois visa ao pagamento de taxas devidas tais como, ART's, Licenças Federais, Estaduais e Municipais pertinentes, etc. À medida que o trabalho for desenvolvido e as novas experiências forem vivenciadas em sua área de atuação, será possível estabelecer instrumentos institucionais que sedimentem as sequências práticas a serem adotadas.

Tabela 7 – Relação de Imóveis da UNIVASF

Imóveis na cidade de Petrolina - PE
Centro (Área 29) - Adjacente à COMPESA
Campus Petrolina - Centro (Área 33)
Centro (Área 34) - Adjacente ao Hospital Universitário
Hospital Universitário (Área 35)
Terreno Centro (Área 38) - Adjacente ao Centro de Convenções
Área Espaço de Arte Ciências e Cultura (Orla fluvial) - EACC
Casa de Apoio – Centro - Rua da Simpatia, nº 179
Campus Ciências Agrárias - CCA (Áreas 543,546, Áreas a averbar com 100 ha e 17 ha)
Imóveis na cidade de Juazeiro - BA
Campus Juazeiro - CJZ
Espaço Plural – FACJU (Área em Litígio)
Imóveis na cidade de Senhor do Bonfim - BA
Campus Senhor do Bonfim
Área de 20ha (Adjacente ao Campus)
Imóveis na cidade de Paulo Afonso - BA
Campus Provisório (Área cedida pela Chesf)
Campus definitivo (Bairro Sal Torrado)
Imóveis na cidade de São Raimundo Nonato - PI
Campus São Raimundo Nonato
Terreno Frontal ao campus

Registre-se que, no ano de 2017, foram gastos R\$2.355.538,11 (dois milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e trinta e oito reais e onze centavos) em serviços de manutenção dos imóveis da UNIVASF.

Fonte: PU/Univasf

Gestão da Infraestrutura

Em relação à infraestrutura, para atender a missão institucional, informamos que a Assessoria de Infraestrutura (INFRA) desenvolve e gerencia os projetos necessários aos campi da UNIVASF de acordo com as prioridades estabelecidas pela Administração Superior, de modo a melhorar a infraestrutura já existente e a garantir a expansão/atuação da instituição, no âmbito de novos cursos e/ou unidades, como observado nos dados indicados abaixo, para o ano 2017:

Tabela 8 – Relação Ações desenvolvidas pela INFRA

AÇÃO	QUANTIDADE
Cadastro de Edificações e/ou Levantamentos Topográficos.	3
Elaboração de Layouts.	24
Elaboração de Documentos Técnicos.	24
Elaboração de Projeto de Arquitetura, de Urbanismo, Viário e de Paisagismo.	7
Elaboração de Projetos Complementares.	62

Fonte: INFRA/Univasf

Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a órgãos e Entidades Públicas ou Privadas

Quanto ao item cessão de espaços físicos, relacionamos abaixo as informações pertinentes aos cessionários e outras informações complementares:

CANTINA PETROLINA CENTRO

- Identificação do cessionário - MARIA NICILEIDE DA SILVA DIAS ME

- Caracterização da cessão:

- i.forma de seleção do cessionário – Concorrência 02/2015
- ii.finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido - Constitui objeto do presente Contrato de Concessão de Uso Remunerado, uma área de 55,12 m², para o fim único e exclusivo de funcionamento de CANTINA, para atender os discentes, servidores, prestadores de serviço, estagiários, e visitantes em atividade no Campus Petrolina-PE, nos horários normais de funcionamento e demais eventos.
- iii.prazo da cessão – 60 meses
- iv.caracterização do espaço cedido - área de 55,12 m² localizado dentro do Campus Petrolina Centro próximo à biblioteca da UNIVASF
- v.benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido - R\$ 3.129,21 (três mil, cento e vinte e nove reais e vinte e um centavos), mensalmente
- vi.tratamento contábil dos benefícios recebidos -
- vii.rateio dos gastos, quando cessão parcial – A cessão é total
- viii.uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC -

CANTINA PETROLINA CAMPUS CIENCIAS AGRÁRIAS ÁREA 01

- Identificação do cessionário - MARIA NICILEIDE DA SILVA DIAS ME

- Caracterização da cessão:

- i.forma de seleção do cessionário - Concorrência 02/2015
- ii.finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido - Constitui objeto do presente Contrato de Concessão de Uso Remunerado, uma área de 55,12 m², para o fim único e exclusivo de funcionamento de CANTINA, para atender os discentes, servidores, prestadores de serviço, estagiários, e visitantes em atividade no Campus Ciências Agrárias-PE (1-área nova), nos horários normais de funcionamento e demais eventos.
- iii.prazo da cessão - 60 meses

- iv.caracterização do espaço cedido - área de 55,12 m² localizado dentro do Campus Ciências Agrárias próximo à biblioteca da UNIVASF na área nova.
- v.benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido - R\$ 1.767,75 (um mil, setecentos e sessenta e sete reais e setenta e cinco centavos), mensalmente
- vi.tratamento contábil dos benefícios recebidos -
- vii.rateio dos gastos, quando cessão parcial – A cessão é total
- viii.uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC.

CANTINA PETROLINA CAMPUS CIENCIAS AGRÁRIAS ÁREA 02

- Identificação do cessionário - MARIA NICILEIDE DA SILVA DIAS ME

- Caracterização da cessão:

- i.forma de seleção do cessionário - Concorrência 02/2015
- ii.finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido - Constitui objeto do presente Contrato de Concessão de Uso Remunerado, uma área de 62,1 m², para o fim único e exclusivo de funcionamento de CANTINA, para atender os discentes, servidores, prestadores de serviço, estagiários, e visitantes em atividade no Campus Ciências Agrárias-PE (2 – área antiga), nos horários normais de funcionamento e demais eventos.
- iii.prazo da cessão - 60 meses
- iv.caracterização do espaço cedido - área de 62,1 m² localizada dentro do Campus Ciências Agrárias da UNIVASF na área antiga.
- v.benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido - R\$1.937,52 (um mil, novecentos e trinta e sete reais e cinquenta e dois centavos), mensalmente
- vi.tratamento contábil dos benefícios recebidos -
- vii.rateio dos gastos, quando cessão parcial – A cessão é total
- viii.uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC.

CANTINA JUAZEIRO

- Identificação do cessionário - MARIA NICILEIDE DA SILVA DIAS ME

- Caracterização da cessão:

- i.forma de seleção do cessionário - Concorrência 02/2015
- ii.finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido - Constitui objeto do presente Contrato de Concessão de Uso Remunerado, uma área de 27,6 m², para o fim único e exclusivo de funcionamento de CANTINA, para atender os discentes, servidores, prestadores de serviço, estagiários, e visitantes em atividade no Campus Juazeiro-BA, nos horários normais de funcionamento e demais eventos.
- iii.prazo da cessão - 60 meses
- iv.caracterização do espaço cedido - área de 62,1 m² localizada dentro do Campus Juazeiro-BA
- v.benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido - R\$1.753,45 (um mil, setecentos e cinquenta e três reais e quarenta e cinco centavos), mensalmente
- vi.tratamento contábil dos benefícios recebidos -
- vii.rateio dos gastos, quando cessão parcial – A cessão é total
- viii.uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC.

REPROGRAFIA PETROLINA CENTRO

- Identificação do cessionário - MAGALHÃES LEAL COM E SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA

- Caracterização da cessão:

- i.forma de seleção do cessionário - Concorrência 02/2015
- ii.finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido - Constitui objeto do presente Contrato de

Concessão de Uso Remunerado, uma área de 29,89 m², para o fim único e exclusivo de funcionamento de reprografia, impressão e encadernação, para atender os discentes, servidores, prestadores de serviço, estagiários, e visitantes em atividade no Campus Petrolina Centro-PE, nos horários normais de funcionamento e demais eventos.

iii.prazo da cessão – 60 meses

iv.caracterização do espaço cedido - área de 29,89 m² localizada dentro do Campus Petrolina Centro-PE

v.benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido - R\$8.467,55 (oito mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos), mensalmente

vi.tratamento contábil dos benefícios recebidos -

vii.rateio dos gastos, quando cessão parcial – A cessão é total

viii.uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC.

REPROGRAFIA PETROLINA CAMPUS CIENCIAS AGRÁRIAS

- Identificação do cessionário - MAGALHÃES LEAL COM E SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA

- Caracterização da cessão:

i.forma de seleção do cessionário - Concorrência 02/2015

ii.finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido - Constitui objeto do presente Contrato de Concessão de Uso Remunerado, uma área de 8,8 m², para o fim único e exclusivo de funcionamento de reprografia, impressão e encadernação, para atender os discentes, servidores, prestadores de serviço, estagiários, e visitantes em atividade no Campus PETROLINA/ CIÊNCIAS AGRÁRIAS – PE, nos horários normais de funcionamento e demais eventos.

iii.prazo da cessão - 60 meses

iv.caracterização do espaço cedido - área de 8,8 m² localizada dentro do Campus Ciências Agrárias

v.benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido - R\$ 1.300,65 (um mil e trezentos reais e sessenta e cinco centavos), mensalmente

vi.tratamento contábil dos benefícios recebidos -

vii.rateio dos gastos, quando cessão parcial – Cessão total

viii.uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC.

REPROGRAFIA JUAZEIRO

- Identificação do cessionário - MAGALHÃES LEAL COM E SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA

- Caracterização da cessão:

i.forma de seleção do cessionário - Concorrência 02/2015

ii.finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido - Constitui objeto do presente Contrato de Concessão de Uso Remunerado, uma área de 14,7 m², para o fim único e exclusivo de funcionamento de reprografia, impressão e encadernação, para atender os discentes, servidores, prestadores de serviço, estagiários, e visitantes em atividade no Campus Juazeiro-BA, nos horários normais de funcionamento e demais eventos.

iii.prazo da cessão - 60 meses

iv.caracterização do espaço cedido - área de 14,7 m² localizada dentro do Campus Juazeiro-BA

v.benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido - R\$ 2.013,05 (dois mil e treze reais e cinco centavos), mensalmente

vi.tratamento contábil dos benefícios recebidos -

vii.rateio dos gastos, quando cessão parcial – Cessão total

viii.uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC.

REPROGRAFIA SENHOR DO BONFIM

- Identificação do cessionário - MAGALHÃES LEAL COM E SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA

- Caracterização da cessão:

- i. forma de seleção do cessionário - Concorrência 02/2015
- ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido - Constitui objeto do presente Contrato de Concessão de Uso Remunerado, uma área de 6,57 m², para o fim único e exclusivo de funcionamento de reprografia, impressão e encadernação, para atender os discentes, servidores, prestadores de serviço, estagiários, e visitantes em atividade no Campus Senhor do Bonfim-BA, nos horários normais de funcionamento e demais eventos.
- iii. prazo da cessão - 60 meses
- iv. caracterização do espaço cedido - área de 6,57 m² localizada dentro do Campus Senhor do Bonfim-BA
- v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido - R\$ 201,50 (duzentos e um reais e cinquenta centavos), mensalmente
- vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos -
- vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial – Cessão total
- viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC.

REPROGRAFIA SÃO RAIMUNDO NONATO

- Identificação do cessionário - MAGALHÃES LEAL COM E SERVIÇOS GRÁFICOS LTDA

- Caracterização da cessão:

- i. forma de seleção do cessionário - Concorrência 02/2015
- ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido - Constitui objeto do presente Contrato de Concessão de Uso Remunerado, uma área de 22,15 m², para o fim único e exclusivo de funcionamento de reprografia, impressão e encadernação, para atender os discentes, servidores, prestadores de serviço, estagiários, e visitantes em atividade no Campus SÃO RAIMUNDO NONATO - PI, nos horários normais de funcionamento e demais eventos.
- iii. prazo da cessão – 60 meses
- iv. caracterização do espaço cedido - área de 22,15 m² localizada dentro do Campus São Raimundo Nonato-PI
- v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido - R\$301,60 (trezentos e um reais e sessenta centavos), mensalmente
- vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos -
- vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial – Cessão total
- viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC.

Informações sobre Imóveis locados de Terceiros

Sem Ocorrências.

Gestão da Tecnologia da Informação

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.

O Planejamento Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI – UNIVASF – 2018/2019, é um instrumento de planejamento baseado em premissas estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, finalizado em dezembro de 2017, que deverá nortear as ações de TI nos próximos dois anos em âmbito institucional.

O PDI foi desenvolvido utilizando uma metodologia colaborativa e democrática para elaboração, onde foram definidos grupos de trabalho representando as áreas de negócio-chave da instituição sendo designados os membros responsáveis pela realização de diagnóstico e formulação de objetivos institucionais, através da portaria nº 648/2014.

No momento, o PDI encontra-se em fase de deliberação e homologação pelo Conselho Universitário, onde cada objetivo está sendo amplamente debatido pela comunidade acadêmica, devendo desta forma, aguardar este processo para que o instrumento de planejamento adquira vigência institucional.

Em paralelo ao desenvolvimento do PDI, o PDTI se baseou nas diretrizes definidas no mesmo, atribuindo um caráter mais técnico e observando as necessidades institucionais, tipificando os objetivos e propondo ações e estratégias de atuação em 6 categorias, sendo Software Livre, Desenvolvimento de Sistemas, Governança e Gestão de TI, Infraestrutura de TI, Suporte e Segurança da Informação, reconhecendo desta forma, o importante papel de suporte da TI para a eficácia, eficiência e efetividade dos processos organizacionais e estabelecendo pontes entre os objetivos de TI e de negócio.

A minuta do PETI define a Secretaria de Tecnologia da Informação, como órgão central da TI na Universidade Federal do Vale do São Francisco, e o Comitê Gestor de TI, como órgão consultivo e deliberativo da área, além da definição do referencial estratégico e suas características como missão, visão e valores e a descrição dos objetivos definidos.

Para uma melhor representação, uma descrição sucinta é apresentada sob o mapa estratégico abaixo, classificando os objetivos ainda de acordo com as perspectivas de aprendizado, financeira, processos internos e da comunidade acadêmica.



b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) da UNIVASF foi criado pela Resolução nº 06/2013 do Conselho Universitário em 14 de julho de 2013 e instituído via Portaria do Reitor nº 667 de 10 de setembro do mesmo ano.

São atribuições do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação:

- I - propor a Política de Tecnologia da Informação da Universidade Federal do Vale do São Francisco por meio de um plano integrado de ações, considerando o seu PDI e as políticas e orientações do Governo Federal;
- II - formular, monitorar e avaliar a gestão da Política de Tecnologia da Informação;
- III - elaborar, revisar e aprovar as políticas e diretrizes para o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da Universidade;
- IV - definir prioridades na formulação e execução de planos e projetos relacionados à Tecnologia da Informação para a Universidade;
- V - estabelecer e propor Plano de Investimento para a área de Tecnologia da Informação, inclusive quanto a aquisições de hardware e software;
- VI - acompanhar os valores definidos no orçamento para o órgão responsável por executar e implementar as políticas de TI da UNIVASF;
- VII - avaliar os sistemas de informação da Universidade e propor suas atualizações, revisões e desativações;
- VIII - recomendar padrões e procedimentos técnicos e operacionais no uso da Internet e Intranet;
- IX - formular, implementar e monitorar o processo de gestão de contratos de TI;
- X - supervisionar a implementação do gerenciamento do processo de contratações de bens e serviços de TI com seus respectivos acordos de nível de serviço, aderindo-o à Instrução Normativa 04/2010, da SLTI;
- XI - dar publicidade aos seus atos, através de atas e do cronograma de atividades do Comitê para o exercício;
- XII - Propor alterações em seu regimento interno.

O CGTI, é composto pelos seguintes membros:

- I - Vice-Reitor (membro nato);
- II - Secretário de Tecnologia da Informação (membro nato);
- III - Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- IV - 2 (dois) representantes do corpo docente, indicados pelo CONUNI, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução;
- V - 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo, indicados pelo CONUNI, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução;
- VI - 2 (dois) representantes do corpo discente, indicados pelo DCE, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução;
- VII - 1 (um) representante da Secretaria de Educação à Distância, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução;
- VIII - 1 (um) servidor representando cada campus com mais de 100 km de distância da sede, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

Ocorreram 05 (cinco) reuniões, nas datas de 27 de março, 05 de junho, 31 de julho, 10 de outubro e 04 de dezembro de 2017, das quais destacamos as principais decisões tomadas:

- I – Aprovação do projeto da UNIVASF com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações (MCTIC) para o desenvolvimento do sistema nacional de desfazimento de bens de TI;
- II – Aprovação da disponibilidade de e-mail institucional para os discentes através do uso dos serviços em nuvem do Google;
- III – Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2017-2019.

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Vide Resposta no subtópico: Principais Sistemas de Informações - Tabela 6

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

Não houve um plano de capacitação formalizado para a equipe de Tecnologia da Informação no ano de 2017.

Entretanto dois servidores da equipe de Infraestrutura e Serviços de Redes foram capacitados para atender ao projeto de implantação do protocolo IPv6 na infraestrutura de rede da Universidade.

Na elaboração do PDTI 2017-2019 foi elencado como meta relacionada à Gestão de Pessoas um plano de capacitação da equipe de Tecnologia da Informação. Esse plano deverá ser executando a partir do ano de 2018.

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

Força de Trabalho de TI	Quantidade
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade	17
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade	1
Estagiários	4
TOTAL	22

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

Estamos em processo de estudo para implantação e adequação do ITILv3 para o nosso tamanho e realidade.

Como ferramentas de apoio utilizamos o Zabbix para acompanhamento de disponibilidade, coleta de dados, cálculos e acompanhamento de métricas.

Utilizamos uma ferramenta própria para o gerenciamento de tickets – Suporte de TI.

Para o gerenciamento de projetos utilizamos a ferramenta Redmine.

Para gestão dos serviços dos usuários, utilizamos uma ferramenta própria – Sistema de Gestão de Serviço - SGS.

Em relação a infraestrutura de Tecnologia da Informação, a UNIVASF possui seu Datacenter instalado em um container compartilhado com o Hospital Universitário/EBSERH. Esse Datacenter possui uma capacidade de armazenamento de 180 Tb (terabytes) baseado em dois storages SAN.

Possui também uma infraestrutura de servidores composta por um Chassi Blade. Nesse chassi temos quatro clusters - baseados nas tecnologias de virtualização VMware e XenServer - configurados para

executar as aplicações da Universidade, do Projeto de Integração do São Francisco (PISF), do Hospital Universitário e dos Sistemas Integrados de Gestão (SIGs-UFRN).

Recentemente foram adicionados nesta infraestrutura, cinco servidores standalone, para serem configurados como contingência em caso de falhas nos servidores da Blade.

Cerca de 98% dessa infraestrutura roda em servidores baseados no sistema operacional Ubuntu Linux, com outros 2% baseado em servidores Windows e outras distribuições Linux.

A infraestrutura de rede é composta por switches e roteadores da Enterasys/Extreme, firewalls da Fortinet, pfSense e Linux. O backbone que conecta esta rede é todo no padrão Gigabit Ethernet.

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Tabela 9 – Relação de Projetos de TI da UNIVASF

Projeto	Resultados Esperados	Alinhamento	Valor Orçado	Valor Despendido	Prazo
Expansão da Infraestrutura de Datacenter	Expansão da capacidade do <i>datacenter</i> para criação de infraestrutura de contingência, incrementando a disponibilidade dos serviços na Universidade.	PDTI 2017	-	766.960,00	2017/2019
Expansão e Renovação de Infraestrutura de Ativos de Rede	Garantir o crescimento sustentável da infraestrutura de Rede da Universidade e manter o parque de dispositivos atualizado tecnologicamente	PDTI 2017	-	545.153,00	2017/2019
Sistema de Vídeo Monitoramento	Vídeo monitoramento ininterrupto do acesso aos espaços físicos pelos alunos, servidores, prestadores de serviços e público em geral nas dependências internas da Instituição.	PDTI 2017	3.844684,02	-	2017/2019

Em certos casos da tabela acima é possível a falta de informações com relação aos campos orçados e executados. Isso porque em 2017, como o PDTI ainda não estava aprovado não foi possível fazer o planejamento de suas previsões orçamentárias, no ano de 2016. Mesmo assim, e durante o exercício de 2017 se mostraram despesas essenciais, especialmente devido a necessidade de implantação do sistema de Gestão Acadêmica e Administrativa da UFRN, para o qual é imprescindível realizar investimentos tanto em equipamentos quanto em servidores técnicos, além da necessidade de renovação constante do parque tecnológico.

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Não há terceirização nos serviços de TI na Unidade.

Principais Sistemas de Informações

Relação dos sistemas e a função de cada um deles;

A relação dos sistemas pode ser obtida no site do catálogo de sistemas:

<https://www.sistemas.univasf.edu.br/catalogo>

Tabela 10 – Relação dos Sistemas/UNIVASF

Sigla	Descrição	Usuários	Objetivos	Manutenção
LEDS	Sistema de Levantamento das Demandas Setoriais	PROPLADI e UNIVASF	Instrumentalizar os procedimentos na manifestação das demandas, pelos diversos setores.	Própria
PAE	Programa de Assistência Estudantil	PROAE e Alunos	Gerenciamento de inscrições em programas de assistência estudantil com questionário socioeconômico.	Própria
Patrimônio	Patrimônio	Patrimônio	Gerenciamento dos bens.	Própria
PS	Inscrições em Processo Seletivo	PRPPG, PROEN, PROIN e UNIVASF	Inscrições em processos seletivos para diversos fins.	Própria
SASE	Sistema de Avaliação Sócio Econômica	SRCA, SEAD e Candidatos	Questionário eletrônico com a finalidade de demonstrar a situação sócio econômica dos ingressantes optantes pela lei.	Própria
SGE	Sistema de Gestão de Eventos	UNIVASF e comunidade	Emissão de certificados em meio digital.	Própria
SGM	Sistema de Gestão e Controle de Matrícula de Ingressante	SRCA, SEAD e Candidatos	Controle dos processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação, considerando a publicação da Lei de Cotas (Lei nº 12711, de 29 de agosto de 2012).	Própria
SGP	Sistema de Gestão de Pessoas	SGP e Sistemas integrados	Gestão das informações dos servidores.	Própria
SGS	Sistema de Gestão de Serviços	STI e UNIVASF	Portal de serviços disponibilizados pela STI	Própria
STD	Sistema de Tramitação de Documentos	Protocolo e UNIVASF	Prover a tramitação dos documentos entre os setores. O sistema também contempla o controle de envio de documentos por correios ou transportadoras, assim como o controle interno de envios de malotes entre campi diferentes.	Própria
SIGRH	Sistema de Gestão de Recursos Humanos	UNIVASF	Realizar a gestão dos dados funcionais e financeiros dos funcionários da Universidade.	Própria/UFRN

Existe a necessidade de desenvolvimento de 02 novos sistemas, são os seguintes:

Sistemas em desenvolvimento

1. **SuporteV3** - Sistema Suporte para atendimento de solicitações da UNIVASF
Solicitante: UNIVASF
Usuários: UNIVASF
Objetivo: Suporte no atendimento das demandas encaminhadas;

2. RIAD - Relatório Individual de Atividades Docentes

Solicitante: Comissão de implantação RIAD

Usuários: Comissão, docentes e comunidade

Objetivo: Prover o preenchimento do Relatório Individual de Atividades Docentes.

Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A UNIVASF conta atualmente com um Programa de gestão socioambiental chamado “Univasf Sustentável”. O objetivo do referido Programa é diagnosticar o estado atual das atividades realizadas pela instituição, em termos de adequação socioambiental, e conduzir, a partir desse diagnóstico, projetos intersetoriais de melhoria na utilização dos recursos da instituição.

Buscando cumprir a legislação ambiental vigente, o Programa “Univasf Sustentável” integra as seguintes ações:

- Plano de Logística Sustentável (PLS);
- Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P);
- Coleta Seletiva Solidária.

O Plano de Logística Sustentável (PLS) é uma ferramenta de planejamento que possui objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação. O acesso ao documento é feito através do sítio eletrônico: <http://www.propadi.univasf.edu.br/wp-content/uploads/2016/06/Proposta-de-PLS-Vers%C3%A3o-Final-03-06-16-PDF.pdf>.

A elaboração do PLS ficou a cargo da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável (CGPLS), designada por meio das Portarias Nº 311, de 20 de maio de 2015 e Nº 272, de 20 de abril de 2016. A aprovação do documento deu-se através da Portaria Nº 384/2016.

Os temas abordados no PLS da UNIVASF atendem ao art. 8º da IN SLTI/MPOG 10/2012 e são: racionalização do uso de papel A4, racionalização do uso de copos descartáveis, racionalização do uso de cartuchos para impressão, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal. O primeiro relatório de avaliação do PLS da Univasf, referente ao ano de 2016 foi publicado em maio de 2017. A publicação da próxima avaliação está prevista para o início de 2018, sob a responsabilidade da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável, Portaria Nº 225, de 25 de abril de 2017.

Foi assinado, no dia 29 de setembro de 2016, na cidade de Brasília, o Termo de Adesão da UNIVASF à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Por intermédio desta adesão, a instituição demonstra, de forma pública, que deseja voluntariamente adotar padrões sustentáveis de produção e consumo dentro dos seus *campi*. As ações relacionadas à A3P fazem parte do Programa Univasf Sustentável, que objetiva diagnosticar o estado atual das atividades realizadas pela Univasf em termos de

adequação socioambiental, e conduzir, a partir desse diagnóstico, projetos intersetoriais de melhoria na utilização dos recursos da instituição.

Já em agosto de 2017, a Univasf assinou o Termo de Cooperação Técnica com a Organização Não Governamental (ONG) Ecovale do São Francisco, a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Petrolina (Coomarca) e a Cooperativa dos Catadores de Petrolina Renascer para a realização de coleta seletiva de resíduos recicláveis. Inicialmente, a coleta seletiva está acontecendo nos *campi* Sede e Ciências Agrárias, em Petrolina (PE), e no *campus* Juazeiro (BA), com indicações de implantação nos demais *campi* para meados de 2018.

Os materiais coletados diariamente são depositados em contêineres cedidos pela Ecovale, instalados em locais estratégicos nos *campi*, inicialmente designados para a coleta seletiva. As cooperativas credenciadas recolhem estes rejeitos uma a duas vezes por semana ou de acordo com a demanda. Também houve a realização de treinamentos e ações de sensibilização com funcionários terceirizados em relação à importância da separação e destinação adequada do lixo comum produzido na instituição.

Além do benefício ambiental, o trabalho da Ecovale é realizado em parceria com as cooperativas Coomarca e Renascer, com o objetivo de aumentar a qualidade de vida dos catadores.

Os nossos editais buscam estabelecer critérios que permitam aquisições de bens e serviços que tenham o mínimo de impacto ambiental, por exemplo: Cumprir as normativas contidas na IN 012010-MPLOG concernente à sustentabilidade ambiental; observância à ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2 para os itens com material reciclado, atóxico, biodegradável; solicita-se também: I - que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;

II – que os bens sejam, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e

III – que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).

Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.

A UNIVASF tem empreendido esforços com vistas à instituição de boas práticas ambientais na Universidade, tais como:

- Aquisição e distribuição de canecas de cerâmica para servidores, terceirizados e estagiários com o intuito de reduzir os impactos ambientais resultantes do descarte de copos plásticos;
- Implantação da Comissão de Coleta Seletiva Solidária, confecção de adesivos de orientação (reciclável / não-reciclável), aquisição e implantação de coletores para coleta seletiva de resíduos sólidos (plástico, papel, vidro, metal e não-reciclável) nos diversos *campi*;
- Implantação de coletores para coleta de pilhas e baterias, confecção e afixação de adesivos de orientação para o consumo consciente de recursos naturais, por meio do Projeto Escola Verde;
- Alteração da forma de uso da água para jardinagem via aquisição de mangueiras plásticas mais adequadas e conscientização do pessoal terceirizado, levando à redução do uso dos hidrantes e mangueiras de incêndio (com maior e desnecessária vazão);

- Plantio de mudas no campus Petrolina;
- Estudos para determinação de estratégias para a mudança de atitude dos servidores com o intuito de reduzir, reutilizar e reciclar o que for necessário;
- Constituição da Comissão Gestora para Elaboração do Plano de Logística Sustentável;
- Repactuação de contratos com as Empresas Concedentes de Energia Elétrica nos três estados, Pernambuco, Bahia e Piauí;
- Manutenção permanente das instalações hidráulicas e periféricos e também nas redes elétricas;
- Recomendação do uso racional de ar condicionado e elevadores.

Uma das ações coordenadas pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional, no final de 2016, foi a campanha de sensibilização “UNIVASF Sustentável: Com suas atitudes, você faz a diferença”, lançada no dia 07/11/2016. O objetivo foi sensibilizar a comunidade interna da Instituição sobre o uso racional de recursos naturais abordando os seguintes temas: uso de copos descartáveis, uso de papel e tinta de impressora, uso racional de energia elétrica e água, além dos temas como deslocamento de pessoal, para redução de gases de efeito estufa, e uma série de peças sobre como funciona a coleta seletiva na Univasf. A campanha consiste na veiculação de peças virtuais contendo dicas de sustentabilidade nas mídias sociais e no e-mail institucional. O primeiro tema abordado remeteu a maneiras de evitar o desperdício no uso de papel e cartuchos para impressão. Outros temas abordados ainda em 2016 foram uso racional de energia elétrica através de dicas de como utilizar os aparelhos de ar condicionado, as lâmpadas de iluminação artificial, uso de computador, uso dos elevadores e bebedouros.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Canais de Acesso do Cidadão

Canais de Serviços ao Cidadão: o site institucional da Univasf (<http://www.univasf.edu.br>) disponibiliza informações sobre a composição e setores da Universidade com endereços, telefones e e-mails, atividades desenvolvidas, agendas, inclusive com informações de contatos e endereços dos SICs Setoriais e da Ouvidoria, Carta de Serviços e Boletim de Serviços da Univasf;

Recebimento de pedidos de informação pelos SICs Setoriais (SIC/PNZ, SIC/CCA, SIC/JZR, SIC/SRN, SIC/PAF e SIC/SBF);

Recebimento de pedidos de informação no balcão do *hall* do prédio da Reitoria;

Recebimento de pedidos de informação pelo e-mail do SIC Central (sic@univasf.edu.br) e através do e-SIC; Elaboração de relatórios mensais de pedidos de informação recebidos via e-SIC;

Fonte: CRNI/GR

FUNCIONAMENTO E CANAIS DE ACESSO:

A sede da Ouvidoria está situada no Campus da UNIVASF Petrolina (centro), no endereço Avenida José de Sá Maniçoba, s/n, Centro – Campus Universitário. CEP: 56.304-205. Campus Petrolina (Centro) – Prédio da Cantina.

São disponibilizadas as seguintes formas de acesso à Ouvidoria:

Atendimento pessoal: em sala reservada localizada na sede da Ouvidoria, de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 14h às 17h, com horário previamente agendado pelo demandante, através do número telefônico ou e-mail.

Atendimento telefônico: pelo número (87) 2101 - 6851, em dias úteis, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h.

E-mail: as demandas podem ser encaminhadas por e-mail, para o endereço eletronicouvidoria@univasf.edu.br.

Correspondência: para o endereço Avenida José de Sá Maniçoba, sn, Centro – Campus Universitário. CEP: 56.304-205.

Um outro canal de acesso do cidadão a UNIVASF é A Rede de Serviços de Informações ao Cidadão - Rede SIC Univasf, conforme Portaria Normativa Nº 01, de 29 de maio de 2012, é o setor responsável por receber, registrar e responder os pedidos de acesso à informação com base na Lei Nº 12.527/11; atender e orientar o público quanto ao acesso à informação, bem como informar sobre a tramitação de documentos da instituição; e nos campi da Univasf atender a demandas específicas da atividade de registro acadêmico e apoio ao discente.

Rede SIC Univasf

SIC Central

Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Campus Universitário, Prédio Administrativo – Centro–CEP 56304-917 Petrolina-PE

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. (87)2101-6832 sic@univasf.edu.br

SIC Campus Petrolina

Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Campus Universitário, Bloco de aulas – Centro–CEP 56304-917 Petrolina-PE

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 21h. (87)2101-6757
sicpnz.protocolo@univasf.edu.br

SIC Campus Juazeiro

Av. Antonio Carlos Magalhães, nº 510, Country Club–CEP 48902-300 Juazeiro/BA

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 7h às 21h. (74)2102-7609
sicjzr.protocolo@univasf.edu.br

SIC Campus Ciências Agrárias

Rodovia BR 407 - KM 12 - Lote 543 PSNC, s/nº - C1-CEP: 56300-990 Petrolina - PE

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 7h às 12h e da 13h às 17h. (87)2101-4810
siccca.protocolo@univasf.edu.br

SIC Campus Senhor do Bonfim

Rua Tomaz Guimarães, S/Nº, Condomínio Aeroporto-CEP: 48970-000 - Senhor do Bonfim/BA

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 13h às 17h e das 18h às 22h. (74)3221-4810
sicsbf.protocolo@univasf.edu.br

SIC Campus Serra da Capivara

Rua João Ferreira dos Santos, S/N, Bairro Campestre-CEP 64770-000 São Raimundo Nonato - PI.

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 22h. (89)3582-9759
sicsrn.protocolo@univasf.edu.br

SIC Campus Paulo Afonso

Centro de Formação Profissional de Paulo Afonso - CFPPA Rua da Aurora, S/Nº Bairro: General Dutra CEP 48607-190 Paulo Afonso/BA.

Horário de atendimento: Segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h. (75)3282-5411
sicpaf.protocolo@univasf.edu.br

Outro canal que está disponível para a comunidade acompanhar as atividades da UNIVASF são as redes sociais e site institucional, via facebook, (<https://www.facebook.com/UNIVASF.UniversidadeFederaldoValedoSaoFrancisco>); instagram (<https://instagram.com/univasf/>), twitter (https://twitter.com/_univasf) e o www.univasf.edu.br.

Nesses endereços toda a comunidade interna e externa acompanham notícias, atividades e podem apresentar suas dúvidas, questionamentos, dúvidas e críticas. A atualização desses canais é feita pelos servidores lotados na Assessoria de Comunicação – ASCOM e também pela Secretaria de Tecnologia da Informação.

Carta de Serviços ao Cidadão

Com a finalidade de atender as recomendações do Decreto nº. 6932/2009, a Reitoria da UNIVASF designou por meio da Portaria nº. 270, de 25 de março de 2013, o Comitê para a Aprovação e Divulgação das Cartas de Serviços. Tal Comitê ficou responsável pela condução do trabalho de elaboração das Cartas e, como primeira ação de orientação aos setores da UNIVASF, foi confeccionado o Manual de Orientação à elaboração das Cartas de Serviços (disponível no link http://www.propladi.univasf.edu.br/wp-content/uploads/2014/01/Manual_de_orientacao.pdf).

O Manual supracitado, que foi entregue a todos os setores da UNIVASF, expôs de forma clara a metodologia participativa sugerida, visto que cada setor da instituição foi estimulado a produzir sua própria Carta de Serviços, sob a supervisão do referido Comitê.

A elaboração das cartas de serviços dos setores foi orientada a acontecer de acordo com cinco passos básicos. O primeiro passo referia-se à conscientização de todos os membros do setor sobre a natureza de tal documento, a importância de sua elaboração e os diversos benefícios advindos de sua implantação. Neste passo, os dirigentes dos setores da UNIVASF contaram com o auxílio do Comitê na realização de reuniões explicativas com todos os membros dos setores. O segundo passo referiu-se ao levantamento de informações acerca de todos os serviços prestados pelos setores. Este passo foi, portanto, um diagnóstico, uma “fotografia” da situação atual de cada setor da instituição. No terceiro passo, uma análise minuciosa das normas vigentes e dos procedimentos adotados pelos setores foi realizada, com o intuito de avaliar a eficácia dos mesmos, ou seja, a sua adequação. O quarto passo referiu-se à implantação de melhorias, enquanto o quinto passo referiu-se ao estabelecimento de compromissos com o atendimento.

Acessando a página da Univasf (portais.univasf.edu.br), através do caminho: Acesso à Informação > Institucional > Carta de Serviços ao Usuário, os cidadãos têm acesso às Cartas de Serviço dos setores da Instituição, bem como ao Índice de Serviços (listagem de serviços por setor). Na página principal na Univasf, em Acesso Rápido, há o ícone “Carta de Serviços”, que dá acesso prático aos documentos. A Univasf prima por atualizar constantemente as Cartas de Serviços dos setores, porém, estuda métodos de tornar as Cartas de Serviços um documento mais direto e útil ao público.

Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos – Usuários

No site do e-SIC, após a resposta ao pedido de informação, os usuários podem avaliar o serviço prestado por meio do Questionário de Pesquisa de Satisfação. No ano de 2017, 93,05% dos solicitantes que responderam ao questionário avaliaram que a resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido, enquanto que o restante dos pedidos se enquadraram nas hipóteses de esta IFES ter alegado não ter competência para responder sobre o assunto, de não se tratar de solicitação de informação ou de a resposta fornecida não atender plenamente ao pedido.

Destarte, em comparação com o ano de 2016 em que o percentual foi de 75,51%, houve crescimento na satisfação em torno de 17,54%;

Fonte: CRNI/GR

Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes Sobre a Atuação da Unidade

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade: por meio do site <http://www.univasf.edu.br>, clicando no link “Acesso à Informação”; também por meio do espaço de acesso rápido clicando em “Boletim de Serviços” que redireciona a página para o site <http://www.sgp.univasf.edu.br/site/index.php/sgp-3/22-publicacoes-da-sgp>; ou clicando no link

“Ouvidoria”; além de vários links disponíveis no site institucional que contribuam para a transparência da gestão.

Fonte: CRNI/GR

De modo mais direto, temos:

• **Auditorias:**

<http://www.univasf.edu.br/acessoinformacao/auditorias.php>

• **Convênios:**

www.portaldatransparencia.gov.br/convenios

• **Despesas:**

www.portaldatransparencia.gov.br/despesas

• **Licitações e Contratos:**

http://www.univasf.edu.br/acessoinformacao/licitacoes_contratos.php

• **Relatórios Gestão:**

http://www.univasf.edu.br/acessoinformacao/relatorio_de_gestao.php

• **Cartas de Serviços:**

http://www.univasf.edu.br/acessoinformacao/carta_servicos.php

Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações

A UNIVASF vem atuando na adequação de suas instalações internas e externas, bem como suas atividades fins. Uma dessas ações é o acompanhamento por meio da Assessoria de Infraestrutura que responde por serviços na área de topografia, elaboração e acompanhamento de projetos arquitetônicos, urbanísticos, complementares em prol do desenvolvimento da Universidade, buscando garantir o cumprimento das normas relativas à acessibilidade, atendendo a Lei 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004.

Além disso, a UNIVASF conta na Pró-Reitoria de Ensino, com a Coordenação de Políticas de Educação Inclusiva, cujo objetivo principal de fomentar práticas e ações de inclusão de alunos e servidores com deficiência permanente ou temporária.

Dentre as atribuições da Coordenação de Políticas de Educação Inclusiva, conforme descrito no *site* institucional da PROEN (<http://www.proen.univasf.edu.br/index.php/educacao-inclusiva/>), destacam-se:

- Coordenar e supervisionar as ações do Núcleo de Educação Inclusiva da UNIVASF;
- Planejar e executar os recursos financeiros destinados pelo Ministério da Educação e outros órgãos para promoção de ações que fomentem a inclusão de pessoas com deficiência na UNIVASF;
- Oferecer apoio didático-pedagógico a discentes com necessidades educacionais especiais;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, ONGs, comunidade local e os setores público e privado, para promoção de ações de inclusão e acessibilidade;
- Oferecer suporte técnico-científico a docentes e técnicos da UNIVASF, no que tange ao tema inclusão e acessibilidade;
- Fiscalizar o cumprimento das exigências legais referentes às políticas de inclusão e acessibilidade no âmbito da UNIVASF;
- Estimular o debate, a pesquisa e a extensão sobre o tema da inclusão social de pessoas com deficiência;

- Atuar na inserção da temática da inclusão de pessoas com deficiência nos cursos de graduação da UNIVASF, promovendo ações que formem profissionais para lidarem com pessoas, sejam elas com ou sem deficiência;
- Fomentar a formação inicial e continuada de docentes e técnicos da UNIVASF para atuar com a diversidade humana.

A UNIVASF através do Núcleo de Práticas Sociais Inclusivas NPSI do Gabinete da Reitoria tem desenvolvido medidas para garantir a acessibilidade aos produtos e instalações conforme informações abaixo:

- ✓ Aquisição de equipamentos de tecnologias assistivas as bibliotecas de todos os *campi* da Univasf e para servidor com deficiência com recursos do programa Incluir;
- ✓ Produção de material gráfico para difusão de ações relacionadas à acessibilidade e inclusão com recursos do programa Incluir;
- ✓ Oferta do curso de Libras com carga horária de 60 horas, destinado aos alunos da Univasf com recursos do programa Incluir;
- ✓ Vivenciamos o Projeto Sentindo na Pele, que objetiva proporcionar para o público a experimentação da condição de pessoa com deficiência. Nessa atividade os participantes são convidados a experimentar cadeiras de rodas, vendas nos olhos e/ou bengalas, muletas, leitura em Braille e conversação em LIBRAS. Os participantes deixam registrado seu sentimento ao participarem dessa dinâmica. O projeto tem sido realizado em diversos eventos da Univasf e em outras instituições, quando solicitado;
- ✓ Participação dos intérpretes de Libras na tradução de vídeos em atividades da plataforma digital educativa da Univasf, WebTV Caatinga, Secretaria de Educação a Distância (SEAD) e em diversos eventos da Univasf. Além disso, os intérpretes estão disponíveis para a comunidade surda que busque os mais diversos serviços da Universidade.
- ✓ Oferta de capacitação com "Orientações Básicas sobre Inclusão e Acessibilidade para os terceirizados" em todos os *campi* da Univasf;
- ✓ Oferta de Minicurso com orientações básicas para atendimento à pessoa com deficiência e Oficina Inclusão Começa em Mim nos setores da Univasf;
- ✓ Oferta de formatação, transcrição e impressão em Braille para a Comunidade Acadêmica;
- ✓ Oficina de Sensibilização "Inclusão Começa em Mim" com alunos dos cursos de Artes, Ciências Sociais, Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Psicologia;
- ✓ Construção de cartilha e orientações sobre eventos acessíveis e inclusivos na Univasf;
- ✓ Promoção de eventos com a temática: Acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência;
- ✓ Construção de uma rampa próxima à Ouvidoria do *campus* Petrolina Centro;
- ✓ Participação de membros do setor em comissão para tornar o sítio eletrônico da instituição acessível.

Todas as ações realizadas pelo Núcleo de Práticas Sociais Inclusiva tiveram o intuito de melhorar a acessibilidade e minimizar barreiras atitudinais na convivência com todas as pessoas, bem como proporcionar para estudantes e servidores reflexões acerca da inclusão de pessoas com deficiência na universidade e em ambientes diversos. Compreendemos que os estudantes que aqui se formarem poderão ser referências no trabalho com a diversidade existente.

6. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

Desempenho Financeiro no Exercício

Informações Sobre Medidas Para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior

Diferente dos anos de 2015 e 2016 a educação à distância (já citado anteriormente) e a pesquisa e pós graduação tiveram os seus recursos liberados na forma como foram pactuados. Mas projetos importantes como o Pet-Saúde não foi contemplado ou não teve a liberação de qualquer recurso, o que afetou a continuidade do programa, além do PIBID que já vinha sofrendo dificuldades orçamentárias desde 2016 e em 2017 não recebeu qualquer crédito orçamentário.

Alguns projetos também tiveram o seu cronograma de liberação de créditos modificado, a exemplo do PISF, o que, mesmo que seja liberado todo o orçamento programado, tem o seu planejamento afetado, considerando o atraso na liberação face às exigências de licitação dos serviços e bens/equipamentos necessários.

No sentido de garantir a continuidade, especialmente dos projetos do PISF, a instituiu uma janela específica de licitação dos contratos de serviços e necessidades de bens e equipamentos, de forma a dar maior celeridade à tais aquisições e não prejudicar ainda mais tais projetos. Do ponto de vista da sustentabilidade financeira não houve qualquer percalço com os repasses necessários à realização dos pagamentos para nenhum projeto da instituição.

De forma idêntica ao informado no Relatório de Gestão de 2016 os projetos ofertados no âmbito do PRONERA e do Ministério das Comunicações (CRC) tiveram o seu funcionamento de acordo com o previsto durante todo o exercício de 2017.

Políticas, Instrumentos e Fontes de Recursos para Ensino, Pesquisa e Extensão

Ao longo dos anos a instituição tem feito importantes parcerias com órgãos de fomento - a exemplo do Finep, Facepe, Fapesb, CNPq -, CHESF, Ministério da Integração, Ministério da Saúde, Ministério das Comunicações e Prefeituras nas cidades de sua atuação.

Com relação à Facepe a instituição passou a oferecer uma contrapartida de 6 (seis) bolsas BIA em torno do total oferecido pelo órgão à UNIVASF. No tocante ao CNPq, apesar de em 2017 o órgão de fomento ter reduzido o número de bolsas de iniciação científica oferecido à UNIVASF, esta manteve sua contrapartida em número de bolsas.

Uma parceria a ser destacada é a existente com o Governo do Estado da Bahia e a Prefeitura de Juazeiro, o que permite a utilização de espaço físico no Município de Juazeiro e as condições básicas ao funcionamento da Secretaria de Educação à Distância naquele município, bem como o funcionamento das aulas do Mestrado Profissional em Administração Pública.

Com relação ao Campus de Salgueiro-PE, de forma similar com o início do funcionamento no de Paulo Afonso-BA, a Prefeitura do Município de Salgueiro tem sido importante parceira, na cessão do espaço provisório e na realização das melhorias necessárias ao pleno funcionamento das aulas e laboratórios dos cursos aprovados, ademais da cessão do terreno onde serão construídas as estruturas do Campus definitivo.

Demonstração da Alocação dos Recursos Captados e dos Resultados

Levando em consideração que os recursos captados como receita própria já contam com o financeiro correspondente - desde que previamente informado, como anteriormente ressaltado -, tais recursos são utilizados em condições especiais, tais como: para o pagamento de diárias para realização de concursos cujas bancas só aceitam participar se receberem antecipadamente; para o pagamento de despesas que estão vencendo e cujo financeiro seja de difícil liberação do MEC ou sofrerá atrasos no repasse; pagamento de despesas do cartão corporativo destinado às despesas com a saúde dos animais do CCA; com o pagamento de boletos de energia elétrica, sujeitos a cortes de energia em caso de atrasos de pagamento, etc.

Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

A Universidade Federal do Vale do São Francisco tem adotado as boas práticas quanto a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e em especial, as NBC T 16.9 e NBC T 16.10, informa através deste subitem do Relatório de Gestão que desde o ano de 2010 vem registrando os valores mensais da depreciação dos **bens móveis**, conforme estabelecido na Macrofunção 020330, **assunto:** *Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações*, atendendo, inclusive o cronograma de implantação dos registros de depreciação e amortização indicado na macrofunção citada. O setor de Patrimônio fica responsável pelo acompanhamento e a execução dos cálculos de depreciação e de amortização, e quanto ao registro no SIAFI, o lançamento é realizado pela Coordenação de Contabilidade – CCONT/DCF.

A metodologia aplicada para depreciação e amortização dos referidos bens é a do **Método das Quotas Constantes**, onde o valor do bem é dividido pelo tempo de vida útil, conservando o valor residual; o tempo de vida útil e o valor residual são estabelecidos, ainda, pela Macrofunção 020330.

A respeito da depreciação dos **imóveis**, ainda está em fase de implantação nas rotinas desta IFES, através da inclusão do Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) dos imóveis no SPIUnet e reavaliação desses ativos.

Quanto a metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido, aplicamos as recomendações dispostas na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.137 de 21.11.2008 (NBC T 16.10), a saber:

- a. **Disponibilidades:** são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, quanto a aplicações financeiras: não houve ocorrência em 2016;
- b. **Créditos e dívidas:** Os direitos, os títulos de créditos e as obrigações são mensuradas ou avaliadas pelo valor original;
- c. **Estoques:** São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição e as saídas dos estoques, pelo o custo médio ponderado;
- d. **Investimentos:** não se aplica;
- e. **Imobilizado:** É mensurado ou avaliado adicionando os gastos adicionais com base no valor da aquisição, produção ou construção e quando aplicável, os bens de vida útil econômica limitada são depreciados ou amortizados;

- f. **Intangível:** São mensurados ou avaliados pelo valor da aquisição. Os valores dos bens e suas respectivas amortizações acumuladas são registrados pelo sistema do Setor de Patrimônio, onde são controlados de forma analítica, e com base nas informações do Setor de Patrimônio é que a Coordenação de Contabilidade efetua os registros contábeis.
- g. **Diferido:** não se aplica.

Sistema de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade

Quanto a apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da unidade prestadora de contas, informamos que ainda não existem mecanismos que avaliem/mensurem tais procedimentos.

Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas

Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2017

PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26230 - FUND. UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSÃO
01/02/2018

PÁGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	623.228,96	846.774,54	Despesas Orçamentárias	233.398.323,48	243.108.431,26
Ordinárias	20.706,53	51.471,77	Ordinárias	60.510.622,06	69.972.185,43
Vinculadas	620.005,77	888.928,97	Vinculadas	172.887.701,42	173.136.245,83
Educação	16.478,52	1.106,60	Educação	157.437.893,73	135.619.257,74
Alienação de Bens e Direitos	-	123.801,90	Seguridade Social (Exceto RGPS)	13.608.019,71	26.847.980,65
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	603.527,25	764.020,47	Operação de Crédito	-	148.814,36
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-17.483,34	-93.626,20	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.211.469,59	9.665.101,85
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	630.318,39	855.091,23
Transferências Financeiras Recebidas	252.816.494,62	223.412.107,13	Transferências Financeiras Concedidas	1.017.676,81	1.198.418,76
Resultantes da Execução Orçamentária	205.583.251,70	194.982.121,65	Resultantes da Execução Orçamentária	241.017,51	343.959,21
Repasse Recebido	205.469.980,70	194.668.361,23	Repasse Concedido	127.746,51	30.198,79
Sub-repasse Recebido	113.271,00	313.760,42	Sub-repasse Concedido	113.271,00	313.760,42
Independentes da Execução Orçamentária	47.233.242,92	28.429.985,48	Independentes da Execução Orçamentária	776.659,30	854.459,55
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	45.344.365,08	26.860.244,72	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	730.447,10	586.001,41
Demais Transferências Recebidas	228.921,36	211.123,50	Demais Transferências Concedidas	9.026,40	134.133,52
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.659.956,48	1.358.617,26	Movimento de Saldos Patrimoniais	37.185,80	134.324,62
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	41.035.120,48	54.503.016,62	Despesas Extraorçamentárias	48.547.273,56	32.673.851,58
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.858.488,49	1.431.218,06	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.366.859,93	3.423.481,81
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	39.121.312,69	53.009.232,84	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	47.120.890,99	29.162.315,27
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	55.319,30	62.565,72	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	59.522,64	88.054,50
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo do Exercício Anterior	9.731.857,83	7.950.661,14	Saldo para o Exercício Seguinte	21.243.428,04	9.731.857,83
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.731.857,83	7.950.661,14	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.243.428,04	9.731.857,83
TOTAL	304.206.701,89	286.712.559,43	TOTAL	304.206.701,89	286.712.559,43

Balço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2017

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
01.02/2018

PÁGINA
1

SUBTÍTULO 26 230 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26 000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	405.351,00	405.351,00	623.228,96	217.877,96
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	168.109,00	168.109,00	160.135,19	-7.973,81
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	168.109,00	168.109,00	160.135,19	-7.973,81
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	230.297,00	230.297,00	304.159,00	73.862,00
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	230.297,00	230.297,00	304.159,00	73.862,00
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-0,75	-0,75
Outras Receitas Correntes	6.945,00	6.945,00	158.935,52	151.990,52
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	6.945,00	6.945,00	72.671,90	65.726,60
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	86.263,62	86.263,62
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Relatório de Gestão 2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

EMISSÃO 01/02/2018 PAGINA 2

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26230 - FUND.UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	405.351,00	405.351,00	623.228,96	217.877,96
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	405.351,00	405.351,00	623.228,96	217.877,96
DEFICIT			232.775.094,52	232.775.094,52
TOTAL	405.351,00	405.351,00	233.398.323,48	232.992.972,48
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	159.127.649,00	174.853.817,00	196.461.034,47	188.476.144,77	186.665.216,98	-21.607.217,47
Pessoal e Encargos Sociais	113.082.819,00	126.024.179,00	124.438.256,23	124.438.256,23	124.438.256,23	1.585.922,77
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	46.044.830,00	48.829.638,00	72.022.778,24	64.037.888,54	62.226.960,75	-23.193.140,24
DESPESAS DE CAPITAL	24.097.696,00	19.462.977,00	36.937.289,01	5.800.866,02	5.753.305,32	-17.474.312,01
Investimentos	24.097.696,00	19.462.977,00	36.937.289,01	5.800.866,02	5.753.305,32	-17.474.312,01
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	183.225.345,00	194.316.794,00	233.398.323,48	194.277.010,79	192.418.522,30	-39.081.529,48
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2017

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
01.02/2018

PÁGINA
3

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26.230 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26.000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	183.225.345,00	194.316.794,00	233.398.323,48	194.277.010,79	192.418.522,30	-39.081.529,48
TOTAL	183.225.345,00	194.316.794,00	233.398.323,48	194.277.010,79	192.418.522,30	-39.081.529,48

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.996.676,76	17.158.733,35	14.044.827,52	14.034.624,04	1.686.320,61	3.434.465,46
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.996.676,76	17.158.733,35	14.044.827,52	14.034.624,04	1.686.320,61	3.434.465,46
DESPESAS DE CAPITAL	6.447.642,91	35.850.499,49	33.105.395,63	33.086.266,95	442.835,98	8.769.039,47
Investimentos	6.447.642,91	35.850.499,49	33.105.395,63	33.086.266,95	442.835,98	8.769.039,47
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	8.444.319,67	53.009.232,84	47.150.223,15	47.120.890,99	2.129.156,59	12.203.504,93

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	305.462,75	1.079.045,58	1.237.576,62	-	146.931,71
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	305.462,75	1.079.045,58	1.237.576,62	-	146.931,71
DESPESAS DE CAPITAL	-	408.086,79	129.283,31	-	278.803,48
Investimentos	-	408.086,79	129.283,31	-	278.803,48
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	305.462,75	1.487.132,37	1.366.859,93	-	425.735,19



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

EMISSÃO 01.02/2018 PAGINA 2

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26230 - FUND.UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	331.546.890,28	301.271.300,60	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	331.546.890,28	301.271.300,60

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	21.243.428,04	9.731.857,83	PASSIVO FINANCEIRO	53.619.339,74	63.260.648,41
ATIVO PERMANENTE	310.303.462,24	291.539.442,77	PASSIVO PERMANENTE	676.096,61	594.082,90
			SALDO PATRIMONIAL	277.251.454,93	237.416.569,29

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	54.968.177,82	52.801.451,37	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	100.805,94	539.975,55
Execução dos Atos Potenciais Ativos	54.968.177,82	52.801.451,37	Execução dos Atos Potenciais Passivos	100.805,94	539.975,55
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	54.968.177,82	52.801.451,37	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	100.805,94	539.975,55
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	54.968.177,82	52.801.451,37	TOTAL	100.805,94	539.975,55

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-10.594.469,17
Recursos Vinculados	-21.781.441,53
Educação	-23.163.856,79
Seguridade Social (Exceto RGP S)	627.683,24
Alienação de Bens e Direitos	123.801,90
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	664.588,28
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-33.858,16
TOTAL	-32.375.910,70

Demonstrações dos Fluxos De Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2017

PERÍODO
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
01.02/2018

PÁGINA
1

SUBTÍTULO 26.230 - FUND.UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	50.480.425,79	35.609.325,10
INGRESSOS	253.495.042,88	224.197.645,49
Receitas Derivadas e Originárias	623.229,71	804.718,89
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	160.135,19	180.331,95
Receita Agropecuária	-	700,00
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	304.159,00	485.268,65
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	158.935,52	138.418,29
Transferências Correntes Recebidas	-0,75	-81.746,25
Intergovernamentais	-0,75	-81.131,25
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-0,75	-81.131,25
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-615,00
Outros Ingressos das Operações	252.871.813,92	223.474.672,85
Ingressos Extraorçamentários	55.319,30	62.565,72
Transferências Financeiras Recebidas	252.816.494,62	223.412.107,13
DESEMBOLSOS	-203.014.617,09	-188.588.320,39
Pessoal e Demais Despesas	-180.603.168,00	-168.482.214,43
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-1.441.208,84	-1.115.987,36
Saúde	-20.475.374,44	-30.087.580,85
Trabalho	-	-
Educação	-157.660.033,71	-136.034.023,91
Cultura	-	-19.644,14
Direitos da Cidadania	-	-1.267,30
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-248.177,99	-285.675,82
Ciência e Tecnologia	-66.963,27	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-419.612,78	-590.260,64
Indústria	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2017

PERÍODO
Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26.230 - FUND.UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26.000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
01.02/2018

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-262.496,97	-291.574,07
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-29.300,00	-56.200,34
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-21.334.249,64	-18.819.632,70
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
AMunicípios	-	-
Intragovernamentais	-21.300.953,73	-18.808.969,50
Outras Transferências Concedidas	-33.295,91	-10.663,20
Outros Desembolsos das Operações	-1.077.199,45	-1.286.473,26
Dispêndios Extraorçamentários	-59.522,64	-88.054,50
Transferências Financeiras Concedidas	-1.017.676,81	-1.198.418,76
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-38.968.855,58	-33.828.128,41
INGRESSOS	-	123.801,30
Alienação de Bens	-	123.801,30
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-38.968.855,58	-33.951.930,31
Aquisição de Ativo Não Circulante	-18.545.260,21	-15.131.465,03
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-20.423.595,37	-18.820.465,28
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11.511.570,21	1.781.196,89



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA- TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 01/02/2018	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26230 - FUND.UNMERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO - FUNDAÇÃO
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	9.731.857,83	7.950.661,14
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	21.243.428,04	9.731.857,83

Demonstrações das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26230 - FUND.UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAD FRANCISCO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
EMISSÃO 01.02/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	254.073.239,71	225.596.640,31
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	481.615,65	676.423,16
Venda de Mercadorias	1.460,00	4.393,90
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	480.165,65	672.029,26
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	179,44	1.313,39
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	179,44	1.313,39
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	253.429.540,41	223.972.823,70
Transferências Intragovernamentais	252.816.494,62	223.412.107,13
Transferências Intergovernamentais	-0,75	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	613.046,54	560.716,57
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.987,00	807.332,77
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	123.801,90
Ganhos com Incorporação de Ativos	2.987,00	5.460,26
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	678.070,61
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	158.917,21	138.747,29
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2017

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
01.02/2018

PÁGINA
2

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26 230 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	158.917,21	138.747,29
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	216.501.840,13	192.677.516,42
Pessoal e Encargos	132.562.428,51	114.344.366,64
Remuneração a Pessoal	103.465.507,63	88.146.631,52
Encargos Patronais	21.328.106,61	18.488.192,38
Benefícios a Pessoal	7.768.814,27	7.709.542,74
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.346.622,62	1.092.342,56
Aposentadorias e Reformas	1.063.979,80	833.965,31
Pensões	258.580,20	232.864,56
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	24.062,62	25.512,69
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	73.197.110,81	70.830.143,32
Uso de Material de Consumo	11.588.701,35	13.235.885,43
Serviços	55.073.350,74	51.109.436,30
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.535.058,72	6.484.821,59
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	11.797,94	11.764,95
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	11.797,94	11.764,95
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	3.479.743,69	1.214.590,28
Transferências Intragovernamentais	1.017.676,81	1.198.418,76
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	13.294,46	10.663,20
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	2.448.772,43	5.508,32
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	50.323,53	305.285,39
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	2.535,50
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	50.323,53	302.749,89



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

EMISSÃO 01.02/2018	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26.230 - FUND.UNIVERSIDADE FEDERAL VALE SAO FRANCISCO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	2.058,36	2.082,97
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.058,36	2.082,97
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.851.754,67	4.876.940,31
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	5.749.738,45	4.705.624,99
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	102.016,22	171.315,32
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	37.571.399,58	32.919.123,89

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) segundo o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) correspondem às demonstrações enumeradas pela Lei nº 4.320/19641, as demonstrações exigidas pela NBC T 16. 6 e pela Lei Complementar nº 101/2000.

O objetivo das normas que tratam das Demonstrações Contábeis é padronizar a estrutura e definições dos elementos que compõem as DCASP. Desse modo, os padrões estabelecidos devem ser observados pela União, estados, Distrito Federal e municípios.

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, os ingressos e dispêndios extraorçamentários em conjunto com saldos de caixa de exercício anterior e também os saldos que se transferem para o exercício seguinte.

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. As principais análises dessa demonstração correspondem aos resultados da execução orçamentária da receita e das despesas, incluindo-se em alguns casos os valores dos restos a pagar.

O Balanço Patrimonial evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública através das contas representativas dos ativos, passivos e patrimônio líquido.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários dessa demonstração a projeção de cenários dos fluxos futuros de caixas e a análise de possíveis mudanças na capacidade regular de manutenção do financiamento público.

A Demonstração da Variação Patrimonial evidenciará as mudanças do patrimônio e as variações qualitativas resultantes da execução orçamentária e indicará o resultado patrimonial do exercício.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações contábeis e suas informações devem ser relevantes, complementares e suplementares as não suficientes informadas nas Demonstrações.

Análise conclusiva do Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro apresentou saldo superavitário de Caixa no exercício de 2017 de R\$ 11.511.570,21 (onze milhões, quinhentos e onze mil, quinhentos e setenta reais e vinte e um centavos). Entretanto, em razão das receitas em sua quase totalidade corresponderem às Transferências Financeiras Recebidas num montante de R\$ 252.816.494,62 (duzentos e cinquenta e dois milhões, oitocentos e dezesseis mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e sessenta e dois centavos), correspondendo a mais de 80% (AH) dos ingressos em 2017.

Quanto a análise das Recitas Orçamentária (Ordinária e Vinculadas) elas representaram 0,22% (AH) e os Recebimentos Extraorçamentários indicaram uma variação de 13,49% (AH), tendo a maior parcela representada pela inscrição dos Restos a Pagar Não Processados.

Análise conclusiva do Balanço Orçamentário

A Receita Orçamentária da UNIVASF é quase que exclusivamente proveniente das Transferências Intergovernamentais e Transferências Financeiras Recebidas. Deste modo, os valores correspondentes ao que se realiza de receitas e o que se empenha como despesas são deficitários. Do que foi previsto em receitas correntes e o que foi efetivamente realizado, houve um superávit de R\$ 217.877,96. Não houve no período receitas de Capital.

Quanto as Despesas Orçamentárias, a maior variação percentual é representada em Pessoal e Encargos Sociais variando em 53,32% (AV) em relação as Despesas Totais.

Em relação a Restos a Pagar Não Processados do ANEXO I constatamos que cerca de 76,7% (AH) do que foi inscrito foi pago, restando 19,8% (AH) do montante pendente como saldo em 31/12/2017. Quanto ao ANEXO II, observamos que do total inscrito aproximadamente 76% (AH) foi efetivamente pago.

Análise conclusiva do Balanço Patrimonial

A Universidade como unidade dependente recebe a maior parte dos recursos provenientes de transferências em repasses vinculados e não vinculados, o que justifica o saldo deficitário nos saldos das Contas Ativo Financeiro e Passivo Financeiro. A apresentação das contas patrimoniais do Balanço Patrimonial no exercício de 2017 demonstra que houve pouca variação no Ativo Circulante em relação a 2016, representando uma redução de 9,17% (AH), resultado impulsionado principalmente em decorrência da redução dos valores da Conta de Estoques, representando 93,42%.

Os valores registrados no Ativo Não Circulante apresentaram crescimento da ordem de 11,79% provenientes da aquisição de Bens Imóveis (Obras em Andamento).

O Passivo Circulante em 2017 apresentou um acréscimo de 24,94% (AH) em comparação a 2016, sendo impulsionada pelos valores registrados na conta Demais Obrigações a Curto Prazo, representando 64,58% (AH).

O Patrimônio Líquido apresentou crescimento de 9,93% (AH) no final do exercício.

Dentro do PL, a conta Ajustes de Exercícios Anteriores sofreu uma movimentação considerada, tendo como fator motivador os seguintes lançamentos:

Tabela 11 – Conta Contábil 23.711.03.00 – Ajustes de Exercícios Anteriores

UG	Nomenclatura	Valor em R\$	AV%
154421	Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco	175.485,92	2,22%
154716	Hospital de Ensino Dr. Washington A. de Barros	(8.070.066,91)	(102,22%)
TOTAL		(7.894.580,99)	(100%)

Fonte: SIAFI (Balancete)

Tabela 12 – Composição dos Valores por Unidade Gestora (UG)

Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - 154421

Observação	Valor em R\$
Pagamento da Nota Fiscal (DANFE) 6961, de 11/10/2016, realizado a maior em 2016 a empresa AZLAB EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS LTDA e devolução do valor financeiro em 2017, sendo regularizado sem prejuízo ao Erário, impactando a conta contábil 123.11.01.01.	(5.208,00)
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores (anulação de Restos a Pagar) a empresa NATIVA LAB PRODUTOS LABORATORIAIS LTDA, Nota Fiscal (DANFE) 1014, de 05/02/2015.	(5.299,85)
Incorporação de Bens Móveis em decorrência de Reconhecimento de Dívida a empresa NATIVA LAB PRODUTOS LABORATORIAIS LTDA, Nota Fiscal (DANFE) 1014, de 05/02/2015.	5.299,85
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores (2015 e 2016) para empresa COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E PARNAÍBA, Tarifa de água K1 dos lotes 0543 e 0546 do Distrito de Irrigação - <i>Campus</i> Ciências Agrárias em Petrolina/PE.	(18.207,09)
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores a empresa INTELIT PROCESSOS INTELIGENTES LTDA, Nota Fiscal (DANFE) 1469, de 05/12/2016.	(949,31)
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Encargos de Curso e	(1.625,90)

Concurso, Edital 45/2015, Seleção Simplificada para Professor Substituto ao Favorecido: ADRIANA GRADELA.	
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Encargos de Curso e Concurso, Edital 45/2015, Seleção Simplificada para Professor Substituto ao Favorecido: FERDINANDO OLIVEIRA CARVALHO.	(1.625,90)
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Encargos de Curso e Concurso, Edital 45/2015, Seleção Simplificada para Professor Substituto ao Favorecido: MAURO ALEXANDRE FARIAS FONTES.	(1.625,90)
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Adesão e Anuidade junto ao GRUPO COIMBRA DE DIRIGENTES DE UNIVERSIDADES.	(20.001,46)
Regularização da Conta Contábil 12.321.06.05 – ESTUDOS E PROJETOS, devido a registro da Nota de Sistema 2009NS000246, devolução de despesas aéreas de forma equivocada, afetando a Conta Contábil informada anteriormente.	743,71
Regularização da Conta Contábil 12.321.06.05 – ESTUDOS E PROJETOS, devido a registro da Nota de Sistema 2008NS003185, devolução de diárias de forma equivocada, afetando a Conta Contábil informada anteriormente.	184,23
Regularização da Conta Contábil 12.321.07.00 – INSTALAÇÕES, devido a registro da Nota de Sistema 2005NS000169, com efeito circular, ativando e baixando o registro contábil, afetando a Conta Contábil informada anteriormente.	11.700,00
Regularização da Conta Contábil 12.321.06.01 – OBRAS EM ANDAMENTO, devido a registro da Nota de Sistema 2005NS000401 e 2005NS001048, sem reflexo contábil, afetando a Conta Contábil informada anteriormente.	84.273,51
Regularização da Conta Contábil 12.321.06.01 – OBRAS EM ANDAMENTO, devido a registro da Nota de Sistema 2006NS000204 e 2006NS000403, sem reflexo contábil, afetando a Conta Contábil informada anteriormente.	82.737,00
Regularização da Conta Contábil 12.321.07.00 – INSTALAÇÕES, devido a registro da Nota de Sistema 2006NS000356 e 2006NS000952, sem reflexo contábil, afetando a Conta Contábil informada anteriormente.	48.223,51
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Encargos de Curso e Concurso, Editais 18 e 21/2016. Favorecido: JOAO BOSCO GASPARINI.	(1.006,86)
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Encargos de Curso e Concurso, Editais 18 e 21/2016. Favorecido: JALDO PEREIRA LOPES.	(1.282,92)
Reconhecimento de Dívida de Exercícios Anteriores referente ao pagamento de Encargos de Curso e Concurso, Editais 18 e 21/2016. Favorecido: THIAGO AURELIO TEODORO DE MACEDO.	(842,70)
TOTAL	175.485,92

Fonte: SIAFI (Conrazão)

Hospital de Ensino Dr. Washington A. de Barros - 154716

Observação	Valor em R\$
Baixa de Crédito a receber decorrente de falta/irreg. Comprovação TCE. Valores pendentes de Julgamento registrados apenas em contas de Controle e o Ativo reconhecido quando da Decisão definitiva do TCU com imputação de débito.	(8.057.079,22)
Baixa de material de consumo (Medicamento e Materiais Hospitalares) referente ao ano de 2015, Conforme Memorando 260/2017 – UA/HU-UNIVASF/EBSERH	(12.987,69)
TOTAL	(8.070.066,91)

Fonte: SIAFI (Conrazão)

Análise conclusiva da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Dos ingressos no Fluxo de Caixa, a UNIVASF, registrou o valor de R\$ 253.495.042,88 no exercício de 2017, deste valor 99,7% (AV) teve origem das Transferências Financeiras Recebidas. Os valores correspondentes às Receitas Derivadas e Originárias (Receita Patrimonial, Serviços e Outras Receitas Derivadas e Originárias) representam juntas 0,25% (AV) dos Ingressos.

Dos desembolsos, cerca de 89% (AV) são representadas pelas Despesas com Pessoal e 10,49% (AV) por Transferências concedidas (Intragovernamentais).

O fluxo de caixa das atividades de investimento não apresentou, em 2017, ingressos e teve desembolsos na ordem de R\$ 38.968.855,58, referentes à aquisição de Ativo Não Circulante (Bens e Intangíveis) e Outros Desembolsos de Investimento. Não foram registrados ingressos ou desembolsos nos Fluxos de Caixas das Atividades de Financiamento.

No exercício foi registrada a geração líquida de Caixa e Equivalente de Caixa no valor de R\$ 11.511.570,21, apresentando uma evolução 646,28% que o ano anterior.

Análise conclusiva da Demonstração das Variações Patrimoniais

A UNIVASF apresentou resultado patrimonial em 2017 no valor de R\$ 37.571.399,58, com um crescimento de 14,13% (AH) em relação ao ano anterior. As maiores variações Aumentativas do exercício foram provenientes dos grupos transferências e delegações recebidas, onde as Transferências Intragovernamentais representam 99,7% (AV) do total das Variações Patrimoniais Aumentativas. Em relação às Variações Patrimoniais Diminutivas de 2017, os valores de Pessoal e Encargos representa a maior fatia, aproximadamente 61% (AV) das variações Diminutivas.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

a) Referente ao exercício de 2017, houve a emissão de deliberação pelo TCU, mediante os seguintes acórdãos:

1. acórdão 1760/2017 - houve uma determinação, a qual foi atendida pela UNIVASF;
2. acórdão 53/2017 – houve uma determinação para que a UNIVASF informe a conclusão das providências relativas aos itens 9.1.1, 9.1.2, 9.1.3, 9.1.4, 9.1.6, 9.1.7, 9.1.8, 9.1.10.1, 9.1.10.2, 9.1.10.3, 9.1.11, 9.1.12, 9.1.14, 9.1.18 e 9.1.19 do acórdão 1236/2015, a qual foi parcialmente atendida.
3. Acórdão – 649/2017 – houve uma determinação, a qual foi parcialmente atendida e uma ciência para Universidade.

b) O monitoramento das deliberações do TCU, no âmbito da UNIVASF, é realizado pela Controladoria Interna, que possui planilha na qual são inseridos o número do acórdão, o título da ação de auditoria, o número do processo, a constatação, recomendação/determinação, a ação a ser realizada pela administração da Universidade, o prazo para atendimento, responsável e o status.

A Controladoria Interna mantém permanente controle acerca do status de cada recomendação/determinação do TCU, e, à medida que o prazo de atendimento se aproxima do término, solicita ao responsável pelo atendimento o relato das providências adotadas. De posse dessas informações, elabora-se ofício a ser encaminhado para o órgão de controle externo.

Em 2017 começamos a desenvolver um sistema de informática com objetivo de monitorar todas as recomendações e determinações do TCU, bem como as recomendações do órgão de controle interno e também da própria controladoria interna. Esperamos concluir esse sistema em 2018.

c) No processo TC-026.642/2015-8 (Prestação de Contas – Exercício 2014), o TCU exarou a seguinte recomendação, a qual foi parcialmente atendida e também sobre as que devam ser tratadas no relatório por força de acórdão específico, processo TC-015.089/2015-0:

DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE CUMPRIMENTO

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.1	Ofício 0191/2017-TCU/SECEX-PE	09/03/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que: 1.7.4. tome providências, caso ainda não o tenha feito, para a implantação de controle de assiduidade e pontualidade por meio de ponto eletrônico ou via web em todos os setores da universidade, em atenção ao art. 1º do Decreto 1.867/1996, ou, no prazo de 60 dias, apresente ao TCU plano de ação visando a essa implantação;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

Conforme Plano de Ação elaborado pela UNIVASF para atendimento da determinação contida no acórdão 649/2017, enviado pela para o TCU, através do ofício nº 158/2017-GR/UNIVASF, de 05/05/2017, esta ação ficou prevista no plano para 30/05/2018. Informamos que já há o ato normativo da UNIVASF que trata da matéria, disponibilizado no link: <http://portais.univasf.edu.br/normas-institucionais/normas-institucionais-1>

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.6	Ofício 0191/2017-TCU/SECEX-PE	09/03/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que:</p> <p>1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências:</p> <p>1.7.5.6. Item 1.1.5.14 - Não destinação de no mínimo 10% do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no País para a atuação dos alunos em ações extensionistas;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Conforme Plano de Ação elaborado pela UNIVASF para atendimento da determinação contida no acórdão 649/2017, enviado pela para o TCU, através do ofício nº 158/2017-GR/UNIVASF, de 05/05/2017, esta ação ficou prevista no plano, etapa final para 31/01/2019.</p>				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.7	Ofício 0191/2017-TCU/SECEX-PE	09/03/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que:</p> <p>1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências:</p> <p>1.7.5.7. Item 1.1.5.15 - Contratação de professor substituto sem demonstrar que os docentes efetivos da entidade não tinham condições de assumir as disciplinas dos professores afastados/licenciados;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Conforme Plano de Ação elaborado pela UNIVASF para atendimento da determinação contida no acórdão 649/2017, enviado pela para o TCU, através do ofício nº 158/2017-GR/UNIVASF, de 05/05/2017, esta ação ficou prevista no plano para o exercício de 2017 a aprovação de ato normativo que tratasse da matéria. Entretanto, em decorrência das diversas demandas reprimidas no Conselho Universitário (CONUNI), não foi possível colocar em pauta para discussão no exercício de 2017, em virtude disso, envidaremos todos os esforços para que este ato normativo seja aprovado no exercício de 2018.</p>				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.9	Ofício 0191/2017-TCU/SECEX-PE	09/03/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que:</p> <p>1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências:</p> <p>1.7.5.9. Item 3.1.1.2 - Fragilidades na governança de gestão de pessoas, relativas ao alinhamento estratégico: Falta de elaboração de plano para a área de gestão de pessoas, em que estejam consignados objetivos, indicadores para cada objetivo definido, e metas para cada indicador estabelecido, atentando-se para as metas legais de cumprimento obrigatório (Acórdão 3.023/2013-TCU-Plenário);</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Considerando Plano de Ação elaborado pela UNIVASF para atendimento das determinações contidas no acórdão 649/2017, enviado para o TCU, através do ofício nº 158/2017-GR/UNIVASF, de 05/05/2017, esta ação ficou prevista no plano para 31/03/2018.</p>				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.10	Ofício 0191/2017-TCU/SECEX-PE	09/03/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que:</p> <p>1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências:</p> <p>1.7.5.10. Item 3.1.1.4 - Fragilidades na governança de gestão de pessoas, concernentes à cultura orientada a resultados: ausência de normativos que contenham o detalhamento das atribuições dos órgãos responsáveis pela identificação e divulgação, para os profissionais de Recursos Humanos, da legislação, da jurisprudência e das orientações normativas relativas à gestão de pessoas; não realização de avaliação de desempenho dos membros da alta administração e dos demais gestores, vinculada ao alcance dos resultados da organização;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Conforme Plano de Ação elaborado pela UNIVASF para atendimento da determinação contida no acórdão 649/2017, enviado para o TCU, através do ofício nº 158/2017-GR/UNIVASF, de 05/05/2017, esta ação ficou prevista no plano para o exercício de 2017 a aprovação do Regimento Interno da Superintendência de Gestão de Pessoas (SGP) que trataria da matéria. Entretanto, em decorrência das diversas demandas, também relevantes, que surgiram para a SGP no exercício de 2017, não foi possível concluir o regimento interno em 2017. Envidaremos todos os esforços para que este Regimento seja aprovado no exercício de 2018.</p> <p>Além disso, a UNIVASF já faz avaliação 360º no PROAD – Programa de Avaliação de Desempenho. Na Resolução CONUNI nº 02/2016 conforme artigo 3º, inciso IV: Avaliação 360º: é a avaliação que abrange todos os servidores envolvidos no processo avaliativo: o superior hierárquico avalia seus subordinados e os subordinados avaliam o superior hierárquico, com a finalidade de aferir o desempenho de todos os servidores nas atribuições da função que está sendo</p>				

desenvolvida, bem como, no ambiente de trabalho).

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.13	Ofício 0191/2017-TCU/SECEX-PE	09/03/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que:</p> <p>1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências:</p> <p>1.7.5.13. Item 4.1.1.2 - Ausência de registro contábil, de registro no Sistema SPIUnet, de reavaliação e de apuração da depreciação dos bens imobiliários da Univasf;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Considerando Plano de Ação elaborado pela UNIVASF para atendimento das determinações contidas no acórdão 649/2017, enviado para o TCU, através do ofício nº 158/2017-GR/UNIVASF, de 05/05/2017, esta ação ficou prevista no plano para 31/01/2019.</p>				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.14	Ofício 0191/2017-TCU/SECEX-PE	09/03/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que:</p> <p>1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências:</p> <p>1.7.5.14. Item 4.1.1.7 - Prédios existentes nos campi da UNIVASF não possuem o “habite-se”;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Considerando Plano de Ação elaborado pela UNIVASF para atendimento das determinações contidas no acórdão 649/2017, enviado para o TCU, através do ofício nº 158/2017-GR/UNIVASF, de 05/05/2017, esta ação ficou prevista no plano para 10/12/2020.</p>				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.642/2015-8	649/2017 – 1ª Câmara	1.7.5.15	Ofício 0191/2017-TCU/SECEX-PE	09/03/2017

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Descrição da determinação/recomendação
1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco que: 1.7.5. informe a este Tribunal, em 60 (sessenta) dias, as providências adotadas com vistas ao cumprimento das recomendações pertinentes às constatações do Relatório de Auditoria de Gestão 201503670 da CGU relacionadas a seguir, ou, caso essas não tenham sido adotadas, apresente plano de ação com a finalidade de adotar tais providências: 1.7.5.15. Item 4.1.1.8 - Ausência de elaboração do inventário de bens imóveis nos últimos dois anos (2013 e 2014);
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
Considerando Plano de Ação elaborado pela UNIVASF para atendimento das determinações contidas no acórdão 649/2017, enviado para o TCU, através do ofício nº 158/2017-GR/UNIVASF, de 05/05/2017, esta ação ficou prevista no plano para ser finalizada em 30/09/2018.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
015.089/2015-0	53/2017 PLENÁRIO	9.1.2	Ofício 0078/2017- TCU/SECEX-PE	13/02/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
9.1.2. Acórdão 1236/2015. Avaliar a necessidade de complementar o código de ética do servidor público federal ante as suas atividades específicas;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
No Plano de Ação enviado para o TCU, ficou previsto essa ação para 2017. Entretanto, a comissão de ética passou por uma reformulação e mudança de presidente e membros. Em virtude disso, não foi possível avançar no exercício de 2017, no entanto, envidaremos todos os esforços para discutirmos se há necessidade de complementar o código de ética, e se chegarmos à conclusão da necessidade de complementação, finalizaremos no exercício de 2018.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
015.089/2015-0	53/2017 PLENÁRIO	9.1.3	Ofício 0078/2017- TCU/SECEX-PE	13/02/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
Item 9.1.3. Acórdão 1235/2015. Ampliar as ações de disseminação, capacitação ou treinamento do código de ética adotado;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
No Plano de Ação enviado para o TCU, ficou previsto essa ação para 2017. Entretanto, a comissão de ética passou por uma reformulação e mudança de presidente e membros. Em virtude disso, não foi possível avançar no exercício de 2017, no entanto, envidaremos todos os esforços para discutirmos se há necessidade de complementar o código de ética, e se chegarmos à conclusão da necessidade de complementação finalizaremos no exercício de 2018.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
015.089/2015-0	53/2017 PLENÁRIO	9.1.4	Ofício 0078/2017- TCU/SECEX-PE	13/02/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
Item 9.1.4. Acórdão 1236/2015. Instituir plano de trabalho anual para atuação da Comissão de Ética;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
No Plano de Ação enviado para o TCU, ficou previsto essa ação para 2017. Entretanto, a comissão de ética passou por uma reformulação e mudança de presidente e membros. Em virtude disso, não foi possível avançar no exercício de 2017, no entanto, envidaremos todos os esforços para finalizarmos o Plano de Trabalho no exercício de 2018.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
015.089/2015-0	53/2017 PLENÁRIO	9.1.7	Ofício 0078/2017- TCU/SECEX-PE	13/02/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
Item 9.1.7. Acórdão 1236/2015. Estabelecer em normativos internos as competências, atribuições e responsabilidades do dirigente máximo da organização com respeito às aquisições, nesses incluída, mas não limitada, a responsabilidade pelo estabelecimento de políticas e procedimentos de controles internos necessários para mitigar os riscos nas aquisições;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
De acordo com a Portaria 869/2017, de 28 de dezembro de 2017 foi criado o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles da UNIVASF- CGGRC, sob a presidência do Magnífico do Reitor, no âmbito da Resolução 25/2017. Tal Comitê terá como atribuição a definição dos procedimentos, responsabilidades no que se refere às aquisições e a definição das políticas concernentes ao tema (Art. 13) e, apesar de estar previsto a implementação da Política de Gestão de Riscos num prazo de 48 (quarenta e oito) meses, diante disso, solicitamos que o prazo para o atendimento deste item seja prorrogado até 31/12/2018.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
015.089/2015-0	53/2017 PLENÁRIO	9.1.8	Ofício 0078/2017- TCU/SECEX-PE	13/02/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				

Item 9.18. Acórdão 1236/2015. Estabelecer em normativos internos os controles internos para monitorar os atos delegados relativos às contratações
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
De acordo com a Portaria 869/2017, de 28 de dezembro de 2017 foi criado o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles da UNIVASF- CGGRC, sob a presidência do Magnífico do Reitor, no âmbito da Resolução 25/2017. Tal Comitê terá como atribuição a definição dos procedimentos, responsabilidades no que se refere às aquisições e a definição das políticas concernentes ao tema (Art. 13) e, apesar de estar previsto a implementação da Política de Gestão de Riscos num prazo de 48 (quarenta e oito) meses, diante disso, solicitamos que o prazo para o atendimento deste item seja prorrogado até 31/12/2018.
A Universidade inseriu em seu Plano de Capacitação do exercício 2017 cursos e treinamentos para gestores sobre gestão de riscos, link: http://www.sgp.univasf.edu.br/site/images/arquivos/capacitacao/Plano%20de%20Capacitao%202017.pdf A UNIVASF através portaria nº 869, de 28/12/2017, cria o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles – CGGRC. Esse comitê definirá a política de gestão de riscos da Universidade.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
015.089/2015-0	53/2017 PLENÁRIO	9.1.11	Ofício 0078/2017- TCU/SECEX-PE	13/02/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
Item 9.1.11. Acórdão 1236/2015. Vincular a auditoria interna ao respectivo Conselho Universitário Superior ou equivalente, a exemplo das diretrizes traçadas na Resolução 2/2010 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Controladoria Interna protocolou pedido de alteração do Estatuto da UNIVASF visando sua inclusão, formal, na estrutura organizacional da Universidade. Essa solicitação deu origem ao processo nº 23402.000118/2014-14, que se encontra em trâmite, pendente de deliberação pelo Conselho de Universitário.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
015.089/2015-0	53/2017 PLENÁRIO	9.1.14	Ofício 0078/2017- TCU/SECEX-PE	13/02/2017
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO				
Descrição da determinação/recomendação				
Item 9.1.14. Acórdão 1236/2015. Publicar na Internet todos os documentos que integram os processos de aquisições (e.g. solicitação de aquisição, estudos técnicos preliminares, estimativas de preços, pareceres técnicos e jurídicos etc.);				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Pró Reitoria de Gestão e Orçamento – PROGEST - se reuniu com os setores envolvidos na instrução processual para as demandas de aquisições e informou da necessidade de que todos os documentos estejam digitalizados em pasta própria. Considerando que as principais áreas demandantes por aquisições (Pró Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento				

Institucional (PROPLADI) e Secretaria de Administração (SECAD)), ainda não adotaram tal sistemática.

De toda a forma, no âmbito do Termo de Cooperação firmado entre a UNIVASF e a UFRN está previsto a implantação de todos os módulos do sistema de gestão, o que permitirá a publicação imediata de todos os documentos que integram os processos de aquisições. Pelo cronograma inicialmente definido já foi implantado o módulo referente á Recursos Humanos e ainda este ano prevê-se a implantação do sistema acadêmico. Neste contexto pedimos a prorrogação do prazo até que seja implantado o módulo referente à aquisições/contratações para que passamos a disponibilizar as informações na internet.

Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

Não houve no exercício de 2017 recomendações exaradas pela Controladoria Geral da União.

As recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU) pendentes de atendimento são monitoradas pela Controladoria Interna, mediante o Sistema Monitor. Ademais, o monitoramento dessas recomendações é feito mediante uma planilha elaborada pela CI, tal qual ocorre com as recomendações e determinações do TCU.

A Controladoria Interna mantém permanente controle acerca do status de cada recomendação da CGU, e, à medida que o prazo de atendimento se aproxima do término, solicita que o setor responsável pelo atendimento insira no Sistema Monitor as providências adotadas.

Em 2018 finalizaremos um sistema de informática com objetivo de monitorar todas as recomendações e determinações do TCU, bem como as recomendações do órgão de controle interno e também da própria controladoria interna.

Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário

No exercício de 2017 não houve dano ao Erário a ser apurado pela UNIVASF, bem como não houve a instauração e remessa de tomada de contas especiais para o TCU.

Os setores da Universidade adotam controles internos a fim de prevenir possíveis danos. No entanto, na hipótese de ocorrência de ilícito administrativo cometidos por servidores, tais casos são encaminhados para a Comissão Permanente de Controle Disciplinar, que possui a atribuição de apurar o fato.

Demonstração de Conformidade do Cronograma de Pagamentos de Obrigações com o Disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993

O Artigo 5º da Lei 8.666/1993 frisa que a unidade de Administração deve “... obedecer, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo quando presente razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade, devidamente publicada”.

Como informado no Relatório de Gestão de 2016 a instituição sofreu sérios atrasos nos repasses de financeiro destinados ao pagamento de suas despesas, o que melhorou no exercício de 2017, apesar de ainda existirem algumas dificuldades, mas cujos atrasos a instituição foi melhorando sua gestão.

Assim, a administração da universidade instituiu as prioridades para pagamento e tem cumprido com o cronograma previamente definido, sendo que os casos especiais são tratados diretamente pelo Magnífico Reitor com o Ministério da Educação, não sofrendo qualquer sobressalto no exercício em questão.

No tocante ao fluxo e aportes financeiros, deve ser ressaltado que a liberação do financeiro (repasso) para o pagamento de despesas correntes, feito pelo Tesouro Nacional via MEC, é feito mediante a liquidação da despesa. O que tem ocorrido é que este repasse tem sido realizado, em média, uma única vez ao mês, e de forma proporcional ao liquidado. Isso faz com que em várias ocasiões a universidade precisa decidir que a prioridade no pagamento das despesas, no caso do repasse não abranger todo o total liquidado.

Fonte: PROGEST

Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas Pela Desoneração da Folha de Pagamento

Todos os contratos de obras e serviços de engenharia celebrados por esta IFES foram licitados desonerados, ou seja, considerando a contribuição previdenciária sobre a receita bruta (CPRB).

Entretanto, com relação aos contratos de elaboração de projetos nº 27/2013 – UNIVASF e 376/2016 – UNIVASF, de acordo com a Lei nº 12.844/2013, as empresas que tenham atividades econômicas os serviços de construção civil classificados no grupo 711 CNAE 2.0 não estão sujeitas à contribuição previdenciária sobre a receita bruta (CPRB), ou seja, os itens em questão não fazem parte do grupo de serviços passíveis de desoneração de que trata a lei 12.546/2011.

Assim, elencamos os contratos de obras e serviços de engenharia vigentes firmados com empresas beneficiárias pela desoneração de folha de pagamento (todos licitados já com desoneração):

ITEM	CAMPUS	OBRA/SERVIÇO	TRIBUTAÇÃO	EDITAL
01	CCA	Contratação de empresa para execução de reforma de um galpão existente no campus Ciências Agrárias – CCA para funcionamento do Laboratório de Processamento de Ingredientes e Rações - LAPIR	Desonerado	Tomada de Preço 01/2017-CPL/UNIVASF
02	CCA	Contratação de empresa especializada na execução de urbanização do hospital veterinário universitário (HVU), no campus ciências agrárias da Univasf, em Petrolina-PE	Desonerado	Tomada de Preço 002/2017-CPL/UNIVASF
03	CCA	Construção de acesso viário na rodovia BR 407 para o campus CCA Petrolina/PE	Desonerado	RDC-Eletrônico Nº 01/2017-CPL/UNIVASF

Fonte: INFRA e SECAD

Informações sobre Ações de Publicidade e Propaganda

Quadro – Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	- - -	0,00	0,00
Legal	2080 – Educação Para Todos 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino	318.675,87	142.921,50
Mercadológica	- - -	0,00	0,00
Utilidade pública	- - -	0,00	0,00

Notas:

- 1) Foram realizados pagamentos no exercício (2017) com empenhos de **restos a pagar inscritos em exercícios anteriores**, valores esses do Programa: 2080 – Educação Para Todos / Ação orçamentária: 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino, totalizando **R\$ 42.415,41**;
- 2) As despesas com publicidade foram executadas em sua totalidade na ‘categoria’ **Publicidade Legal** que objetivam a divulgação de Leis, Decretos, Portarias, Instrumento, Estatutos, Regimentos ou Regulamentos Internos dos Integrantes do Sistema de Comunicação do Governo (Poder Executivo Federal). Tais publicações são veiculadas pela:
 - a) Imprensa Nacional – R\$ 208.675,87 (empenhado), e;
 - b) Empresa Brasil de Comunicação S/A – R\$ 110.000,00 (empenhado).

FONTE: TESOIRO GERENCIAL

Demonstração da Conformidade com o Disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Quadro - Demonstração da Conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Licenciatura em Pedagogia - EaD	1313320	Vários	Ofertando a disciplina Libras	As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se parcialmente no endereço: http://www.sead.univasf.edu.br/cursos2.php?p=g_pedagogia
Licenciatura em Ciências Biológicas - EaD	1380817	Vários	Ofertando a disciplina Libras	Ainda não afixou em local visível as condições de oferta do curso, contendo as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007. As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 ainda não se encontram no endereço eletrônico: http://www.sead.univasf.edu.br/cursos2.php?p=g_ciencias_biologicas#
Licenciatura em Geografia	1321515	Senhor do Bonfim -BA	Ofertando a disciplina Libras	Afixou em local visível as condições de oferta do curso, contendo as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007. As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se no endereço: http://www.geografia.univasf.edu.br/
Licenciatura Artes Visuais	116962	Juazeiro - BA	Ofertando a disciplina Libras	As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se parcialmente no endereço: http://www.artes.univasf.edu.br/

Licenciatura em Ciências da Natureza	116964	Senhor do Bonfim - BA	Ofertando a disciplina Libras	As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se parcialmente no endereço: http://www.univasf.edu.br/~ccinat.bonfim/index.html
Licenciatura em Ciências da Natureza	116950	S. Raimundo Nonato - PI	Ofertando a disciplina Libras	As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se parcialmente no endereço: http://www.cienciasdanatureza.univasf.edu.br/
Licenciatura em Ciências Sociais (PRONERA)	1351922	Juazeiro - BA	Ofertando a disciplina Libras	As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se no endereço: http://pronera.univasf.edu.br/?page_id=60
Licenciatura em Educação Física	116944	Petrolina - PE	Ofertando a disciplina Libras	Afixou em local visível as condições de oferta do curso, contendo as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007. As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se no endereço: http://www.cefis.univasf.edu.br/new/index.php
Licenciatura em Química	1332042	S. Raimundo Nonato - PI	Ofertando a disciplina Libras	As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se parcialmente no endereço: http://portais.univasf.edu.br/quimica
Licenciatura em História (PRONERA)	1350069	Juazeiro - BA	Ofertando a disciplina Libras	As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se no endereço: http://pronera.univasf.edu.br/public_html/?page_id=414
Licenciatura em Ciências Sociais	116922	Juazeiro - BA	Ofertando a disciplina Libras	As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 encontram-se parcialmente no endereço: http://www.cienciassociais.univasf.edu.br/?pg=inicial-php
Licenciatura em Educação Física EaD	1425259	Vários	Ofertando a disciplina Libras	Ainda não afixou em local visível as condições de oferta do curso, contendo as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007. As informações listadas no art. 32, § 1º e § 2º da Portaria MEC 40/2007 ainda não se encontram no endereço eletrônico: http://portais.univasf.edu.br/sead/cursos/licenciatura-em-educacao-fisica-1

8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DA GESTÃO

Na sua condição de instituição federal de ensino superior é intrínseca a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, especialmente para uma fundação cuja missão é levar tal tripé, gratuito e de qualidade. Assim, do ponto de vista do ensino a UNIVASF, além de já atuar em 6 Campi localizados em três estados diferentes da federação, aprovou em 2017 a expansão para um novo Campus, o de Salgueiro, o que gerará maiores condições nas áreas de Engenharia de Produção e Ciência da Computação para a população do seu entorno, ao mesmo tempo em que visa solidificar os novos cursos criados nos Campi de Senhor do Bonfim-BA, São Raimundo Nonato-PI e Paulo Afonso-BA.

No que se refere à pesquisa e pós-graduação a instituição viu seu esforço recompensado, considerando que dos 11 cursos de mestrado avaliados trienalmente pela Capes em 2017 quatro receberam o conceito 4 (quatro), pré requisito para se pleitear programas de pós graduação a nível de doutorado.

No tocante a extensão além dos programas PRONERA e CRC, que têm favorecido as condições de populações que antes visualizavam a universidade como algo muito distante, foram aprovados outros 2 projetos para serem executados a partir de 2018.

Muito mais do que o tripé a universidade também tem buscado parcerias com outros ministérios e órgãos dos mais níveis federal, estadual e municipal, com intuito de fortalecer sua presença na sua área de atuação. Um dos projetos de maior envergadura sob sua execução é o Programa de Integração do Rio São Francisco/Programa de Conservação da Fauna e Flora (PISF/PCFF), em parceria com o Ministério da Integração. Além dos projetos já executados neste âmbito - o de inventário resgate e monitoramento da fauna e da flora, além do programa de recuperação das áreas degradadas do Projeto Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - a UNIVASF aprovou, no final de 2017, outro novo projeto, o Programa Ambiental de Gestão Sustentável e Títulos e Domínios das Famílias Reassentadas do Rio São Francisco.

O Hospital Nair Alves de Souza, cedido pela CHESF à UNIVASF representa um enorme desafio, mas também significa um valioso campo de prática para os discentes e docentes do Curso de Medicina do Campus de Paulo Afonso, o que poderá trazer melhorias à toda a comunidade dos Estados da Bahia, Pernambuco e Alagoas, no se entorno, a exemplo do que aconteceu com a gestão, pela EBSEH, do Hospital Washington Luiz, em Petrolina.

O Hospital Veterinário da UNIVASF, que já executava serviços de atendimento ao público para cães e gatos, viu criado sua primeira especialização nessa área, e saiu de um aluno (em 2016) para 6 alunos em 2017, mediante um termo de cooperação com o Ministério Público, visando atender demandas de toda a cidade de Petrolina.

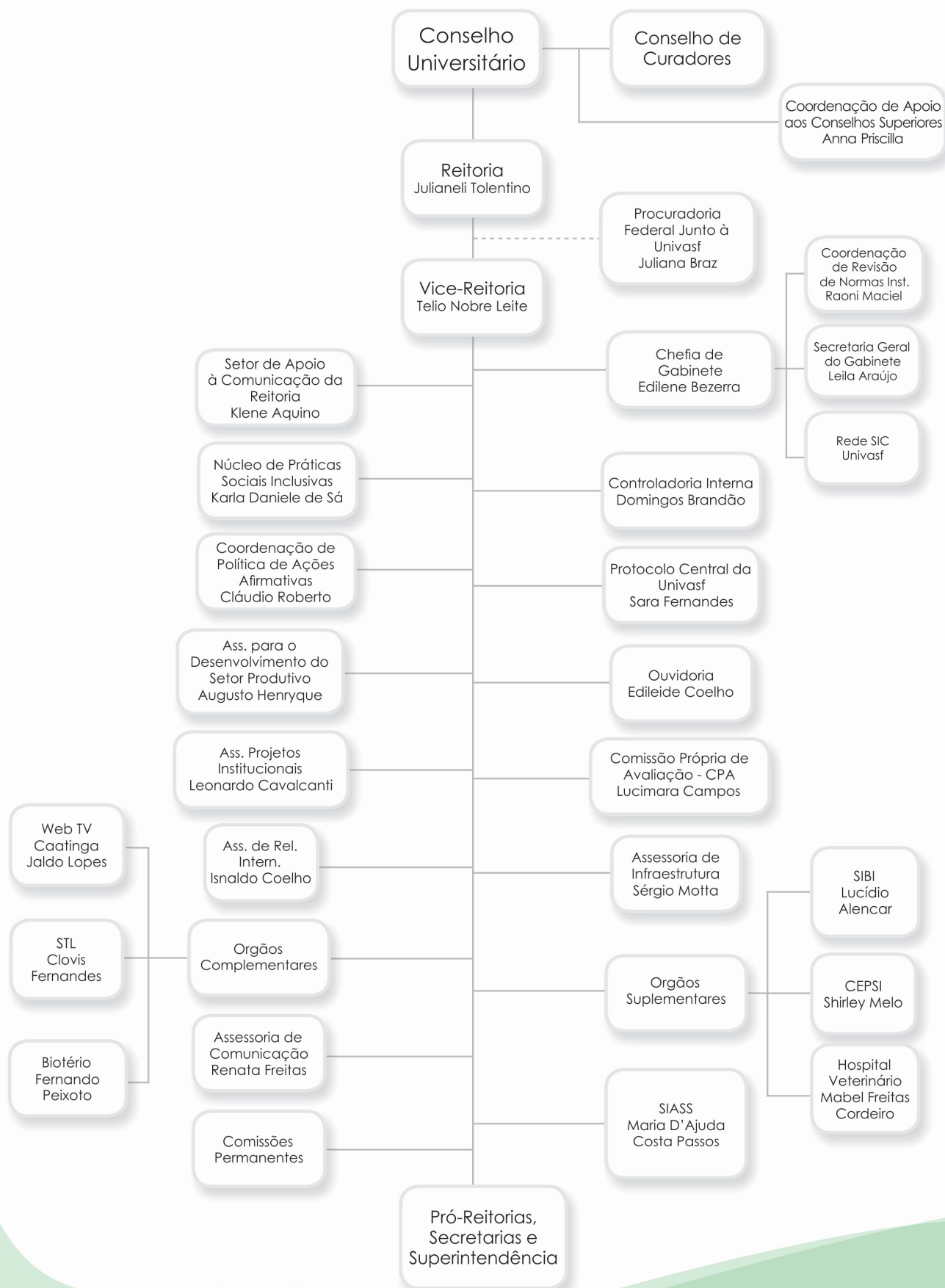
Neste sentido a instituição fortalece ainda mais sua presença e sua importância na região, como alavanca de desenvolvimento e o ano de 2018 se apresenta cheio de desafios, que com muito esforço e determinação esperamos ultrapassá-los.

No tocante às ações, em 2017, voltadas para a implantação do Campus Salgueiro-PE, a instituição procedeu com a seguinte metodologia: a) em abril de 2017 o Magnífico Reitor recebeu a provocação para a implantação do referido Campus e imediatamente criou uma comissão para realizar ampla discussão junto à comunidade (com visita a todos os Campi), além de visitas à Salgueiro, análise da viabilidade orçamentária para sua implantação, Comissão esta que foi referendada pelo CONUNI, com o acréscimo de conselheiros (docentes e discentes); b) a proposta foi aprovada pelo Conselho Superior em 07/2018 e após a aprovação a implantação do Campus foi também aprovada pelo Conselho de Educação do MEC; c) posteriormente foram feitas algumas visitas à cidade de Salgueiro, discutido o local de sua implantação, a Prefeitura local cedeu o espaço físico onde será a sede definitiva do Campus, bem como

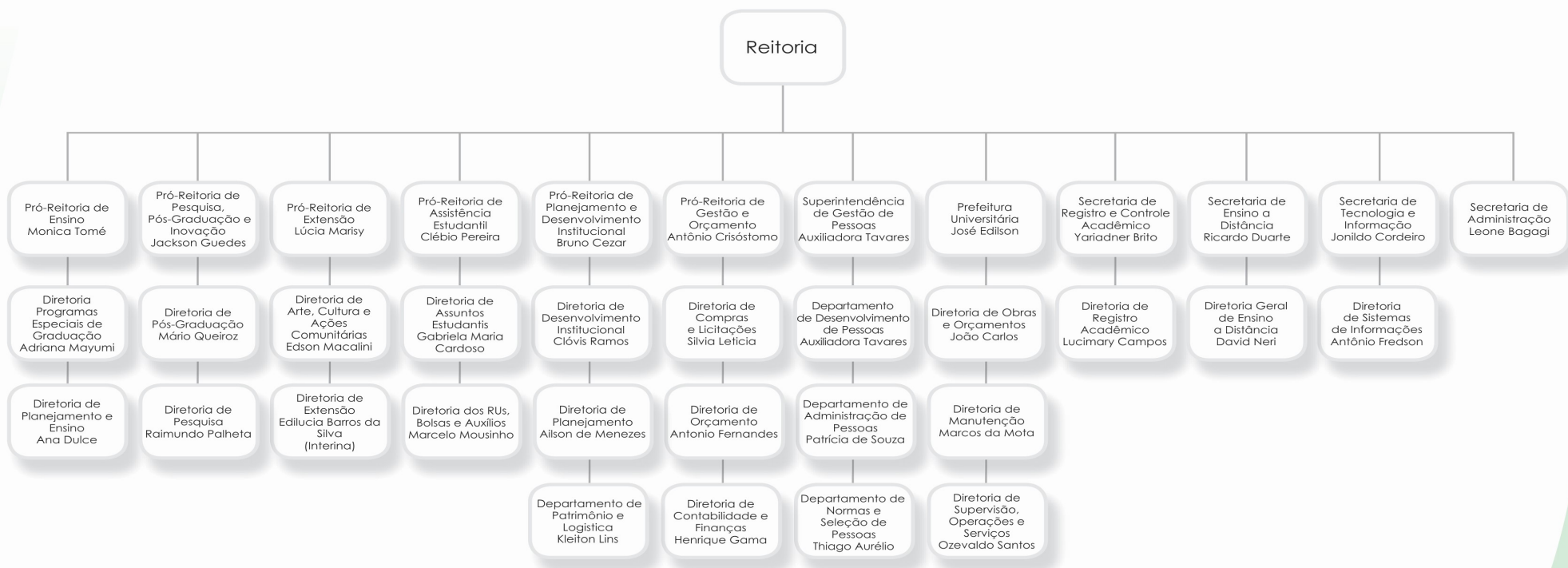
cedeu o espaço onde poderão ser iniciadas as atividades; d) no momento o MEC já liberou os códigos de vaga para docente, mas não para técnico, por isso a universidade continua aguardando a liberação de todos os códigos de vaga, bem como estruturando as relações com o MEC e os demais atores para o pleno funcionamento do Campus quando todas as condições estiverem disponíveis.

A N E X O

Administração Superior



Pró-Reitorias, Secretarias e Superintendência



Colegiados de Graduação e Pós-Graduação

